ANNO LXIII — NUMERO 119 — QUINTA-FEIRA 26 DE MAIO DE 1887

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

BRUXELLAS, 25 de Maio.

As gréves de Charleroi e de Mons continuam a augmentar em grandes proporções.

Até agora não se deram desordens graves, visto que o governo tomou grandes precauções militares afim de evital-as.

PARIS, 25 de Maio.

O presidente da republica offereceu ao Sr. Charles Floquet presidente da Camara dos Deputados a missão de formar novo gabinete.

O Sr. Floquet deve dar a resposta amanhã.

LONDRES, 25 de Maio.

A Camara dos Communs adiou as suas sessões até o dia 6 de Junho.

RIO DE JANEIRO, 25 de Maio, ás 4 horas e 55 minutos da tarde.

Em resposta a uma interpellação feita no Senado pelo Sr. Candido de Oliveira o Exm. Sr. ministro da fazenda explicou as transacções de cambios effectuadas pelo thesouro.

Agencia Havas filial em Pernambuuo, 25 de Maio de 1887.

INSTRUCÇÃO POPULAR

BIOLOGIA

(*Extrahido*)

DAS ESCOLAS E DA BIBLIOTHECA DO POVO

INTRODUCÇÃO

No estado actual da sciencia admitte-se como grande resultado final d'ella, o axioma já hoje vulgar:—A materia e o movimento não se criam, nem se destroem; transformam-se.

Vemos a cada passo, em todos os factos, a confirmação desta verdade.

O animal que morre, vai com a materia do seu corpo fecundar a terra e transformar-se mais tarde nas cellulas dos vegetaes que alli crescem.

E' por isso que sobre as sepulturas dos cemiterios se levantam tufos de hervas mais altas e desenvolvidas que as do terreno em redor. E' a materia animal que se transforma lentamente na materia vegetal, que, por seu turno ingerida pelos animaes herbivoros vai novamente transformar-se em cellulas animaes. A planta e o animal que nascem não são materia nova, creada; são uma nova forma ou modo de ser da materia pre-existente cuja somma é constante.

Nunca o homem conseguio crear uma porção, por mais limitada que fosse, de materia ou de movimento. Nunca vio realisar-se na natureza essa creação ou destruição.

O que vemos são transformações: a apparencia, a forma sob a qual o objecto se nos apresenta, muda; mas a materia fica.

Comtudo é frequente, ainda nos livros scientificos vermos empregada a palavra creação.

Significa-se por ella não a creação da materia (o que é irrealisavel), mas a creação de uma certa forma que essa materia costuma affectar, em virtude das suas propriedades.

Assim diz-se: a creação dos organismos,—isto é, a creação da forma com que a materia se apresenta nesses corpos que assim denominamos; a creação da terra, isto é, o apparecimento da materia sob a forma que caracterisa o planeta que habitamos, etc.

Muitas theorias teem sido apresentadas para explicar a creação das formas da materia; algumas até pretendem explicar a creação das formas da materia. Vão, porém, filiar-se no sobrenatural creando forças ideaes e desconhecidas servindo de base a tudo quanto existe.

Em todas as epochas se apresentaram face a face duas doutrinas acerca da origem das especie animaes e vegetaes, isto é, dos organismos ou seres vivos. Uns dominados pelos preconceitos de tradição, e pelo orgulho de pretender explicar tudo, fundaram as theorias baseadas no sobrenatural.

A mais importante d'ellas, filiada nos escriptos de Moisés, perpetuou-se até ao seculo XVIII, em que defendida por Cuvier na academia franceza, foi reconhecida e acceite, graças á enorme autoridade adquirida por aquelle eminente naturalista.

Affirmava a existencia de uma harmonia immensa em toda natureza, nós vemos apenas a desordem e a lucta.

Averiguando-se por fim, que a formação da crusta da terra fôra executada por periodos, em que os seus habitantes vegetaes e animaes apresentavam caracteristicos diversos, appareceu a theoria geologica dos cataclysmos, suppondo que no fim de cada periodo uma catastrophe subita vinha extinguir todos os seres e que no periodo seguinte se effectuavam novas creações. O homem, no emtanto, completamente distincto dos outros animaes, assistia tranquillo a estas mutações de scena, limitando-se a registrar os factos sem lhe comprehender o alcance.

(*Continua.*)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 13 DE ABRIL DE 1887

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o promotor publico da comarca de Tacaratú, bacharel Tito Celso Gorreia Cesar, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença com os vencimentos a que tiver direito, para tratar de sua saude, devendo entrar no goso da citada licença no praso de 35 dias.

— O presidente da provincia resolve, de accordo com o expendido no officio do inspector da Thesouraria, de 6 do corrente, n. 548, exonerar Christovão de Hollanda Cavalcante do cargo de ajudante do procurador dos feitos da fazenda provincial, no districto da collectoria de Serinhãem, visto ter aceitado o lugar de procurador da Camara Municipal da villa do mesmo nome e nomear para substituil-o ao cidadão Rodolpho Rocha.—Communicou-se ao Thesouro Provincial.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com o disposto no art. 5º § 6º da lei de 3 de Outubro de 1834, nomear o padre Francisco Adelino de Brito Dantas para servir interinamente o lugar de capellão e professor de primeiras letras do presidio de Fernando de Noronha, com os vencimentos de 1:700$000, cujo pagamento fica dependente de ulterior approvação do governo imperial.—Communicou-se a Thesouraria de Fazenda e ao director do presidio de Fernando de Noronha.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas.—Em resposta ao officio de V. Exc., de 5 do corrente, sob n. 190, attinentes ao reparo na enfermaria militar, declaro-lhe que segundo informa o engenheiro das obras militares, em officio n. 123, de 11 deste mez, não se trata simplesmente de tomar goteiras, mas de completo retelhamento do edificio, na importancia de 1:309$183.

Por esta razão já se requisitou do Ministerio da Guerra o preciso credito, que se aguarda, para levar a effeito a obra.

Se entretanto até então for mister a substituição de algumas telhas quebradas onde as chuvas causam maior damno, o referido engenheiro será encarregado de o fazer, retirando para isso operarios de outra obra qualquer em andamento.

— Ao mesmo.—Não podendo, á vista do que expõe V. Exc. na informação de 11 do corrente, sob n. 198, ser satisfeito o pedido que faz o commandante da fortaleza de Santa Cruz, na Ilha de Itamaracá, attinentes a remessa de praças invalidas para alli, fornecimento de utensilios e reparos na mesma fortaleza; assim o declaro a V. Exc. para seu conhecimento e afim de o fazer constar ao referido commandante.

Entretanto, ao conhecimento do Ministerio da Guerra submetto, nesta data, o assumpto de que se trata.

— Ao procurador da corôa, soberania e fazenda nacional interino.—Solicito o parecer de V. Exc. sobre a consulta feita pelo promotor publico da comarca de Ouricury no officio, aqui junto, de 16 de Março findo.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife.—Sirva-se V. Exc. de informar se no hospicio da Tamarineira ha as accommodações necessarias para alli serem recebidos nove sentenciados alienados, que se acham actualmente no presidio de Fernando de Noronha.

— Ao Dr. chefe de policia.—Em resposta ao officio de 26 de Março ultimo, n. 302, declaro a V. S que não tendo sido autorisada nem feita em proprio provincial a despeza com os concertos de que trata o delegado de policia de Tacaratú, executados no predio alugado para cadeia e quartel no povoado de Jatobá, não pode ter lugar o pagamento da importancia de 32$000 correspondente a mesma despeza, conforme pondera o Thesouro Provincial em sua informação de 2 do corrente, n. 540.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Sirva-se V. E. de providenciar para que sejam despachados na Alfandega, livre do pagamento do imposto provincial de gyro, os objectos constantes da relação junta, chegados no vapor *Orator*, para o serviço da Companhia Recife Drainage isenta pelo seu contracto, do onus de impostos provinciaes.—Communicou-se ao fiscal da Companhia Recife Drainage.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. S. de mandar indemnisar aos interessados constantes da inclusa relação os valores de cinco escravos libertados no municipio de Garanhuns por conta da 7ª quota do fundo de emancipação, em audiencia especial no respectivo juiz de orphãos de 23 de Fevereiro ultimo.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. S. de mandar indemnisar ao interessado o valor de uma escrava constante da inclusa relação libertada em 9 de Dezembro do anno passado no municipio de Boa Vista por conta da 7ª quota do fundo de emancipação.—Communicou-se a o juiz municipal e de orphãos do termo de Boa-Vista.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. para os fins convenientes que por aviso de 31 de Março ultimo, n. 533 confirmou o Exm. Sr. Ministro da Marinha o seu telegramma da mesma data approvando a resolução desta presidencia de mandar adiantar seis mezes de soldo aos naufragos do vapor *Bahia* pertencentes a marinha.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. para os fins convenientes, que o bacharel João Baptista Correia de Oliveira, em 6 do corrente mez, assumio o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Iguarassú.

— Ao mesmo.—Recommendo a V. S. em solução de seu officio de 1 do corrente mez, sob n. 203, que providencie para que sejam fornecidos por Bartholomeo & C., Successores, os medicamentos e diversos artigos, constantes da proposta que devolvo, por elles apresentada e acceita pela junta de fazenda destinados á pharmacia do presidio de Fernando de Noronha, devendo entretanto as 200 grammas de açafetida ser fornecido pelo preço de 3$000, as 500 grammas de extracto fluido de salsaparrilha por 8$000 e cada sacco de carvão conter quantidade equivalente a de tres barricas das que no mercado desta capital servem para medir esse artigo, conforme suppõe o inspector de Hygiene no officio por copia de 9 do corrente mez, sob n. 51.—Communicou-se ao Dr. inspector de Hygiene Publica.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Recommendo a Vmc. em resposta ao seu officio de 5 do corrente mez, sob n. 544, que mande fornecer ao Dr. chefe de policia, conforme requisitou, um livro de 300 folhas para a escripturação da entrada e sahida de presos da Casa de Detenção.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Ao inspector do Thesouro Provincial.—Sirva-se Vmc. informar me se existe em deposito nesse thesouro qualquer quantia com destino especial á Companhia de Bombeiros ou a serviço de incendios.

Outro sim, se em algum tempo foi arrecadado imposto com esse destino, convertido mais tarde para outro serviço, quanto produzio, em que periodo e sobre que pessoa ou objecto se tributou, bem como quaesquer outros esclarecimentos que, em relação a este assumpto, conste eu possa essa repartição fornecer-me.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Remetto a Vmc. para os devidos fins, os inclusos termos de exame e consumo de diversos artigos pertencentes ao 14º batalhão de infanteria.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— Aos membros da junta classificadora de escravos do municipio do Recife.—Em officio de 11 corrente consultam Vmcs. si: tendo sido libertados por conta da 6ª quota do fundo de emancipa- distribuida a este municipio os escravos, Digna de 25 annos de idade solteira, Maria de 25, solteira, Aquilina, de 24, solteira e Francisco, de 15 annos, filhos legitimos de paes igualmente libertos pelo fundo de emancipação do municipio de Iguarassú, podem ser classificados por essa junta para serem libertados por conta da 7ª quota, os escravos, Quiteria, de 19 annos solteira, Athanasia de 21 annos solteira e Firmino de 24 annos solteiro todos de propriedade de Manoel Correia de Araujo, e filhos de Damiana que como casada foi libertada pela quota distribuida a este municipio em 1880 e que se acham nas mesmas condições daquelles.

Em resposta declaro-lhes que quaesquer que sejam as regularidades das classificações anteriores, não autorisam a sua reproducção presentemente.

O escravo maior de 21 annos deixa a classe de familia e entra na de individuos, (aviso de 19 de Janeiro de 1883).

O procedimento dessa junta deve ter por base a matricula e respectivas annotações até o primeiro dia de sua reunião, não attendendo ás alterações posteriores, salvo o direito de reclamação por parte daquelles escravos, cuja classificação for prejudicada, por falta de registro de factos anteriores (aviso de 20 de Junho de 1883).

Em primeiro lugar, para a classificação, estão as familias, sendo alforriados os escravos na ordem seguinte:

1º Os casados com pessoas livres e em igualdade de circumstancias:

(A) as escravas casadas com homens livres, tenham ou não filhos.

(B) os escravos nas mesmas condições.

2º Os conjuges escravos de diversos senhores, embora separados.

3º Os conjuges que tiverem filhos ingenuos menores de 8 annos.

4º Os conjuges que tiverem filhos livres menores de 21 annos.

5º Os conjuges com filhos escravos menores de 21 annos.

6º As mães viuvas ou solteiras, com filhos escravos menores de 21 annos.

7º Os conjuges sem filhos ou com estes, maiores de 21 annos.

A condição, numero e idade dos filhos, influem na classificação dos conjuges, seus pais. (Aviso de 31 de Maio de 1884).

Emquanto residirem no mesmo municipio, em estado de solteiro os escravos menores de 21 annos, tendo pais legitimos ou mãi escrava, devem ser sempre classificados conjunctamente com elles, embora para a libertação de todos a quota não baste. A preferencia é igual á de seus pais: os mais moços preterem os mais velhos, no sexo feminino, por onde se começa a classificação, e o inverso no sexo masculino. (Aviso de 14 de Novembro de 1882).

Na falta de familia seguem-se individuos nesta ordem:

1º A mãi viuva ou solteira com todos os filhos livres.

2º O pai viuvo com filhos livres.

3º Os escravos sem filhos, preferindo as escravas, e nesta classe as mais moças.

Por estas instrucções se deverá guiar essa junta nos seus trabalhos, por isso que está de accordo com a lei e diversos avisos do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas.—Remetteu-se cópia ao Dr. juiz de direito e de orphãos desta capital.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Timbaúba.—Sciente do que expoz Vmc. em officio de 29 de Março proximo findo, recommendo-lhe que faça subir para o Tribunal da Relação, em grão de appellação, os processos dos réos Eustaquilino Paulo de Lima, Antonio Francisco Borges e Epaminondas Seraphim de Mello, visto ser o referido Tribunal o competente para tomar conhecimento das circumstancias occorridas, e dever se attender que se tracta de presos pobres, e ao que dispõe os arts. 56 e 59 do decreto n. 4,824 de 22 de Novembro de 1871.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo do Cabo.—Não podendo ser autorisado o pagamento dos valores dos sete escravos libertados nesse termo por conta da 7ª quota do fundo de emancipação, conforme a relação em duplicata, annexa ao officio de Vmc. de 26 de Março ultimo, recebido a 6 do corrente, por serem exagerados esses valores, maxime os dos libertos Antonio e João (775$000 cada um) nesta data determino que o collector geral respectivo requeira sem perda de tempo ao juiz competente reforma nas avaliações, no sentido de serem reduzidos os preços si tiver havido sentença e não estiverem findos os prazos regulares para embargos, e, caso estejam, requeira o beneficio de restituição *in integrum*, de que goza a fazenda, (Perdigão, processo dos feitos, § 44, e instrucções de 10 de Abril de 1851, art. 17) para, em virtude desse beneficio, embargar as sentenças, mesmo fóra do prazo, devendo quer embargue dentro do prazo, quer fóra delle, appellar das sentenças para os juizos ou tribunaes superiores.—Officiou-se ao collector das rendas geraes nesse sentido.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Garanhuns.—Nesta data autorisei o pagamento aos senhores dos escravos libertados em audiencia especial desse juizo, de 23 de Fevereiro ultimo, segundo a relação em duplicata, annexa ao officio de Vmc. de 30 de Março findo, por conta da 7ª quota do fundo de emancipação.

Outrosim, verificando-se ser o saldo da presente distribuição da quantia de 234$680 e não de 233$780, como se vê da mencionada relação, hoje determinei a reunião da junta desse municipio, afim de classificar o escravo de 18 annos de idade, filho de Joaquina, agora alforriada, para ser libertado nas forças do referido saldo.—Officiou-se aos membros da junta classificadora de escravos do municipio de Garanhuns.

Portarias:

— Recommendo á Camara Municipal de Palmares, que remetta á Secretaria d'esta Presidencia, afim de terem o conveniente destino, os documentos comprobatorios da despeza de que faz menção o balanço enviado com seu officio de 5 do corrente mez.

— Em virtude do que representou-me o Dr. chefe de policia, recommendo a Camara Municipal de Garanhuns providencie para que o serviço da illuminação da cadeia dessa cidade e fornecimento de agua aos presos, seja feito com toda a promptidão e regularidade, devendo a Camara, se julgar insufficiente o credito consignado pelo art. 51 § 6º da lei n. 1,882 e de 10 de Setembro de 1886, enviar-me, com urgencia, uma demonstração da quantia precisa para occorrer a despeza até o fim do corrente exercicio, afim de resolver-se a respeito.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande conceder passagens de ré, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, até o presidio de Fernando de Noronha, a Alfredo do Valle Cabral e Francisco Augusto Pereira da Costa, providenciando sobre a volta dos mesmos opportunamente.—Communicou-se ao directorr do presidio.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco sirva-se mandar conceder passagens por conta das gratuitas a que o governo tem direito da estação de Cinco-Pontas a de Una, em carro de 1ª classe ao Dr. Joaquim Cordeiro Coelho Cintra, sua mulher, 2 filhos menores de 7 annos e uma ama, e de 3ª classe a 2 criadas, com direito á bagagem até 75 kilos.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao 1º secretario da Assembléa Legislativa Provincial Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, levo ao conhecimento d'essa Assembléa, que não foi possivel effectuar-se o accordo autorisado pela lei n. 1,850, de 21 de Julho de 1885, com a companhia dos Trilhos Urbanos do Recife á Olinda e Beberibe, por não ter esta querido reduzir convenientemente os preços de transporte nos carros de 1ª e 2ª classe na conformidade da mesma lei, mas unicamente em outras condições, como melhor se verifica das peças officiaes que incluso remetto á precisa deliberação, e que serão opportunamente devolvidas.

— Ao Dr. chefe de policia.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia communico a V. S., que no seu officio de hontem datado, sob n. 343, proferio se hoje o seguinte despacho:—«Ao Sr. director do presidio de Fernando de Noronha para satisfazer a requisição.»

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia transmitto a V. S., copia do commandante do corpo de policia, de 6 do corrente, afim de dar sciencia do assumpto do mesmo ao subdelegado do 1º districto do termo do Cabo, que fez a reclamação constante do telegramma tambem por copia, de 2 do citado mez.

— Ao engenheiro encarregado das obras geraes.—O Exm. Sr. presidente da provincia proferio hoje no requerimento de Antonio Pereira de Carvalho, a que se refere a informação de V. S, de 6 do corrente, sob n. 17, o seguinte despacho:—«Indeferido, em vista das informações.»

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Limoeiro.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., que nesta data tiveram o conveniente destino os documentos que acompanharam os seus officios de 9 e 11 do corrente, sob ns. 839 e 841.

— Ao gerente da caixa filial do English Bank of Rio de Janeiro, nesta cidade.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S, de 6 do corrente, acompanhado do balancete das operações d'esta caixa filial, durante o mez de Março ultimo.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Bom Jardim.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que fica sciente do despacho que V. S. proferio nos papeis que allude no officio n. 3, de 6 do corrente, nada tendo a determinar-lhe, por se tractar de assumpto inteiramente de sua competencia e attribuição.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Cimbres.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia communico a V. S. que no seu officio de 4 do corrente mez proferio o seguinte despacho:

«Ao Sr. Dr. chefe de policia.»

EXPEDIENTE DO DIA 14 DE ABRIL DE 1887

Acto:

— O presidente da provincia tendo em vista o officio do inspector da Thesouraria de Fazenda, de hoje datado, n. 221, resolve, de conformidade com o disposto no decreto n. 2884 do 1º de Fevereiro de 1862, abrir, sob sua responsabilidade, um credito da importancia de 7:200$000 á verba—Ajudas de custo—do Ministerio do Imperio, exercicio de 1886—1887, afim de occorrer ao pagamento das ajudas de custo a que tem direito os deputados geraes constantes da relação annexa ao citado officio, residentes nesta provincia.—Remetteu-se copia ao inspector do Thesouraria de Fazenda.

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Para os fins convenientes remetto a V. S., acompanhadas da informação, por copia do engenheiro das obras militares de 11 do corrente sob n. 124, as inclusas notas do gaz consumido com a illuminação dos quarteis da companhia de cavallaria, dos batalhões 2º e 14º de infantaria e na enfermaria militar, durante o mez de Março proximo findo.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— Ao mesmo.—Tendo approvado o contracto, constante do termo junto em original, de locação de predio para a séde da inspectoria de hygiene assim o declaro a V. S. para os devidos effeitos em resposta ao seu officio n. 179 de 22 de Março findo, prevenindo o de que o aluguel deverá ser pago a contar de 15 de Dezembro do anno passado.—Communicou-se ao Dr. inspector da hygiene publica.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. para os fins convenientes e em additamento ao meu officio de 24 de Março findo, que em 9 de Fevereiro foi exonerado a pedido do cargo de promotor publico da comarca de Cimbres o bacharel Alfredo Seraphico de Assis Carvalho.

— Ao coronel Hermogenes Braulio Ferreira da Cunha, presidente do conselho de revista da guarda nacional da comarca de Panellas.—Inteirado do que expoz V. S. em officio de 4 do corrente declaro-lhe em solução a consulta que faz no final do citado, que deve proceder de accordo com o § 6º do art. 43 do decreto n. 722 de 25 de Outubro de 1850.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Recommendo a Vmc. que por conta da verba do § 5º art. 1º da lei do orçamento vigente mande abonar ao 3º official da secretaria desta presidencia, Francisco Augusto Pereira da Costa, a quantia de 100$000, que deverá ser considerada gratificação extraordinaria por serviços do gabinete, nos termos da portaria de 3 de Janeiro ultimo.

— Ao mesmo.—A' vista do allegado no requerimento a que allude a informação desse Thesouro de n. 556, concedo ao thesoureiro das loterias do fundo de emancipação a permissão que solicitou para adiar para o dia 19 do corrente a extracção da 22ª parte de taes loterias.

O que declaro a Vmc. para os devidos fins.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—Sirva-se Vmc. de prestar o auxilio que estiver ao seu alcance para o bom desempenho da commissão dos Srs. Francisco Augusto Pereira da Costa e Alfredo do Valle Cabral os quaes vão a esse presidio tomar notas epigraphicas e colher informações de interesse historico e scientifico.

— Ao mesmo.—Faça Vmc. regressar para esta capital o sentenciado José Domingues da Costa que por decreto de 8 do corrente mez foi perdoado do resto da pena de galés perpetuas que lhe foi imposta pelo jury do Recife.—Communicou-se ao Dr. juiz de direito e das execuções criminaes da comarca do Recife.

Portarias:

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor faça transportar á provincia do Ceará, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Pernambuco* o alferes Domingos de Mello Castro, que para alli segue, afim de reunir-se ao 11º batalhão de infantaria a que pertence.

O referido official leva comsigo sua familia composta de sua mulher D. Francisca Avelina de Castro, sua irmã de nome Julia, com dez annos de idade e um filho de nove mezes.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas, e ao inspector da Thesouraria de Fazenda para ajustar contas ao dito official.

— O Sr. gerente da companhia Pernambucana faça transportar ao presidio de Fernando de Noronha, por conta do ministerio da guerra, no vapor «Giquiá» o soldado do 14º batalhão de infanteria Horacio Nunes da Silva, em substituição ao de nome João Pereira de Alencar, contemplado na relação annexa a portaria desta data.

Ao referido soldado Horacio acompanha sua mulher Jovina Traquilina Bezerra.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar ao presidio de Fernando de Noronha, por conta do ministerio da guerra, no vapor «Giquiá» o official e praças e pessoas de suas familias, constantes da inclusa relação nominal assignada pelo secretario da presidencia, que para alli segue afim de fazer parte do respectivo destacamento.—Officiou se ao inspector da Thesouraria de Fazenda para ajustar contas ao referido official.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar para o presidio de Fernando de Noronha, por conta da provincia os detentos beribericos João da Cruz e Souza, Alexandre Antonio Tavares de Almeida e Rodomarco escravo do Barão de Jundiá—Communicou-se ao director do presidio de Fernando de Noronha.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar do presidio de Fernando de Noronha para esta capital, por conta dos passes gratuitos a que a provincia tem direito, o ex-guarda d'aquelle estabelecimento João José da Fonseca, sua mulher e 3 filhos.—Communicou-se ao director do presidio.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, declaro a V. Exc. em resposta ao officio de hontem, sob n. 202 que ficam dadas as providencias attinentes ao assumpto do citado officio.

— Ao agente da companhia Brasileira de navegação a vapor.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de hontem, no qual V. Exc. participou que o vapor «Pará» chegou dos portos do Norte ás 4 horas da tarde e seguirá para os do sul hoje a mesma hora.

— Ao Dr. chefe de policia.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que providenciou-se sobre o transporte para o presidio de Fernando de Noronha dos 3 detentos de que trata o seu officio n. 348 de hontem datado.

Outro sim o mesmo Exm. Sr. manda recommendar a V. S. que faça seguir para o mesmo presidio, o sentenciado José Paredes Garcia, ao qual refere-se a ordem constante do officio de 14 de Março findo—Communicou-se ao Dr juiz de direito das execuções criminaes do Recife.

— Ao secretario da provincia de Amazonas Dr. O. Giffeng Non Niemeyer—Pelo officio de 23 de Março findo, fico inteirado de haver V. S. naquel la data prestado juramento e assumido o exercicio do cargo de secretario dessa presidencia.

Apresento a V. S. os meus protestos de estima e consideração.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia communico a V. S. que concedeu-se autorisação ao alferes do 2º batalhão de infanteria Manoel Quintino dos Santos para conduzir para esse presidio os generos constantes da inclusa relação.

— *Mutatis Mutandis* ao gerente da companhia Pernambucana de navegação a vapor.

EM ADDITAMENTO AO EXPEDIENTE DO DIA 14 DE ABRIL DE 1887

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de providenciar para que parte da força que segue amanhã para o presidio de Fernando de Noronha escolte até ahi 4 presos que se achem recolhidos na Casa de Detenção.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Sirva-se V. Exc. de providenciar para que sejam amanhã transportados 4 presos e a respectiva escolta da casa de detenção até a bordo do vapor Giquiá.

EXPEDIENTE DO DIA 15 DE ABRIL DE 1887

Actos:

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio de 13 do corrente mez, sob n. 351, resolve exonerar Juvenal Antonio de Castro e Silva do lugar de 1º supplente do delegado do termo de Ouricury, por ter sido pronunciado como incurso nas penas do art. 29, § 8º da lei n. 3,029 de 9 de Janeiro de 1881, combinado com o art. 233, § 8º do regulamento de 13 de Agosto do mesmo anno.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia e ao Dr. juiz de direito da comarca de Ouricury.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas.—Deferindo o requerimento do soldado do 14º batalhão de infantaria Seraphim Jeronymo da Costa, autoriso V. Exc., de accordo com a sua informação de hoje datada, sob n. 203, a conceder-lhe baixa do serviço do exercito mediante substituição.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Para esta presidencia poder resolver sobre o assumpto do officio de V. S. do 1º do corrente, n. 208, torna-se preciso que essa inspectoria me informe em que condições, a respeito de vencimentos, acha-se fóra de exercicio o lente cathedratico de philosophia do curso annexo á Faculdade de direito.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que por aviso de 4 do corrente declarou-me o Exm. Sr. ministro da guerra ficar approvado o abono de 7 mezes de soldo ao capitão de engenheiros Agricola Ewerton Pinto e aos 2ºs tenentes do 3º batalhão de artilharia a pé Victor Hugo de Paula e Francisco Baptista da Silva Pereira, que conseguiram salvar-se no naufragio do vapor *Bahia*.

— Ao mesmo.—Mande V. S. relacionar nos termos do aviso, junto por cópia, expedido em 31 de Março ultimo pelo Ministerio da Marinha a importancia de 274$764, devida a Constantino Alves da Silva pelas obras de que tracta a informação dessa Thesouraria, de 9 do citado mez, n. 142, executadas na escola de aprendizes marinheiros, providenciando de modo a ser cumprida a exigencia contida na segunda parte do referido aviso. Remetto o certificado a que se refere a mencionada informação.

— Ao mesmo.—Providencie V. S. para que, nos termos da sua informação de 5 do corrente, n. 214, seja entregue pelo almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha o peculio a que tiver direito o sentenciado Manoel Henrique Villa Real, em vista da respectiva caderneta.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Devolvendo a petição e documentos a que allude a informação d'esse Thesouro, de 17 de Janeiro ultimo, n. 374, recommendo a Vmc., que á vista da informação junta por copia, ministrada em 23 de Fevereiro findo pela Camara Municipal da villa de Iguarassú, mande pagar a Manoel Clementino Correia de Mello, a importancia que lhe for devida pelo serviço da illuminação da mesma villa, durante o trimestre de Julho a Setembro do anno proximo passado.

— Ao mesmo.—Por despacho de hoje concedo o theatro de Santa Isabel a Adelaide Naghel, artista de canto para fazer trabalhar durante o mez de Maio proximo, uma companhia lyrica, mediante contracto e condições constantes do regulamento de 16 de Março de 1885—Communicou-se ao administrador e á directoria do theatro Santa Isabel.

— Ao commandante do corpo de policia.—Respondendo ao officio de Vmc., datado de 17 de Março ultimo, n. 4,024, declaro-lhe que, de accordo com a informação do inspector do Thesouro Provincial, de 31 do alludido mez de Março, n. 537, junto por copia, permitto que as quantias resultantes de indemnisação de fardamento nas condições expostas em seu mencionado officio, fiquem em deposito no corpo sob seu commando, por meio de escripturação especial, afim de que com esse recurso, e precedendo ordem desta presidencia tenha lugar o novo fardamento ás praças que se alistarem em substituição.

Do estado de taes quantias, entretanto, Vmc. dará conta circumstanciada por trimestre vencido.—Communicou-se ao Thesouro Provincial.

— Ao engenheiro encarregado das obras geraes.—Inteirado do que Vmc. informa no officio de 13 do corrente, sob n. 18, acerca dos reparos de que carece a ponte da Boa-Vista em todo soalho e parte do taboado do calçamento, de modo a absorverem quasi todo credito disponivel de..... 8:000$, destinado tambem aos reparos e pintura das outras duas, declaro-lhe que convém attender a que estas foram pintadas ha mais de 2 annos, e tendem a arruinar-se.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo de S. Bento.—Nesta data ordenei o pagamento dos valores dos tres escravos libertados nesse termo por conta da 7ª quota do fundo de emancipação conforme a relação em duplicata annexa ao officio de Vmc. de 1 do corrente.

Declaro-lhe, outro sim, que sendo de 1:068$837 a quota distribuida a esse municipio e a indemnisação da libertação dos escravos de 1:050$000, o saldo respectivo de 18$837, reunido ao da 6.ª quota na importancia de 256$910, eleva-se a de 275$747, que deverá accrescer á distribuição futura.—Officiou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda para mandar pagar os valores de ditos escravos.

Portarias:

— Declaro a Camara Municipal de Villa Bella que não podem ser approvadas as arrematações dos impostos constantes do termo annexo ao seu officio de 8 de Fevereiro ultimo, porquanto, segundo informações que colhi a respeito, não foram ellas procedidas com a devida publicidade exigida pelos artigos 43 e 44 da lei de 1 de Outubro de 1828; accrescendo que do referido termo consta que foram arrematados os impostos sangrias e chão de feira, de que não trata o artigo 57 da lei n. 1,882 de 10 de Setembro do anno passado e que os arrematantes não prestaram a respectiva fiança.

Por isso, determino a Camara que sem perda de tempo ponha novamente em praça os impostos decretados pela citada lei n. 1,882, que deverão ser arrecadados no corrente exercicio financeiro municipal de 1886 a 1887.

Os impostos serão arrematados cada um de per si, mencionando-se nos termos a sua taxa e a lei que os decretou, conforme tem esta presidencia muitas vezes recommendado.

Se não apparecerem licitantes deverão ser arrecadados administrativamente.

Outro sim, declaro á Camara que se os arrematantes não fiserem deposito de quantias pecuniarias ou de titulos de divida publica para garantia de seus debitos deverá exigir que essa garantia se effectue por meio de hypotheca legalmente constituida pelos mesmos arrematantes ou seus fiadores.

— Respondendo o officio n. 16, de 2 de Março findo, declaro á Camara Municipal do Recife, á vista do que informou me o Dr. chefe de policia que será restabelecida quando for possivel a guarda policial do mercado de S. José, cabendo-me entretanto observar segundo consta de officio desta presidencia de 7 de Maio de 1883, que a camara além de 28 guardas fiscaes tem 8 especialmente para o mercado cuja policia lhes cumpre fazer, conforme prescreve o artigo 4 da lei n. 1,355, de 6 de Março de 1879.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de navegação faça transportar para o presidio de Fernando de Noronha, conforme requisita o juiz de direito das execuções criminaes e por conta da provincia o sentenciado beriberico Antonio Francisco de Paiva.—Communicou-se ao Dr. juiz de direito das execuções criminaes do Recife.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar na primeira oppartunidade a provincia das Alagoas, por conta do ministerio da guerra, tres caixões medindo todos 1,270 decimetros cubicos, contendo varios artigos de fardamento com destino a companhia de infantaria daquella provincia.—Communicou-se ao director do Arsenal de Guerra.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao 1º secretario da Assembléa Legislativa Provincial.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia transmitto a V. Exc., afim de que se digne submetter á consideração dessa Assembléa, o incluso officio por copia de 28 de Março findo, da Camara Municipal do Altinho; cumprindo-me declarar que com officio de 9 de Fevereiro, sob n. 17, enviei a V. Exc. o orçamento provisorio de receita e despeza para o corrente exercicio da referida Camara, o qual pede para que seja o mesmo para o exercicio vindouro.

— Ao Inspector da Thesouraria de Fazenda.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda remetter a V S. as inclusas ordens do Thesouro Nacional de ns. 43 a 45.

— Ao engenheiro encarregado das obras militares.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio n. 125 de 13 do corrente, em que V. S. participa estarem concluidos os trabalhos que estavam sendo executados no quartel do 14º batalhão de infantaria.

— Ao Dr. juiz de direito do 1º districto criminal do Recife.—De ordem do Exm Sr. presidente da provincia communico a V. S., que no seu officio de hontem proferio-se o seguinte despacho:

«Ao Sr Dr. chefe de policia para providenciar.»

— Aos Srs. vereadores da Camara Municipal de Muribeca.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia transmitto a Vv. Ss., em solução do officio de 17 de Março findo, copia do de n 352, de 13 do corrente mez, do Dr. chefe de policia.

— Ao ajudante do procurador dos feitos da fazenda provincial no districto da collectoria do Cabo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de 12 do corrente, em que V. S. participa o roubo praticado no dia anterior na collectoria dessa localidade.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Ingazeira.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia communico a V. S., em resposta ao seu officio de 12 de Março findo, que providenciou-se quanto a retirada do cabo commandante do destacamento dessa villa.

O que V. S. participará ao promotor publico dessa comarca em solução do seu officio que esse funccionario dirigio em igual data.

— Ao Dr. juiz de direito da comarca de Cimbres.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia communico a V. S., em resposta ao seu officio de 4 do corrente, que o cidadão Duarte Francisco dos Santos foi exonerado do lugar de 1º supplente do delegado do termo de Alagoa de Baixo, em 2 do referido mez.

— Ao promotor publico da comarca de Cimbres.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia declaro a V. S., em resposta ao seu officio de 2 do corrente mez, que logo que haja força será augmentado o destacamento ahi existente.

Outrosim, convém que V. S declare quaes os presos que estão em condições de ser retirados da cadeia dessa cidade.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 24 DE MAIO DE 1887

Amaro Francisco Pereira.—Informe a Camara Municipal do Recife.

Caetano Cyriaco da Costa Moreira & C.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Horacio Barbato Accyoli.—Informe o Dr. chefe de policia.

Henrique Vianna da Paz.—Deferido com o officio desta data a Thesouraria de Fazenda.

Julio Correia da Silva.—Deferido com officio de hoje ao brigadeiro commandante das armas.

José de Vasconcellos.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

João Lourenço de Goes Vasconcellos.—Esperado, para quando houver opportunidade e puder ser attendido.

Pedro Ivo da Silva.—Informe a Camara Municipal de Garanhuns.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 25 de Maio de 1887.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2ª secção.—N 484.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 25 de Maio de 1887.

—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc.

ILEGÍVEL

que hontem nenhum individuo foi recolhido á Casa de Detenção.

Communicou-me o delegado de Agua Preta em officio datado de 21 do corrente ter naquella data feito a visita da cadeia publica, na qual encontrou 19 individuos pronunciados em diversos crimes, e nenhuma reclamação fizeram ditos presos do tratamento que recebiam.

Participou-me o cidadão José Francisco Pinheiro Ramos, em officio de 23 deste mez, ter naquella data passado o exercicio do cargo de delegado do termo de Páo d'Alho ao alferes Francisco Ignacio de Lima Cabral.

Hontem, por volta de 7 horas da noite e na occasião em que passava pela ponte de Afogados um carro da Companhia Ferro-Carril, do qual era cocheiro o individuo de nome Francisco Fernandes de Farias, foi atropellada uma mulher de côr preta, que por se achar embriagada, procurava atravessar a ponte por cima dos trilhos, a qual sendo nesse acto apanhada, por uma das rodas do vehiculo, ficou com um dos braços fracturados.

Comparecendo ao lugar o subdelegado daquelle districto fez prender em flagrante o cocheiro, que prestando fiança provisoria foi posto em liberdade, e mandou recolher ao hospital Pedro II a offendida afim de ser convenientemente tratada.

Sobre o facto procede-se a inquerito.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto*.

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 24 DE MAIO DE 1887

Bernardino Pereira Ramos e contas do collector de Caruarú.—Haja vista o Dr. procurador fiscal.

João Nepomuceno da Costa Monteiro, vigario Augusto Franklin Moreira da Silva e officio do Dr. chefe de policia.—Informe o contador.

Viuva de Serafim de Souza Jorge.—Entregue-se pela porta.

Officio do Dr. procurador dos feitos.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

— 25 —

Anna Valença de Rego Medeiros, Vicente de Moraes Mello, Victorino José de Souza, João Antonio de Miranda, Gregorio Thaumaturgo de Sá Leitão, Manoel Collaço & C., Olinto Jardim & C. e José de Souza & C. Informe o Sr. contador.

Antonio José Barreiros.—Informe o collector de Palmares.

Dr. Pedro da Cunha Souto-Maiôr.—Façam-se as notas da portaria de licença.

Amorim Irmãos & C.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Antonio de Souza Pinto.—Entregue-se Maria Jacome de Araujo Maia, Lucinda Mercedes de Mello Rego, Thomaz Antonio Maciel Monteiro e Pohlman C C.—Satisfaça a exigencia da contadoria.

José Ferreira da Costa.—Junte conhecimento de decima do ultimo semestre e prove a desoccupação.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26 DE MAIO DE 1887

Noticias da Europa

Eis o complemento das noticias trazidas pelo vapor inglez *Tagus*:

Russia

Dizem de S. Petersburgo que o processo dos nihilistas que attentaram contra a vida do czar no dia 13 de Março ultimo, continua a permanencia no mais absoluto mysterio.

Alguns generaes não poderam obter accesso na sala da audiencia.

O modo porque foi divulgado recentemente pela imprensa estrangeira o theor do acto accusatorio, provocou um inquerito severo para descobrir as pessoas que communicaram aquelle documento aos correspondentes das folhas estrangeiras.

Diz-se que o general Orschevski, que deu recentemente a demissão de director da policia secreta, apresentou uma memoria ao czar, na qual censura com energia o systema governativo actual, e a arbitrariedade das autoridades administrativas.

Accrescenta-se que o czar, longe de se mostrar descontente com aquella franqueza do general, declarou que parecia que realmente a experiencia dos ultimos annos não milita nada a favor do systema governativo actual.

Segundo um despacho de S. Petersburgo para o *Times*, o governo russo prohibio o *comité* de iniciativas de remetter o sabre de honra ao general Boulanger, porque essa demonstração poderia dar lugar a supposições erroneas a respeito da politica estrangeira da Russia.

— Segundo telegrammas de S. Petersburgo publicado no *Times*, dos quinze accusados no processo relativo ao ultimo attentado contra o czar, sete foram condemnados á morte; os outros serão enviados para a Siberia.

De Moscow dizem ter chegado áquella cidade o maharajah das Indias Dhulup-Singh.

Tenciona naturalisar se subdito russo e passar a residir na Russia.

Este maharajah é provavelmente o personagem mysterioso que a imprensa ingleza dizia andar viajando na Russia.

Um despacho de Calcutá para Londres diz que a imprensa das Indias não attribue nenhuma importancia a presença de Dhulup-Singh naquelle paiz.

— Telegrammas de S. Petersburgo, recebidos ultimamente em Londres, communicam que 15 nihilistas condemnados á morte por terem attentado contra a vida do czar, serão executados depois que o soberano tenha emprehendido a sua viagem, que estava marcada para 15 de Maio.

A Russia occupa actualmente na politica européa um lugar excepcional e unico.

O retrahimento, a abstenção, synthetisa hoje, como ha trinta annos, a norma politica do imperio moscovita.

A differença, se a ha, é que o retrahimento de hoje é mais activo e ameaçador, além das serias manifestações da opinião publica e do mysterio que envolve os planos do czar.

Sirva de exemplo a questão bulgara.

O imperador Alexandre tem permanecido indifferente, não obstante todas as provocações e tentações.

A regencia da Bulgaria interroga timidamente a sphynge do Neva e terá de subscrever uma transacção qualquer, conveniente para a Russia.

A mesma attitude é observada pelo governo russo perante a recente revolta dos ghilzais no Afghanistan.

Não obstante os perigos e os conflictos com a Inglaterra que podem surgir desse estado de causas na Asia, a Russia mantem o seu inquebrantavel retrahimento.

Não são, pois, fundados os boatos, que teem corrido, de que a Russia estava mobilisando tropas em vista dos ultimos successos da Asia.

A Russia limita-se a não ouvir as reclamações nem as ameaças dos adversarios, a adquirir algumas vantagens moderadas para que esses adversarios não cheguem ao seu fim, e a manter-se nessa posição sem recuar um passo.

E' no entanto difficil prever até onde chegaria esse retrahimento e qual seja a sua medida exacta.

Póde-se affirmar que a Russia envidará os maiores esforços para manter a paz geral e o equilibrio europeu.

Mas se a guerra rebentar em qualquer ponto da Europa, a Russia permanecerá indifferente?

Começam aqui as duvidas; nada prova todavia que ella vá collocar se entre os belligerantes.

Nas suas relações com as outras potencias, nada a desvia do seu modo de proceder; retrahimento e liberdade de compromissos para o futuro.

O nihilismo, com as suas mais ou menos graves tentativas, não influe na attitude do governo, nem a modifica.

No momento actual, a grande preoccupação da sociedade russa, não é a politica internacional, nem é o nihilismo.

E' o imposto sobre os passaportes.

Este imposto entrará em vigor brevemente, e, em virtude delle, a longa ausencia daquelle paiz só será permittida a quem for muito rico.

Quem quizer ausentar-se, pagará pelos primeiros tres mezes dez rublos em ouro ou duas libras sterlinas approximadamente.

Por mais tres mezes o imposto se eleva n'uma progressão constante.

Este imposto é comparado espirituosamente por um chronista á muralha da China; e tem por fim obstar a emigração, ferindo principalmente a classe operaria, os pequenos artistas e, em geral, o commercio e a industria.

O imposto sobre os passaportes está excitando vivamente a opinião publica na Russia.

Segundo o jornal official do ministerio da guerra russo, o effectivo d'aquelle exercito era o seguinte no principio de 1886:

Exercito 724:762 soldades e 30:655 generaes e officiaes. As tropas da reserva representavam um effectivo de 1 600:815 homens, e a primeira milicia 2 160:000 homens. Nestas cifras não figuram os regimentos finlandezes.

Alguns jornaes da Russia insinuam a ideia de que a solução do incidente Schnaebel não exclue a possibilidade de novas complicações.

Um delles adverte que os funccionarios francezes devem abster-se de promover na Alsacia Lorena ideias anti-allemãs, mas que não se póde exigir que elles entreguem aos allemães os patriotas francezes que lhe façam propostas que constituam aos olhos da Allemanha um crime de alta traição.

Pelos alludidos jornaes, vemos tambem que todos os réos, implicados na ultima tentativa contra a vida do imperador, foram condemnados á morte; espera-se porém que o czar commutará a pena de alguns, em trabalhos perpetuos.

Levantou-se agora accesa polemica entre a imprensa allemã. Os jornaes de S. Petersburgo accusam Bismarck de ter compellido a Austria a occupar a Russia e a Herzegovina nas campanhas de 1877 e 1878. As folhas allemães contestam a accusação, e sustentam que a occupação da Bosnia, pela Austria, foi uma ideia exclusivamente russa.

E dão as razões. Mas parece que as allegações mais seguras são as da imprensa allemã.

E' um debate retrospectiva, que interessa no entretanto a politica geral contemporanea.

— Os circulos politicos consideram a situação dos Balkans melhorada a favor da Russia.

— Os jornaes estrangeiros dão alguns pormenores interessantes da audiencia em que foram julgados os autores do ultimo attentando contra o czar.

A circumstancia dos réos serem muito novos impressionou profundamente o publico que enchia a sala do tribunal.

Os accusados apresentaram-se humildes e responderam em voz baixa a todas as perguntas que se lhes fizeram.

O unico que fallou e proclamou em voz alta as doutrinas do nihilismo foi Dubanoff, considerado como o chefe da conspirração.

Dubanoff é um estudante intelligentissimo. Ha tempos foi premiado na Universidade com uma medalha de ouro, e este facto originou um incidente muito curioso na audiencia.

Tendo-lhe o juiz perguntado se havia envenenado as bombas, respondeu seccamente:

— Sim.

— E sabia quaes podiam ser as consequencias disso?

— Por certo; se o não soubesse, nem o teria feito.

— Estava só quando envenenou as bombas?

Depois de olhar em torno de si, Dubanoff respondeu com a maior presença de espirito:

— Não.

— Sabemos isso; sabemos que não estava só, e sabemos tambem que o seu cumplice se evadio Quem lhe facultou os meios de fugir?

— Eu. Para esse fim, vendi a medalha de ouro que me foi dada como premio no curso de chimica.

— Mas, se tinha dinheiro, porque não fugio tambem?

— Oh! respondeu então Dubanoff, com ar de profunda convicção, isso diz respeito á minha consciencia. Não quiz fugir; preferi dar a vida pela causa que defendemos.

Entre os outros accusados, alguns havia por quem o auditorio vivamente se interessava. Um delles, um estudante de theologia chamado Eworoskyera o directo do presidente do Santo Synodo.

As mulheres implicadas no processo deram provas de grande serenidade.

Uma dellas Raiza Schmidow é lindissima. Como o juiz lhe perguntasse que especie de relações a ligavam a um dos accusados, Pilsonescki, filho de um grande proprietario polaco, responde:

— E meu marido.

— Mas a ré não é casada!

— Com effeito, não sou casada; mas considero-me como tal, apezar de não ter ido á igreja.

De S. Petersburgo telegrapharam ultimamente ao *Times*: Pohanowsky, um dos nihilistas, declarou que tanto elle, como os seus cumplices, haviam procedido em harmonia com as suas convicções.

Segundo os depoimentos consignados no processo, reconheceu-se a existencia de quatro centros nihilistas ou revolucionarios, um em S. Petersburgo, outro em Wilna, um terceiro em Kief e o quarto na Siberia.

— A imperatriz da Russia presenteou o general Gresser com 100:000 rublos, como recompensa pela prisão dos individuos implicados na ultima conspiração militar.

O czar gratificou tambem o general com uma pensão hereditaria de 6 000 rublos annuaes.

Grecia

As eleições complementares foram favoraveis ao ministerio, ficando eleitos todos os candidatos ministeriaes.

Suppõe-se que a agitação de Creta é fomentada pelo consul inglez, que deseja proporcionar ao seu governo um pretexto para tomar pé na ilha. A Grecia deseja a manutenção de «statu-quo».

Um despacho official de Constantinopla assegura que as desordens de Creta não passaram de simples rixas entre christãos e musulmanos em duas aldeias visinhas de Canea e que ficou logo restabelecida a ordem.

Os circulos diplomaticos não acreditam que a Inglaterra queira fazer proclamar a independencia de Creta sob o protectorado britannico.

Oriente

O correspondente do «Standard» em Berlim desmente que o principe de Bismarck apoie a candidatura do principe de Nassau ao throno da Bulgaria, e diz que, segundo noticias de Sofia, os bulgaros estão dispostos a eleger um principe indigena, provavelmente o exarcha Alexandre.

Lê-se na «Nezavisima Bulgaria», jornal official da regencia bulgara, de 27 de Abril:

«E' necessario que se reconheça que as forças nacionaes estão exhaustas, que o paiz está realmente fatigado, e que é impossivel contratar um emprestimo que permitta a regencia continuar a lucta. Logo, deve submetter-se e não continuar a animar este espirito de revolta, do qual não póde resultar senão a ruina completa do paiz.

Estão produzindo pavor as rixas sanguinolentas, que rebentaram em Creta, entre turcos e christãos. Os principaes influentes das duas communhões religiosas percorrem os campos, procurando apaziguar os animos, mas debalde. Os christãos recorrem as armas e a esta hora a formosa ilha deve ter sido theatro de horriveis luctas.

Acerca da insurreição em Creta de que tanto se tem occupado o telegrapho, podemos colher em diversos jornaes as seguintes informações, que como se vê attribuem a diversas causas aquelle estado anormal.

Um telegramma de Athenas publicado pelos jornaes inglezes, dá as seguintes informações sobre a origem do conflicto.

«Um bando de turcos apoderou se de uma creança christã. Os christãos atacaram os roubadores, e um turco foi morto na desordem. Chegaram outros turcos em soccorro dos seus correligionarios, e seguio-se uma verdadeira batalha. Desde então tem-se renovado todos os dias as luctas entre christãos e turcos armados».

Pela sua parte o «Times» publica o seguinte que lhe communicaram de Vienna:

Segundo informações recebidas em Vienna a respeito das perturbações em Creta, os insurgentes lutam pela independencia da ilha e não pela sua annexação á Grecia.

Alli, segundo parece, o partido favoravel a esta annexação é muito fraca.

Affiança-se, que, ha já muitas semanas, o governador da ilha tinha pedido reforços, mas em Constantinopla não attenderam esse pedido.

As ultimas noticias de Creta são tranquillisadoras; continua todavia a existir alli uma surda agitação, guardando os christãos uma posição expectante.

A' imprensa grega crê que o sultão póde acalmar os animos concedendo as innovações administrativas e financeiras, pedidas pelos deputados christãos a assembléa geral.

A viagem do rei Jorge ao Peloponeso foi uma verdadeira ovação.

Segundo as informações recebidas da Roumelia Oriental, reina grande agitação n'aquella provincia. Essa agitação, segundo parece, é fomentada por agentes estrangeiros com o fim de proclamarem a independencia do principe. A Porta encarregou Riga Bey de chamar a attenção da regencia para aquelle estado de coisas, que poderia crear perturbações na Macedonia.

Ao mesmo tempo, o ministro da guerra turco ordenou pelo telegrapho ao commandante militar da Macedonia que se dirigisse a Pristina com uma divisão de tropas e estabelecesse uma guarnição n'aquella localidade. Foram igualmente expedidas ordens aos commandantes militares de Janina e de Scutari para que tomassem as prevenções necessarias para impedir que aquellas perturbações cheguem á fronteira do Montenegro.

O correspondente de Vienna para o «Times», communicava-lhe a 25 do mez passado:

«O que sobresai de modo evidente dos discursos pronunciados na Roumelia pelo Sr. Stambouloff é que os regentes não se retiraram antes que seja eleito um novo principe.

Declaram elles que estão encarregados da missão de manter a ordem no paiz até se estabelecer nelle um governo regular. Seria um absurdo por a testa do governo um commissario turco, que seria por certo impopular e que muito difficilmente poderia manter a ordem».

— Assegura-se que está para muito breve a reunião da assembléa bulgara.

A Russia persiste em pedir a retirada dos regentes.

Diz se que Mr. de Nélidof submetteu a Porta uma nova proposta, que consiste no seguinte:

A Porta, na sua qualidade de potencia Suzerana, enviará á Sofia um commissario extraordinario que deve exercer o poder conjuntamente com o novo ministro, até a eleição desses principes.

De Vienna dizem que não parece que a Russia, que vio com máos olhos o enviado de Riga Bey a Sofia, podesse propor uma semelhante solução.

A *Gazeta de Moscow* diz que a Russia não procura nenhum alargamento territorial na peninsula dos Balkans. E' a communidade de religião que alli fez estabelecer a sua influencia preponerante. Esta influencia não saberia a Russia concedel-a a ninguem, seria abalar os seus proprios alicerces.

Consta ao *Times* que a Sublime Porta desistio de enviar ás potencias uma circular sobre a questão bulgara.

Dizem de Constantinopla que uma ordem do governo ottomano havia determinado á direcção das Alfandegas que de futuro fizesse submetter as bagagens dos chefes de missões estrangeiras, da sua comitiva e dos consules, á visita aduaneira, e isto tanto para a importação como para a exportação.

Tendo os embaixadores protestado vivamente contra esta medida, o governo turco alterou a sua decisão, mas unicamente na parte respeitante aos embaixadores, os quaes como d'antes, serão isentos de qualquer exhibição das suas bagagens, quer entrando, quer sahindo do territorio ottomano.

Um correspondente do *Post*, que teve a occasião de fallar ao general Kaulbars, refere que o general protesta vivamente contra tudo o que se dissesse a respeito da sua missão na Bulgaria, tanto nos jornaes inglezes como nos austriacos.

Declarou que nunca fez mais do que executar as ordens do czar e que não tinha necessidade nenhuma de pagar com dinheiro russo as insurreições que, bastava a incapacidade dos governantes russos para fazer rebentar.

Quanto ao principe Alexandre, o que lhe censuram não é ter combatido a influencia russa na Bulgaria; mas sim ter concebido o projecto de violar o tratado de Berlim, fazendo-se proclamar rei de um estado que comprehenderia toda a peninsula dos Balkans. A Russia não podia tolerar semelhante coisa, que a Austria favorecia sem duvida, mas cuja realisação ameaçava a segurança da Russia meridional.

O general Kaulbars está persuadido de que o principe de Battenberg não renunciou ao seu projecto, e qualquer dia a Europa saberá que elle voltou a Sofia e renova os seus audazes e perigosos manejos. Nesse caso a Russia não hesitará em publicar os documentos authenticos que decidirão as potencias européas a não dar o seu apoio áquelle ambicioso usurpador.

— Em Bucharest reinava grande anciedade, motivada pela absoluta ausencia de noticias da Bulgaria onde se suppõe (diz um telegramma de 4 de Maio) que se estão dando casos extraordinarios.

Havia alguns dias que se achavam interompidas as communicações com Timova.

Tinha-se tentado, varias vezes, communicar com aquella capital; mas, todos os esforços empregados para o conseguir haviam sido inuteis.

Chamava ainda mais a attenção e contribuia para augmentar o susto, o saber-se de maneira positiva que as linhas não foram interrompidas pelos insurrectos, mas sim pelo proprio governo, que isolou completamente aquella cidade.

Egypto

Dizem de Suakim que os desertores dos rebeldes do Soldão annunciam que estes foram completamente desalojados de Kassala pelas tribus hadendowas, as quaes fizeram prisioneiro Osman-Digma.

As negociações entre a Inglaterra e a Tunquia com respeito a evacuação do Egypto, assegura-se que estão no ponto de desejar a Turquia se faça ao cabo de 18 mezes, e propugnar a Inglaterra para que a occupação se mantenha ainda cinco annos. Se a negociação se conserva apenas entregue a estas duas potencias, é natural que ellas cheguem a accordar na epocha mais opportuna para a evacuação das forças inglezas.

— No Egypto, o commissario turco, Muktar Pachá, trata de fazer substituir as tropas inglezas por tropas egypcias, e, nesse sentido se está organisando um tratado preliminar.

Diz um despacho do Cairo para o *Daly News* que o governo egypcio recusou aceitar o accordo feito entre a França e Inglaterra para a abolição do trabalho gratuito forçado.

Marrocos

O sultão Huley Hassau acolheu cordialmente a missão ingleza. Não é exacto que o sultão mandasse cortar o cabo telegraphico entre Tanger e Gibraltar; as suas instrucções foram mal comprehendidas pelo ministro dos negocios estrangeiros.

Afghanistan

Diz um despacho de S. Petersburgo para o *Daily News* que ha completo desaccordo entre os membros inglezes e russos da commissão incumbida de proceder a delimitação da fronteira do Afghanistan, e que é provavel que a commissão seja dissolvida antes de passados quinze dias.

A 4 de Maio corrente, a commissão anglo-russa para a delimitação da fronteira afghan celebrou a sua primeira sessão em S. Petersburgo, mas não tomou decisão alguma.

Era provavel ser dissolvida depois da segunda sessão.

Consta que os rebeldes afghans victoriosos ameaçam Candahar e occupam o desfiladeiro de Khyber. Agentes russos excitam a população.

Preparam-se graves acontecimentos na Asia Central.

Noticias recebidas em Vienna dizem que as tropas do emir de Cabul foram batidas perto de Ghuzni que está sitiada.

Os insurgentes ameaçam a cidade de Candahar, cujo governador pedio reforços.

O governador de Herat tambem pedio reforços e participou ao emir que as tropas transpozeram a fronteira em muitos pontos

Os postes que haviam sido collocados pela commissão das fronteiras afghans, tem sido arrancados.

Logo, a Russia começa a sua marcha para a frente Oppor-se-ha a Inglaterra?

O correspondente do *Nord* em S. Petersburgo diz que as negociações anglo-russas tomaram ha poucos dias uma feição satisfactoria. Parece que a solução da questão afghan exercerá uma influencia favoravel sobre o desenlace de proxima conciliação da Inglaterra com a Russia.

Um despacho de S. Petersburgo para o *Times* diz que a commissão anglo-russa, incumbida de delimitar a fronteira afghan volta a reunir-se mas sem tomar nenhuma deliberação; adiou os seus trabalhos para o dia 10. O *Times* prevê que esta questão será muito demorada.

China

Diz um despacho de Pekim para o *Times* que a China decidio que todos os missionarios estrangeiros devem apresentar-se munidos de passa-portes passados pelos seus respectivos governos e em que se designe a sua nacionalidade.

PERNAMBUCO

Assembléa Provincial

31ª SESSÃO Em 27 de ABRIL DE 1887

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR. JOSÉ MANOEL DE BARROS WANDERLEY

SUMMARIO—Chamada e abertura da sessão.—Leitura e approvação da acta.—Expediente:—Observações dos Srs. José Maria e João de Oliveira.—Discurso do Sr. José Maria.—1ª parte da ordem do dia.—Discussão da emenda n. 107 ao projecto n. 22 deste anno e discurso do Sr. Lourenço de Sá.—Votação e regeição da emenda.—Approvação em 1ª discussão do projecto n. 41 e em 3ª do projecto n. 34 de 1886.—Observações pela ordem dos Srs. João de Oliveira, Costa Gomes e José Maria.—Approva se em 1ª discussão o projecto n. 40 deste anno.—1ª discussão do projecto n. 51 de 1886 e discurso do Sr. José Maria.—Adiamento da 1ª discussão do projecto n. 49 deste anno.—Encerramento da sessão.

Ao meio dia feita a chamada, e verificando-se estarem presentes os Srs. Soares de Amorim, João de Sá, Antonio Victor, João Alves, Ratis e Silva, Constantino de Albuquerque, Luiz de Andrada, Visconde de Tabatinga, Augusto Franklin, Barros Wanderley, Herculano Bandeira, Coelho de Moraes, Domingues da Silva, Rodrigues Porto, Juvencio Mariz, João de Oliveira, Costa Gomes, Barão de Itapissuma, Ferreira Velloso, Barros Barreto Junior, Gonçalves Ferreira, José Maria e Ferreira Jacobina, o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Comparecem depois os Srs. Sophronio Portella, Gomes Parente, André Dias, Rogoberto, Julio de Barros, Praxedes Pitanga, Rosa e Silva, Affonso Lustosa, Barão de Caiará, Lourenço de Sá, Regueira Costa, e Rego Barros.

Faltam os Srs. Drummond, Costa Ribeiro, Amaral, Solonio de Mello.

E' lida e sem debate approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procede á leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Um officio do secretario do governo transmittindo o balanço e orçamento da Camara Municipal de Alagôa de Baixo.—A' commissão de orçamento municipal.

Outro da Camara Municipal de Cabrobó remettendo copia de seu orçamento para ser convertido em lei—A' commissão do orçamento municipal.

E' lido e sem debade approvado o seguinte parecer:

«A commissão de petições tendo em vista a de Rodrigo Jecome Martins Pereira, 2º escripturario do Consulado Provincial, em que requer a interpretação e applicação de artigos das leis ns. 683, 1522 e 1682 sobre as quaes ha pareceres divergentes do Thesouro Provincial e despacho da presidencia, é de parecer que seja dita petição ouvida á commissão de legislação.

30 de Abril de 1887.—Ferreira Velloso.—Julio de Barros

São lidos, julgados objectos de deliberação e vão a imprimir os seguintes projectos:

N. 69. A commissão de orçamento provincial, examinando a petição da Companhia de Santa Thereza, emprezaria do abastecimento d'agua e gaz em Olinda, em que pede ampliação para 6 annos de prazo marcado nas clausulas 7ª e 8ª da innovação de seu contracto, effectuado em virtude da lei n. 1278 de 9 de Julho de 1877 para amortisação do emprestimo que a presidencia lhe fez:

Allega a petecionaria que desde a sua installação luta com difficuldades serias para a obtenção de capitaes, sendo forçado a recorrer a emprestimos com juros elevados para dar execução aos trabalhos da empreza:

Que o estado financeiro da Companhia chegou a um ponto tal que as acções emettidas baixaram 80 % de seu valor, sendo por isso impossivel alimentar a esperança de emittir o resto do capital social que ainda hoje existe ser.

Que attento este estado de cousas a presidencia lhe fez um emprestimo de 80:000$ em apolices de 7 % cujos juros a componhia recolhe em tempo determinado ao Thesouro:

Que dito emprestimo já foi em parte amortisado:

Que as difficuldades da empreza se tem augmentado depois que o Thesouro deixou de pagar em dia o serviço da illuminação publica:

Que lhe é difficil actualmente levantar na praça um emprestimo, nem pode emittir as acções disponiveis, que ainda figuram em seu activo, contra o que se levanta a sua cotação ainda abaixo de par.

E attendendo que as razões justificativas do pedido são em parte procedentes; attendendo que pagando a Companhia, como paga os juros de emprestimo não resulta da mora impetrada prejuizo para os cofres publicos, é de parecer que se adopte o seguinte projecto de lei:

A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco resolve:

Artigo unico. Fica o presidente da provincia autorisado a conceder a Companhia de Santa Thereza uma proprogação até 3 annos do prazo marcado nas clausulas 7ª e 8ª da innovação do contracto, realisado em virtude da lei n. 1278, para amortisação do emprestimo feito pela presidencia a mesma companhia, que continuará a pagar os estipulados.

Revogadas as disposições em contrario.

Sala das commissões em 27 de Abril de 1887.—Gomes Parente.—Coelho de Moraes.—Gonçalves Ferreira.

A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco resolve:

N. 70.—Art. 1º Fica o presidente da provincia autorisado a abrir concurrencia publica para a construcção de uma fabrica de fiação e tecidos na cidade do Limoeiro, onde serão recolhidos os orphão e meninos desvalidos, que recebem beneficencia da provincia.

Art. 2.º O presidente da provincia poderá praticar as operações de credito que julgar necessarias a tal fim, não excedendo de duzentos contos de réis em cada exercicio financeiro até a inauguração da fabrica.

Art. 3.º A fabrica terá accommodações e capacidade para 1,500 meninos de ambos os sexos, além dos do pessoal indispensavel á sua administração, trabalhos e instrucção.

Art. 4.º O governo provincial administrará a fabrica e lhe dará regulamentos.

Art. 5.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões em 27 de Abril.—Dr. Costa Gomes.—João de Oliveira.—Luiz de Andrada.—Rodrigues Porto.

Achando-se sobre a mesa, vai a imprimir um parecer da commissão de redacção sobre a do projecto n. 12 dete anno.

(*Continúa*)

Commissão de soccorros

Subscripção aos naufragos do vapor Bahia

RECIFE, 26 DE ABRIL DE 1887

Illm. Sr.—Em resposta ao officio de V. S. de 22 do corrente, pelo qual, em vista do despacho da presidencia proferido no officio do mordomo da Casa Imperial, em que declara que S. M. o Imperador deseja fazer algum beneficio á menina Luiza, naufraga do vapor *Bahia*, pelos modos porque procedeu por occasião do naufragio do mesmo vapor, pede V. S. que esta commissão informe ou de pára essa menor, ministrando todos os esclarecimentos a respeito das circumstancias da dita menor.

A mesma commissão informa o seguinte:

A menor Luiza é brasileira, de idade de 10 annos mais ou menos; é filha, segundo consta, de José Anselmo de Oliveira e Guilhermina Maria da Conceição. Seus pais, com ella, e mais oito filhos vinham de passagem do Ceará para o Espirito Santo no vapor *Bahia*.

Foram, portanto, victimas do naufragio, salvando-se os pais e seis filhos, entre elles a referida menor, e perecendo tres da catastrophe.

Vinham para a provincia do Espirito Santo, onde já em tempo viveram empregados em trabalhos agricolas.

São pobres e declararam a esta commissão haver perdido uns seiscentos mil réis, seus unicos haveres.

Todos os filhos são analphabetos, e os pais mostram desejo de que, pelo menos, suas filhas Luiza, Felisbella e Enedina tivessem auxilio para receberem alguma educação.

A toda esta familia supprio esta commissão roupas, calçado, cobertores, chapéos e chales, e em dinheiro 420$600.

A's meninas foram feitos diversos donativos particulares de roupa e dinheiro.

Relativamente á menina Luiza, consta e ella contava que, na occasião do naufragio e quando dispersos boiavam naufragos e fragmentos do vapor, ella, estando agarrada a uma taboa vio, proxime a si, um moço que lutava com o mar. Animando-o, prestou-lhe o auxilio que estava ao seu alcance. Salvaram-se ambos.

O moço era o estudante Joaquim Raymundo Pires, passageiro do Maranhão para Pernambuco.

A pouca idade da menina e a naturalidade innocente com que contava o facto, fazem crêr a esta commissão que ella incontestavelmente praticou um acto digno de admiração e louvor.

Esta familia, assim como a maioria dos naufragos, seguiram para o Rio de Janeiro no dia 5 do corrente no vapor brasileiro *Ceará*. Dalli deve aquella familia ter seguido para a Victoria, na provincia do Espirito Santo, para onde se destinava e onde esta commissão crê já deve estar, esperando noticias d'ella a quem deu o adresse para se lhe poder dirigir sobre um resto de subscripção em favor das meninas, que tem a mandar-lhe.

Deus guarde a V. S.

Illm. Sr. Dr. Antonio Domingos Pinto, muito digno chefe de policia de Pernambuco.

José João de Amorim,
Presidente.
S. de Barros Barreto,
Secretario.
Luiz Duprat,
Thesoureiro.

—

Pernambuco, 27 de Abril de 1887.

A' Illma. commissão de soccorros aos naufragos do vapor *Bahia*.—Temos o prazer de juntar a quantia de cem mil réis com que concorrem os Srs. Nunes de Almeida & C., do Pará, para auxilio a esses infelizes naufragos.

Assim, pois, temos cumprido fielmente o encargo dado por aquelles senhores.

Somos, de Vv. Ss. attentos e veneradores criados
Amorim Irmãos.

—

Commissão de soccorros aos naufragos do vapor *Bahia*.—Pernambuco, 27 de Abril de 1887.—Illms. Srs.—Acabamos de receber a carta de Vv. Ss. datada de hoje, acompanhando a quantia de cem mil réis, com que os Illms. Srs. Nunes de Almeida & C., do Pará, se dignam concorrer em auxilio das victimas do naufragio do referido vapor.

Pedimos a Vv. Ss. para, em nome desta commissão, agradecerem aos mesmos senhores a espontanea esmola com que favorecem aquelles infelizes, que têm demonstrado o seu vivo reconhecimento pelo auxilio que têm recebido do generoso povo deste paiz.

Deus guarde a Vv. Ss.
Illms. Srs. Amorim Irmãos & C.—Recife.
José João de Amorim,
Presidente,
Luiz Duprat,
Thesoureiro.

—

Recife, 23 de Abril de 1887.—Illm. Sr.—Cumprindo o encargo que me foi dado pelo *Paiz*, jornal que se publica no Rio de Janeiro, remetto a V. S. a quantia de 131$500, producto de diversos donativos que ao mesmo jornal foram offerecidos em beneficio dos naufragos do vapor *Bahia*, conforme a lista que inclúo e que me foi enviada para a devida publicidade.

Prevaleço-me da opportunidade para declarar a V. S., afim de que se digne communicar á benemerita commissão de soccorros, que o *Paiz* aceitou a incumbencia, que pelo meu intermedio lhe foi confiada, de receber e transmittir todas as informações, esclarecimentos e petições que possam interessar aos intuitos da commissão, de conformidade com o annuncio que remetti áquella folha e que nella tem sido publicado gratuitamente.

Sou com toda consideração de V. S., attento venerador e criado.—Bellarmino Carneiro.

Ao Illm. Sr. commendador Luiz Duprat, Recife.

—

Commissão de soccorros aos naufragos do vapor *Bahia*.—Recife, 2 de Maio de 1887.—Illm. Sr.—Com a carta de V. S. de 23 do proximo passado, recebi a quantia de 131$500, producto de diversos donativos que ao jornal *Paiz* foram offerecidos em beneficio dos naufragos do vapor *Bahia*, conforme a lista que dignou-se remetter-me.

Destes donativos, e bem como da incumbencia que o mesmo jornal, por intermedio de V. S., teve a bondade de aceitar, de receber e transmittir todas as informações e esclarecimentos que possam interessar aos intuitos da commissão, fiz sciente a mesma, que roga a V. S. o particular favor de em seu nome agradecer aos dignos representantes daquelle importante orgão da imprensa do Rio de Janeiro, o grande auxilio que lhe presta tão generosamente.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Bellarmino Carneiro.—Luiz Duprat, thesoureiro.

—

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, em 25 de Abril de 1887.—Illms. Srs.—A Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, não sendo indifferente ao movimento que tem-se dado nesta cidade, a bem dos naufragos do vapor *Bahia*, tem a satisfação de passar ás mãos de Vv. Ss. a quantia de 82$000, importancia esta, arrecadada entre seus associados, conforme a relação junta.

Aproveito tambem a occasião para reiterar sua estima e consideração ás pessoas de Vv. Ss., a quem Deus guarde. Illms. Srs. presidente e mais membros da commissão central dos soccorros para os naufragos do vapor *Bahia*.—O 1º secretario, José Castor de A. Souza.

Relação dos Srs. socios da Imperial Sociedade dos Artistas, que contribuiram com seus donativos para os naufragos do vapor *Bahia*

Manoel Gonçalves Agra.	20$000
Manoel dos Santos Villaça.	20$000
Guilherme Spieler	10$000
Joaquim Francisco Collares	10$000
José Castor de A. Souza	5$000
Paterniano Cecilio da F. Barroso	2$000
Jeronymo José Telles Junior	2$000
Nestor Corbiniano do Soccorro	2$000
Galdino José Peres Campello	2$000
Manoel Ignacio Torres Bandeira	2$000
Ancelmo Ayres de Azeredo	2$000
Joaquim Roberto Guimarães	1$000
Belchior Miguel dos Santos	1$000
Francisco Augusto Pereira da Costa	1$000
José Antonio Vieira da Cunha	1$000
Manoel Genuino Alves Santiago	1$000
	82$000

José Castor de A. Souza.
1º secretario.

—

Commissão de soccorros aos naufragos do vapor *Bahia*. Recife, 2 de Maio de 1887.—Illm. Sr.—Esta commissão recebeu o officio de V. S., e com elle a quantia de 82$, importancia da subscripção promovida entre os dignos socios desta associação como da relação que remetteu, em favor dos naufragos do vapor *Bahia*.

A commissão dará a devida applicação a aquella quantia e agradece a aquelles distinctos cavalheiros o seu caridoso auxilio.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. José Castor de A. Souza, dignissimo 1º secretario da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco.—José João de Amorim, presidente.—S. de Barros Barreto, secretario.—Luiz Duprat, thesoureiro.

—

Palacio da presidencia da provincia da Bahia, em 28 de Abril de 1887.—1ª Secção.—N. 862.—Illms. Srs.—Passo ás mãos de Vv. Ss. a carta de ordem dos negociantes desta praça Conte, Filho & C., contra os Srs. Mendes Lima & C., d'essa cidade, na importancia de 443$, producto de uma subscripção promovida na cidade da Cachoeira desta provincia, em favor dos naufragos do vapor *Bahia* pela commissão signataria do officio incluso por copia, de 26 do corrente, ao qual acompanha a lista dos que concorreram com o seu obulo em pról d'aquelles infelizes.

Deus guarde a Vv. Ss.—Srs. José João d'Amorim, S. do Barros Barreto e Luiz Duprat, membros da commissão de soccorros aos naufragos do vapor *Bahia*, em Pernambuco.—O presidente, João Capistrano Bandeira de Mello.

—

Commissão de soccorros aos naufragos do vapor *Bahia*. Recife, 3 de Maio de 1887.—Illm. e Exm. Sr.—Com o officio que V. Exc. se dignou dirigir á esta commissão em data de 28 do passado, foi recebida a carta de ordem contra os Srs. Mendes Lima & C., d'esta praça pela quantia de 443$000 (cuja cobrança acaba de ser realisada) producto de uma subscripção promovida na cidade da Cachoeira d'essa provincia em favor dos naufragos do vapor *Bahia*, pela commissão signataria do officio de 26 do dito mez, cuja copia com a lista dos que concorreram com o seu obulo em pról d'aquelles infelizes, teve V. Exc. a bondade de remetter.

Esta commissão agradece a expontaneidade do soccorro offerecido e applical-o-ha devidamente.

Com esta quantia tem recebido para o mesmo fim até esta data a importancia de 25:799$950.

Tem prestado os soccorros seguintes:

A 92 naufragos salvos, em dinheiro e roupas	11:496$950
A quatro familias necessitadas, de naufragos que pereceram	4:000$000
	15:496$760

Continúa a obter informações para soccorrer as familias necessitadas dos restantes naufragos que pereceram.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro João Capistrano Bandeira de Mello, dignissimo presidente da provincia da Bahia.—José João de Amorim, presidente.—S. de Barros Barreto, secretario.—Luiz Duprat, thesoureiro.

REVISTA DIARIA

Autoridades policiaes.—Por portaria da presidencia da provincia de 20 e proposta do Dr. chefe de policia de 18 do corrente, foram nomeados:

Subdelegado do districto de Lage-Grande, do termo do Bonito, João Martins Ferreira Lima Filho.

1º e 2º supplentes do districto de Barra de Jangada do termo do Bonito, Joaquim Lopes da Silva e José Antonio Rodrigues, na ordem em que vão collocados.

Licença.—Por portaria da presidencia da provincia, datada de hontem, foi concedida ao professor da Casa de Detenção, João Fernandes Vianna, a licença de tres mezes com ordenado para tratar de sua saude onde lhe convier.

Vapor do norte—Desta procedencia chegou hontem o paquete americano *Alliance*.

Os jornaes de que foi portador pouco adiantam, apenas tivemos noticia do Pará e Maranhão.

Do Ceará não recebemos jornaes e dos do Pará transcrevemos o seguinte:

— Por acto de 13 do corrente mandou a presidencia emittir 670 apolices ao juro de 6 % ao anno na importancia de 400:000$000, distribuidas do seguinte modo: 200 de um conto de réis cada uma, 90 de oitocentos mil réis, 80 de seiscentos mil réis, 100 de quatrocentos mil réis, devendo effectuar se a respectiva emissão nos termos da lei em vigor.

— Seguio o vapor *Hattie Fulterton*, levando a reboque duas chatas, afim de prestar auxilio ao vapor *Elias* que se acha encalhado na bocca de Breves, conforme já noticiamos.

— Para encontrar-se as falhas que se dão frequentemente nos conductores de agua, o Sr. Pares de Altona, inventou um apparelho muito engenhoso, ao qual denominou *hydrophono*, e que é um microphono modificado.

O apparelho compõe se de um microphono sobre uma haste formada de substancia boa conductora do som e suspensa verticalmente por uma tripeça. Um elemento secco regeneravel, fixo na tripeça, um receptor telephonico e um contacto em forma de pera, permittindo deixar normalmente aberto o circuito da pilha e não fechal-o senão no momento da observação, completam o apparelho.

O escapamento d'agua é percebido muito distinctamente pelo hydrophono, cuja sensibilidade é tal que mesmo na rua podem se descobrir as menores fugas da canalisação no interior das casas.

— Nomeou-se o bacharel João Climaco Lobato, para juiz commissario das medições e demarcações das terras do municipio de Ponta de Pedras, ficando exonerado d'esse cargo José Pedro da Silva.

Foi justo—O illustrado inspector da Instrucção Publica communicando ao professor Vicente de Moraes Mello a jubilação, que a este concedera S. Exc. o presidente da provincia, dirigio-lhe o officio, abaixo publicado, que é muito honroso ao mesmo professor:

«Inspectoria geral da Instrucção publica.—Pernambuco, 14 de Maio de 1887.—N. 45 bis.—Illm. Sr.—Communicando a V. S. a jubilação que a requerimento seu lhe foi concedida pelo presidente da provincia, por despacho de hontem, cabe-me agradecer a V. S a esclarecida e dedicada coadjuvação que na qualidade de professor da aula pratica da Escola Normal e no conselho litterario prestou me sempre V. S., esperando que a tradicção honrosa que deixa no magisterio official seja n'outra esphera de actividade continuada por V. S. ainda em beneficio da instrucção popular, a qual V. S. por tanto tempo e tão fructuosamente soube dedicar-se.

«Apresento a V. S. meus protestos de consideração e estima.

«Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Vicente de Moraes Mello.—O inspector geral, *João Barbalho Uchôa Cavalcante*.»

Pianista—Acha-se nesta cidade, tendo chegado hontem da provincia do Pará, o Sr. Alberto Friedenthal, eximio pianista e que podemos considerar como uma celebridade em vista do que a respeito de sua maestria e talentos dizem os jornaes dos paizes onde tem sido admirado.

O Sr. Friedenthal foi discipulo dos grandes mestres Theodoro Kullak e Listz, começou a estudar quando apenas tinha 11 annos de idade e aos 14 conquistava já o premio de maestria.

Tem percorrido a Europa e America e agora dirige-se ao Rio de Janeiro, demorando-se apenas alguns dias aqui.

Attenta a sua pequena demora nesta cidade, sómente um unico concerto pode elle proporcionar aos amadores de boa musica, que terão assim occasião de aprecial-o e ouvil-o.

Brevemente publicará elle o programma do seu concerto.

Jardim Conde d'Eu—Este jardim que fica no centro da praça do mesmo nome serve de recreio aos moradores da Boa-Vista, que alli vão sentar-se, conversar e descançar.

Hoje já se não presta a este fim, pois os bancos que alli existiam foram-se deteriorando pouco a pouco e como em tempo não se cuidasse de reparal-os, o que pouco custaria á principio e a proporção, que os reparos se tornassem precisos, agora estão imprestaveis.

Pouco a pouco tem desapparecido as guarnições de madeira dos bancos e até as armações de ferro, e se não se cuidar já de concertar o resto, que existe, em pouco tempo ficará aquelle jardim completamente privado de assentos.

Se não nos enganamos a guarda e conservação dos jardins correm por conta da Repartição de Obras Publicas.

Se assim é podemos ter certeza de promptas providencias, pois o digno director desta repartição, zeloso como é, se appressará em providenciar, merecendo assim os applausos e agradecimentos dos moradores da Boa-Vista.

Atropellamento—Ante-hontem por volta de 7 horas da noite e na occasião em que passava pela ponte de Afogados um carro da Companhia Ferro-Carril, do qual era cocheiro o individuo de nome Francisco Fernandes de Farias, foi atropellada uma mulher de côr preta que, por se achar embriagada, procurava atravessar a ponte por cima dos trilhos, a qual sendo nesse acto apanhada por uma das rodas do vehiculo, ficou com um dos braços fracturado.

Comparecendo no lugar o subdelegado daquelle districto fez prender em flagrante o cocheiro, que prestando fiança provisoria foi posto em liberdade e mandou recolher a offendida ao hospital Pedro II a fim de ser convenientemente tratada.

Sobre o facto está se procedendo a inquerito.

Rifas—Chamamos a attenção dos Srs. fiscaes para a postura municipal contra a collocação das rifas de foguetinhos nas esquinas das ruas

Ponto de reunião para vagabundos que se distrahem em perseguir os transeuntes com os *innoffensivos busca-pés* são estas rifas, origem de desordens e lugar onde muita *palavrinha baixa* é proferida pelos seus freguezes.

E' pois, de justiça que ahi appareçam os encarregados da cohibição de um tal abuso.

Assim o esperamos.

Pedro Americo—Lê-se no *Paiz*:

«Por carta recebida da Italia, sabemos que o nosso glorioso pintor está vivamente empenhado no trabalho que tem entre mãos e de que foi encarregado pelo governo brasileiro: o seu grande quadro, o *Brado do Ypiranga* ou 7 de Setembro de 1822.

Pedro Americo é uma celebridade incontestavel não só no Brasil mas em toda a Italia, onde o seu retrato, como se sabe, figura na soberba galeria de bellas artes de Florença, a pedido do governo italiano.

E' na Italia que elle tem feito as suas obras primas, sendo para o Quirinal o *Anjo de Saboya Heloesia* e o colossal quadro ainda incompleto—a grande *Batalha de S. Martinho*, etc. Pedro Americo possue em Florença um *atelier* magnifico.

O *Brado do Ypiranga* estará prompto daqui a

ILEGÍVEL

um anno ; assim pelo menos o affirmou verbalmente o artista ao Sr. Conde de Mattosinhos, que durante a sua demora n'aquella cidade ia mais de uma vez por dia visitar o distincto professor. Mede esse quadro 10 metros de comprido por 5 de largo. Está completo o esboço, que já dá uma idéa perfeita daquella maravilha artistica.

Estão começadas todas as figuras do primeiro plano e já pintados o imperador Pedro I, o brigadeiro Jordão, Paulo Begaro, major Antonio Ramos Cordeiro, um *caipira* de S. Paulo, João Carlota e João de Carvalho Raposo, criados particulares do principe, todos montados a cavallo. Carlota e Raposo são portadores dos officios de José Bonifacio, cartas da princesa D. Amelia e dos decretos das côrtes de Lisboa, que reduziam o Brasil á condição de colonia.

Pedro Americo confessa aos que visitam o seu *atelier* que tem recebido toda a sorte de elementos e auxilios para a execução da sua monumental obra. Affirma que dentre as pessoas que mais o tem obsequiado neste sentido estão no primeiro plano o commendador Chilovi, bibliothecario da bibliotheca de Florença ; barão Podestá, o conde Stumpfl da bibliotheca de Vienna; William Huant, da de Londres ; Paulo Porto Alegre, consul do Brasil em Lisboa ; e particularmente o actual ministro da guerra em Portugal, visconde de S. Januario, que, no intento de facilitar as suas pesquizas historicas, lhe mandou, expressamente composto e impresso para esse fim, um trabalho especial de texto e desenho, que foi dirigido e coordenado em Lisboa pelo general Claudio de Chaby.

Figuram nessa obra uma collecção de figurinos militares portuguezes destacados para o Brasil desde 1815 a 1823, desenhada e colorida por um habil official portuguez, e uma grande collecção tambem de condecorações e medalhas portuguezas.

Sua Alteza a princeza imperial foi ao *atelier* de Pedro Americo, a quem depois visitou em sua casa, e com quem esteve conversando largamente. »

Gatuna—O estudante Francisco Magalhães, foi hontem victima da gentileza praticada por uma parda de nome Rosa Maria, escravisada de D. Herculana Ramos, que entrando em sua residencia para vender bolos, subtrahio dos bolsos de uma calça a *insignificancia* de 252$000.

Sendo presa e recolhida á estação da guarda civica, negou o crime, que só em caminho para a detenção descobrira tel-o commettido, enterrando o dinheiro em casa de sua senhora.

Para alli se dirigindo a autoridade competente, encontrou, não mais os 252$000, porém 248$000, tendo já a *innocente* e *leviana* Maria Rosa comprado um vestido por conta do seu *peculio*.

Patentes de invenção—Do *Diario Official* transcrevemos :

« Relatorio acerca do processo para fabricação e acondicionamento de goiabada refinada e inalteravel, por injecção, evaporisação a vapor e em latas hermeticamente fechadas.

Fabricação

« Descasca-se a goiaba completamente, extrahe-se o caroço e lança-se o fructo assim preparado em uma solução de agua acidulada com limões, para evitar por este modo que o fructo tome uma côr roxeada, devido ao tannino que contém.

« A goiaba assim preparada é lançada a um apparelho ovoide e com movimento circular e perfurado, por cujos orificios passa a injecção de vapor que deve cosinhal-a.

« Depois do fructo cozido, devido ao movimento circular do apparelho e á pressão exercida de dentro para fóra, a massa escôa-se através dos orificios existentes em suas paredes, misturando-se assim com assucar liquido e levando a evaporisação a vapor até obter-se a consistencia desejada, ficando por este processo um producto rosaico, expurgado de toda a impureza e transparente.

Conservação e acondicionamento

« O producto assim preparado é acondicionado em latas hermeticamente fechadas, que se abrem por meio de uma cinta soldada em volta, evitando-se por este meio o emprego de instrumento cortante para abril-as.

« Estas latas são cheias pelo fundo e este comprimido ao producto, e convenientemente soldadas, ficando por esta maneira fóra do contacto do ar, e ao abrir-se encontrar-se-ha marcada, em alto relevo, com a marca que for adoptada e registrada.

« Assim preparadas sujeitam-se-as á injecção de vapor afim de que o pouco ar n'ellas contido seja aquecido e condensado, evitando-se por este meio a deterioração.

« Caracteristicos são :
« Solução de agua acidulada com limões.
« Injecção de vapor.
« Evaporisação a vapor.
« Conservação em latas hermeticamente fechadas.

« A solução de agua acidulada com limões serve para evitar que a goiaba tome uma côr roxeada afeiando o producto que toma uma côr escura.

« A injecção de vapor serve para cosinhar o fructo, evitando por esse modo ser couzido em agua e a fogo nú e de acontecer a queimar, economia de tempo no cosimento e economia de tempo na evaporisação do producto. Serve ainda para aquecimento e condensação da pequena quantidade de ar contido nas latas.

« A evaporisação a vapor serve para dar ponto ou consistencia ao producto, com um calor certo e moderado, evitando os grandes golpes de fogo que, quasi, sempre queimam o producto ou obriga o emprego de maior quantidade de assucar, o que torna o producto assucarado e tira-lhe o sabor do fructo, augmento de fabricação de 307 %. tornando, portanto, o producto mais barato.

« Conservação em latas hermeticamente fechadas, evita-se a deterioração do producto no fim de tres a quatro mezes, pelo môfo e bolôr, fazendo com que muitos industrises e negociantes deixem de comprar o producto, quer para consumo d'aqui, quer para o das provincias do sul do imperio e Republicas do Prata, diminuindo portanto a sua exportação devido á deterioração em tão curto espaço de tempo.

« Aquelles, porém, que empragam seus capitaes nesta industria vêm-se forçados, quando o producto se deteriora, a empregar meios anti hygienicos para salvar em parte os seus capitaes que se acham empregados nessa mercadoria. Entre esses meios empregados um dos menos offensivos a saúde publica consiste em levar o producto, depois de deteriorados, á caldeira, juntando-se nessa occasião assucar e anilina para dar côr ao producto, fazendo chegar essa mistura ao ponto necessario e entregando aos consumidores como goiabada ; prejudicando assim em suas qualidad s substanciaes e primitivas. »

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 24 de Maio de 1887 :

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	23°-2	761m31	20,27	91
9	26°-7	762m25	22,36	80
12	29°-4	761m62	22 82	74
3 t.	29°-1	760m73	20,92	69
6	27°-5	760m81	21,01	77

Temperatura maxima—30°,25.
Dita minima—23°,20.
Evaporação em 24 horas— ao sol : 4,m8 ; á sombra : 2,m6.
Chuva—0,m9.
Direcção do vento : ESE de meia noite até 1 hora e 32 minutos da tarde ; SE e ESE alternados até 3 horas e 30 minutos ; ESE até 7 horas e 15 minutos ; E até 8 horas e 32 minutos ; ESE até meia noite.
Calmaria durante 2 horas pela manhã.
Velocidade média do vento : 1m,07 por segundo.
Nebulosidade media : 0.37.

Boletim do porto

Préa mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	24 de Maio	11—31 da manhã	0,m41
P. M.	» »	5—38 da tarde	2,m43
B. M.	» »	11—30 » »	0,m55
P. M.	25 de Maio	5—54 » manhã	2,m44

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 25 do corrente, as seguintes :
Pelo Dr. Pontual :
Posthotomia pelo processo de Ricord reclamada por phimosis.
Extirpação de kisto sebaceo da face.
Pelo Dr. Malaquias :
Amputação de tres dedos supra numerarios em uma criança.

Reuniões sociaes—Ha hoje as seguintes :
Do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, em sessão ordinaria, á hora do costume.
Do Recreio Infantil Nove de Agosto, no respectiva séde (Instituto Academico) ás horas do costume.

Leilões—Effectuar-se-hão :
— Hoje :
Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 30, de assucar, aguardente e mel.
— Amanhã :
Pelo agente Stepple, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 22, de predios.
Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, á rua da Princeza Isabel n. 12, de moveis importantes e louças.
Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario n. 12, de um terreno e predios.
Pelo agente Pinto, ás 10 horas, á rua do Bom Jesus n. 43, de uma burra de ferro, fazendas, miudezas e ferragens.
Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, de dividas.

Missas funebres.—Serão celebradas :
— Sabbado :
A's 8 horas, na matriz da Boa Vista, pela alma de D. Rosalia Maria Martins ; ás 7 1/2 horas, na ordem 3a do Carmo, pela de D. Guilhermina dos Passos Figueiroa.

Passageiros—Chegados dos portos do norte no vapor americano *Alliança* :
A. Triedental, J. Colares Moreira e Arthur Colares Moreira.
— Sahidos para o sul no mesmo vapor :
Manoel Antonio E. da Cunha, H. J. Hanapchire, frei Ludovice, Carvalho de Moraes, Rvd. A. L. Blanckford, coronel Ernesto Silva, João Luiz dos Santos e sua senhora, padre Paulo e Augusto Rodrigues da Costa.
— Sahidos para o sul no vapor francez *Ville de Ceará* :
José Victor de Oliveira, Firmina Maria da Conceição, Clarindo José dos Santos, Eduardo M. Touns, José Touns e Rossi Umberto.

Loteria da provincia — No dia, .. do corrente, ás 4 horas da tarde, se extrahirá á 4a parte das loterias, em beneficio da matriz de Itambé, e, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.
No mesmo consisrorio estarão expostas as urnas e as espheras a apreciação do publico.

Loteria da côrte—A 204a loteria da côrte, pelo novo plano, cujo premio grande é de.... 30:000$000 será extrahida no dia .. do corrente.
Os bilhetes acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.
Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria do Grão-Pará—A loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é 40:000$000, será extrahida no dia .. do corrente.
Bilhetes á venda na Casa do Ouro, rua do Barão da Victoria n. 40 de João Joaquim da Costa Leite.
Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria da provincia—A 4a parte das loterias em beneficio da matriz da villa de Itambé será extrahida no dia .. do corrente, ás 4 horas da tarde.
Os bilhetes garantidos acham-se á venda na Casa Feliz na praça da Independencia ns. 37 e 39.
Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23 de Martis Fiuza & C.

Loteria da Parahyba—Esta loteria cujo premio grande é de 20:000$000 será extrahida hoje 26 do corrente ás 3 horas da tarde.
Os bilhetes acham-se á venda na Casa do Ouro á rua do Barão da Victoria n. 40 de João Joaquim da Costa Leite.

Loteria do Espirito Santo—Esta loteria cujo premio grande é 60:000$000, será extrahida no dia 28 do corrente.
Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.
Tambem acham-se á venda na Casa Feliz na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria da provincia do Paraná—A 13a loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 15:000$000, se extrahirá no dia 27 de Maio.
Bilhetes a venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria de Alagoas—A 17a parte desta loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de 15:000$000, será extrahida no dia .. do corrente.
Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.
Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, Martins Fiuza & C., e na Esmeralda, rua Larga do Rosario n. 24.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 24 DE MAIO DE 1887

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Pacientes .

Antonio Gomes de Amorim.—Mandou-se ouvir os Drs. chefe de policia e juiz de direito de Jaboatão.

Manoel Ferreira dos Santos.—Mandou-se ouvir o Dr. juiz de direito do 4° districto criminal.

Recursos eleitoraes

De Campina Grande—Recorrente Joaquim Maria dos Santos Torres, recorrido o juizo. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros. — Negou-se provimento, unanimemente.

De Garanhuns—Recorrente Agostinho José de Góes, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.—Negou-se provimento, unanimemente.

De Atalaia—Recorrente João Correia de Lima, recorrido Manoel Aureliano de Araujo Cabral. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade. —Deu-se provimento, unanimemente.

De Bom Conselho—Recorrente o promotor publico, recorrido Antonio Francisco Taveira. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro. — Negou-se provimento, unanimemente.

Appellações crimes

De Páo d'Alho—Appellante Ignacio Leopoldo de Albuquerque Maranhão, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira.—Annullou-se o processo e mandou-se instaurar novo, unanimemente, decretando-se a responsabilidade do 1° supplente do juiz municipal, João Francisco Regis, contra os votos dos Srs. desembargadores Monteiro de Andrade e Tavares de Vasconcellos.

De Nazareth—Appellante Bernardino de Arruda Senna Filho, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Da Palmeira dos Indios—Appellante o juizo, appellado João Bernardo Correia. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira.—Confirmou-se a sentença, unanimemente

Do Limoeiro—Appellantes Francisco Antonio da Silva e outro, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

De Olinda—Appellante Francisco Nery Ferreira, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade —Confirmou-se a sentença, unanimemente.

De Pilões—Appellante Agostinho Ribeiro, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Do Traipú—Appellante Antonio Izidoro de Oliveira, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade. — Annullou-se o processo da denuncia inclusive em diante, unanimemente.

De Bom Jardim—Appellante o juizo, appellado Clementino Lins de Araujo. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade.—Mandou-se a novo jury contra o voto do Sr. desembargador Alves Ribeiro que confirmava a sentença.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Buarque Lima ao Sr. desembargador Toscano Barreto :

Appellações crimes

Da Parahyba—Appellante o juizo, appellado João Alves dos Santos.
De Ouricury—Appellante o promotor publico, appellados José Alexandre de Oliveira e outros.
Do Bonito—Appellante Antonio Francisco do Carmo, appellada a justiça.
De Maceió—Appellante João Felix Cobrinha, appellada a justiça.
De Maceió—Appellante Manoel Ferreira de Albuquerque, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Toscano Barreto ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante :

Appellações crimes

Da Parahyba— Appellante o juizo, appellado Martinho Francisco Pereira.
Do Recife—Appellante o juizo, appellado Joaquim Pereira da Silva.

Do Sr. desembargador Delfino Cavalcante ao Sr. desembargador Oliveira Maciel :

Appellações civeis

De Ouricury—Appellante Antonio José de Magalhães, appellada a justiça.
De Maceió—Appellante o juizo, appellado Felippe Nery de Souza.
De Alagôa do Monteiro—Appellante o juizo, appellado Antonio da Silva Campos.

Do Sr. desembargador Pires Ferreira ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade :

Appellações crimes

De Goyanna — Appellante o juizo, appellado João Felix Correia Lima.
De Nazareth—Appellante João Pedro de Souza, appellada a justiça.

O Sr. desembargador Pires Ferreira mandou a mesa para providenciar a

Appellação civel

De Palmares — Appellantes Dr. Laurindo de Moraes Pinheiro e sua mulher, appellados os successores de Joaquim José Cavalcante.

Do Sr. desembargador Monteiro de Andrade ao Sr. desembargador Alves Ribeiro :

Appellações crimes

Do Cabo—Appellante o juizo, appellado Antonio Lourenço.
Da Victoria—Appellante o juizo, appellados José Francisco Pedrosa de Carvalho e outros.

O Sr. desembargador Pires Gonçalves como procurador da corôa e promotor da justiça interino deu parecer nos seguintes feitos :

Appellações crimes

De Gravatá—Appellante Antonio Pereira da Silva, appellada a justiça.
De Maceió—Appellante Manoel de Souza Leão, appellada a justiça.
Do Independencia—Appellante o juizo, appellado Valdevino José de Barros.
De S. Miguel—Appellante o promotor publico, appellado Antonio Raul dos Santos.
De S. João—Appellante Manoel Rodrigues da Silva, conhecido por Manoel Graça, appellada a justiça.
Da Independencia—Appellantes João Gomes Pereira e outros, appellada a justiça.

Appellação civel

Do Recife—Appellante Antonio José de Lemos e outros, appellado Antonio de Souza Braz.

O Sr. desembargador Pires Gonçalves mandou a mesa afim de ser designado promotor da justiça ad hoc as

Appellações crimes

De Gravatá—Appellante Manoel Magdalena da Costa, appellada a justiça.
De S. Miguel—Appellante o juizo, appellado Francisco Quirino de Menezes.
De Bezerros—Appellante o juizo, appellado José Alves Barbosa.

DILIGENCIAS

Mandou-se dar vista ao Sr. desembargador promotor da justiça nos seguintes feitos :

Appellações crimes

De Iguarassú—Appellante Vicente Ferreira de Araujo, appellada a justiça.
Da Palmeira dos Indios — Appellante Manoel Victorino de Souza, appellada a justiça.
Appellante Laurindo José de França, appellada a justiça.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos eleitoraes

Ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos :
De Paulo Affonso—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Vieira da Batalha.
De Souza—Recorrente Leandro Constante de Albuquerque, recorrido o juizo.
Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros :
De Campina Grande — Recorrente Francisco Domingos da Cruz, recorrido João Marcolino Soares de Andrade.
De Souza — Recorrente João Evangelista de Souza, recorrido o juizo.
Ao Sr. desembargador Buarque Lima :
De Campina Grande—Recorrente Manoel Correia Nobrega, recorrido Antonio Joaquim Candeias.
De Souza—Recorrente Antonio José de Maria, recorrido o juizo.
Ao Sr. desembargador Toscano Barreto :
De Campina Grande — Recorrente Francisco Domingos da Cruz, recorrido Avelino Tiburtino da Costa.
De Souza—Recorrente Elias Duarte Ferreira, recorrido o juizo.
Ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante :
De Campina Grande — Recorrente Francisco Domingos da Cruz, recorrido Galdino Coelho de Moura.
De Porto Calvo—Recorrente Mauricio de Queiroz Buarque, recorrido o juizo.
Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel :
De Campina Grande—Recorrente Manoel Francisco de Salles, recorrido o juizo.
Ao Sr. desembargador Pires Ferreira :
De Campina Grande—Recorrente o promotor publico, recorrido Antonio Francisco Guimarães.
Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade :
De Campina Grande—Recorrente o promotor publico, recorrido Felix Ferreira Guimarães.
Ao Sr. desembargador Pires Gonçalves :
De Campina Grande—Recorrente José Correia de Mendonça, recorrido o juizo.
Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro :
De Campina Grande — Recorrente Theophilo José de Oliveira, recorrido o juizo.

Recursos crimes

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade :
Do Ingá—Recorrente o juiso, recorridos Manoel Francisco de Mello e outros.
Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro :
Da Palmeira dos Indios—Recorrente o juizo, recorridos Esperidião Caneca Sampaio e outros.
Ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos :
De Areia—Recorrente o juizo, recorrido Dr. José Antonio Maria da Cunha Lima.
Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros :
De Mamanguape—Recorrente o juizo, recorrido bacharel Pedro Velho do Rego Mello.
Ao Sr. desembargador Buarque Lima :
De Porto Calvo—Recorrente o juizo, recorrido o escrivão Hermenegildo José Tavares.
Ao Sr. desembargador Toscano Barreto :
Do Recife—Recorrente o juizo do commercio, recorrido João Gonçalves Ferreira de Souza.

Aggravo de petição

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros :
Do Recife—Aggravante Francisco Ferreira da Silva, aggravado o juizo.

Aggravo de instrumento

Ao Sr. desembargador Buarque Lima :
De Garanhuns—Aggravante Pedro Ivo da Silva, aggravado Antonio Maria de Figueiredo.

Denuncia

Ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante :
Do Sr. desembargador procurador da coroa fazenda e soberania nacional contra o bacharel Antonio Ferreira de Souza Pitanga, juiz de direito da comarca do Limoeiro.

Conflicto de jurisdicção

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro :
Entre os juizes de direito da comarca de Camaragibe e o dos feitos da fazenda provincial de Alagoas.

Appellação civel

Ao Sr. desembargador Buarque Lima :
Do Passo de Camaragibe—Appellante Benedicto Berimbáo, por seu curador, appellado Antonio Gomes de Mello.

Appellação commercial

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto :
Do Recife—Appellante Floriano Passos, appellados Moraes & Marques.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, continúa no exercicio de sua profissão. Consultas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialidades operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.° andar da casa a rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

O Dr. Castro Jesus tem o seu consultorio medico, á rua do Bom-Jesus n. 23, sobrado.

Dr. Gama Lobo medico operador e parteiro, residencia rua do B. de S. Borja n. 26. Consultorio : rua Larga do Rosario n. 24 A. Consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Especialidade : molestias e operações dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1.° andar, de 12 ás 2 da tarde ; residencia no Monteiro.

Dr. Manoel Argollo. Residencia e consultorio rua Duque de Caxias n. 86, 1° andar. Consultas das 11 horas ás 2 da tarde nos dias uteis. Telephone n. 283.

Dr. Seve, medico, parteiro e operador, rua Princeza Isabel n. 7.

Consultorio Homœopatico

O Dr. Miguel Themudo, medico homœopatico, tem o seu consultorio á rua do Barão da Victoria n. 7, 1.° andar, onde dá consultas diariamente das 12 ás 3 horas. Chamados por escripto a qualquer hora do dia ou da noite.

O Dr. Barros Guimarães

Pode ser procurado no escriptoro deste *Diario* das 11 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias.

Promotor publico

O 1.° promotor publico, Dr. Freitas Henriques, mudou-se da rua da Aurora para a da União n. 5

——

O Dr. Milet mudou seu escriptorio de advocacia para rua do Duque de Caxias n. 50, 1.° andar.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C. droguista por attacado, rua Marquez de Olinda n. 40.

Serraria a Vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes de Capibaribe n. 23. N'este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preço sem competencia — Pernambuco.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Visita episcopal e presidencial á Colonia Orphanologica Isabel

No dia 17 do corrente era esperado nesta colonia o Exm. Sr. bispo D. José, assim como o Exm Sr. presidente da provincia Dr. Pedro Vicente com sua Exma. familia.

A's 2 1/2 horas da tarde chegou com effeito o trem que devia conduzir tão importantes hospedes, chegando com effeito S. Exc. Revma. e a Exma. familia do Sr. presidente da provincia, não podendo S. Exc. acompanhal-a nesse dia por affluencia de negocios que exigiam a presença de S. Exc. na cidade.

Ss. Excs. foram recebidos na estação da via-ferrea com grande manifestação de prazer pelos Revds. que fazem parte da directoria, empregados, alumnos e grande numero de pessoas de ambos os sexos das circumvisinhanças que, jubilosos vieram receber a benção do preclaro e digno chefe da igreja pernambucana, que tão relevantes serviços tem prestado.

Logo que S. Exc. Revm. tomou um instante de repouso, começou a receber as pessoas que o procuravam, dispensando a todos as mais cordeaes e delicadas demonstrações de sua proverbial amabilidade.

No dia 19, das 11 para as 12 horas da manhã, chegou o Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, presidente da provincia, acompanhado do seu digno secretario Dr. Pedro Correia e mais alguns distinctos amigos que quizeram ter a honra de fazer parte da sua comitiva.

S. Exc. tendo chegado inesperadamente áquella hora, pois o telegrapho annunciou a vinda de S. Exc. no dia seguinte, foi recebido ao portão do Instituto por S. Exma. esposa e filhos e mais pessoas que ainda se achavam em amistosa conversação depois do almoço, e tendo S. Exc. feito uma frugal refeição, sahio a percorrer todo o estabelecimento, que mesmo que se não espere algum visitante, acha-se sempre no maior estado de asseio, quanto permittem suas apoucadas posses.

S. Exc. examinou tambem a escripturação, que é feita por partidas dobradas e com a maior limpeza e perfeição.

Durante os dias que Ss. Excs. se demoraram na Colonia o Exm. Sr. bispo diocesano occupou-se muito tempo em administrar o sacramento da confirmação do baptismo a avultadissimo numero de individuos de ambos os sexos e de todas as idades que concorreram a receber esse consolo da religião de nossos pais, assim como deu licença para effectuarem-se mais de cem casamentos, e nesse trabalho foi coadjuvado pelos Revms, padres da Colonia a pelo distincto vigario de Palmares.

No dia 19 conferio S. Exc. Revma. ordem de diacono ao seminarista da Archi-Diocese da Bahia, Paulo Rodrigues, e no dia 22 conferio-lhe as sagradas ordens de presbitero.

Pelas 2 horas da tarde desse mesmo dia 22, Ss. Excs. assistiram á revista e distribuição dos premios que mereceram os alumnos que mais se distinguiram, não só por seu comportamento e como por sua applicação aos estudos e trabalhos de officinas, e que haviam sido precedentemente submettidos a exames.

O resultado destes foi o seguinte :
Premiados em aulas 4.
Idem em cathecismo 5.
Approvados com distincção 16.
Approvados plenamente 33.
Approvados sinplesmente 41.
Reprovados 11.

Deixaram de prestar exame 17 alumnos por terem estado muito tempo occupados com os urgentes serviços da construcção do engenho ; e não se querer expol-os injustamente a um juizo menos recto.

Do resultado da revista ficou patente que 61 alumnos obtiveram notas optimas, sendo que alguns a obtiveram em tres e quatro classes.

Antes de finalisar a revista, á qual estiveram presentes a Exma. Sra. do Sr. presidente, e outras que estavam de visita na Colonia, assim como todos os mais convidados o Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente, com a jocundia que lhe é propria, improvisou animadoras phrases, não só excitando os alumnos a que se aproveitassem dos immensos favores que a Divina Providencia lhes havia prodigalisado com generosa mão, dando-lhes em substituição dos progenitores que lhes faltaram em tempo em que delles mais necessidade tinham, novos pais animados dos mais piedosos sentimentos de fazer-lhes o bem de que elles necessitavam para salvarem-se do principio do vicio e do crime, em que infallivelmente se desbaratam aquelles que não tem mãos protectoras.

Terminou S. Exc. o seu eloquente e edificante discurso fazendo elevados encomios ao Revm. Sr. Frei Fidelis Maria de Fagnano e seus companheiros, que cada dia se empenham com mais força para sustentarem o elevado posto de honra e sabedoria em que se acha collocado o estabelecimento que tem sobre seus hombros.

Nos dias 19, 20 e 22 os alumnos representaram duas lindas comedias e dous pequenos dramas, desempenhando alguns, seus papeis de modo a serem devidamente apreciados, visto como não tiveram pessoa habilitada para os guiar nos ensaios.

Durante os dias que Ss. Excs. estiveram na Colonia, foram-lhes servidas as refeições necessarias; sem fausto nem grandeza, mas em compensação com o mimo e cuidado qua merecem suas elevadas posições. Fez-se o que humanamente era possivel, attenta a falta de recursos do lugar. Não faltou boa vontade e muito bons esforços da parte dos Revms. padres e das pessoas que por elles foram incumbidas de prestar serviços a tão distinctos hospedes.

No dia 23 retiraram-se Ss. Excs. e sua respeitavel comitiva, sendo acompanhados até á estação pelo director Fr. Fidelis, religiosos, empregados e alumnos, precedidos pela banda marcial da Colonia, deixando gratas recordações pela afabilidade e distincção que dispensaram a todo o pessoal da Colonia Isabel.

Colonia Isabel, 24 de Maio de 1887.

Eutropio.

O vigario Francisco Raymundo da Cunha Pedrosa aos « Alguns parochianos » do Diario de hoje.

Em attenção ao respeitavel publico, maxime aos que não me conhecem, dou ligeira resposta a esses « Alguns parochianos » que me censuram e ao subdelegado deste districto, o Sr. Adolpho Tacques.

Certamente são alguns *despeitados* por haverem encontrado barreira á *certas liberdades*...

Seja como for, restabeleça-se a verdade. Acha-se encarregado de fazer o santo exercicio do mez de Maria nesta matriz o Rvd. Frei Pedro, eu nem sempre assisto em virtude de outros trabalhos a meu cargo. Entretanto quando posso sempre vou á matriz e tenho procurado manter a boa ordem, acatamento e respeito que todos devem observar no templo do Senhor e effectivamente tudo tem corrido bem até o presente.

O Sr. subdelegado não a meu pedido, mas por acto seu, tem comparecido á igreja e por sua vez tem por bons modos e sem accepção de pessoas, feito affastar das arcadas inferiores aquelles que alli se collocam em contacto com as mulheres, afim de evitar qualquer acto inconveniente e desrespeitoso que por vezes tem infelizmente se dado da parte de certos moços que não se portam bem.

Inde iræ ! . . .

Não ha pois injustiça alguma da parte de quem quer que seja, não faço excepções odiosas, e só distingo áquelles que sabem cumprir os seus deveres religiosos achando-se presentes em taes exercicios ; mas essa distincção é commum e serve tão somente de estimulo para os que se portam mal afim de se corrigirem. Na igreja reputo no mesmo grão de igualdade ao rico e o pobre, ao sabio e ignorante, sem distincção alguma e disso podem dar testemunho os meus bons parochianos, aquelles que sabem fazer justiça.

Tenho respondido.

Afogados, 25 de Maio de 1887.

Vigario Pedrosa.

PREITO

AO TALENTOSO POETA E DISTINCTO DRAMATURGO RIBEIRO DA SILVA

Recitada por occasião de ser representado o seu mimoso drama abolicionista—Córa, A Filha de Agar,—pelo Grupo Fraternidade.

Quem diz que tu és pobre ? Se o talento
Aninhou-se em teu cerebro possante,
Qual o condor que vôa ao firmamento
E se esconde entre as nuvens, offegante ?

Quem diz que tu és pobre ? Quando cantas
Hymnos mil de poesia á natureza ?
Quando harmonias puras, sacrosantas,
Tua lyra transpira com riqueza ?

Quem diz que tu és pobre ? Se bem vês
O povo te saudar ; e nos teus pés
Cahindo em chuvas sublimados louros ?

Quem diz que tu és pobre ? Se na historia
Teu nome vai cahir cheio de gloria.... ?
Tu não és pobre, tu possues thesouros !

Recife, 22 de Maio de 1887.

Misael de Souza.

——

Não e' serio

Hoje foi obstado a hastea publica, conforme os editaes a dias publicado dos concertos no mercado da Boa Vista pelos celebres Srs. Oliveira Castro & C. Não sabemos se é digno de elogios esta corporação por adiar uma praça por uma offerta em um requerimento de pessoas que só desejam embaraço a concurrencia publica.

Se os Srs. Oliveira Castro tem dinheiro para fazer os reparos do mercado da Boa-Vista com o unico fim de excluir a concurrencia, outros tantos terão para não só reagir este abuso, mas tambem offerecer grandes vantagens a municipalidade. Portanto, a esta digna corporação os prejudicados pedem que de conformidade com a lei e com os editaes já publicados aceitem as melhores offertas.

Os prejudicados.

(Continuar se-ha).

Attenda-se

PRAÇA PUBLICA DO SOBRADO N. 12 A' RUA DE DOMINGOS THEOTONIO

Apezar de annunciada essa praça por editaes publicados na *Provincia*, jornal não official e de limitada circulação ; a despeito de não se publicar hoje, vespera, como devera, todavia não me passou desapercebida como talvez esperassem

Annunciam-na para amanhã por força de uma *simulada* execução pelo juiz do commercio, de Lauriano Rodrigues da Costa contra Francisco Pacheco Gomes, outr'ora proprietario do dito predio.

Este me pertence por compra, que fiz, a Pacheco Gomes, que recebeu seu preço, e para fazer valer meu contracto movo acção pelo juizo civel, escrivão Cunha, e perante o juizo do commercio farei valer o meu direito, e desde já protesto contra o esbulho judicial que se me quer fazer.

As bixas não pegaram como não pegaram as anteriores. . .

A praça, se verificar-se será radicalmente nulla, se não aqui, indubitavelmente alli.

Previnam-se, portanto, os pretendentes.

Recife, 25 de Maio de 1886.

Francisco Gaspar de Pinho.

——

Logogripho

OFFERECIDO AO AUTOR DO LOGOGRIPHO COMPRIMENTO A FAMILIA

Esta menina meu anjo 1, 9, 5, 6, 7, 8, 7.
Fallou-me comprimentando 3, 2, 8, 6, 7.
De um homem que aqui se vê 6, 5, 4, 8, 2, 9.
Com os santinhos morando, 9, 5, 6, 9.

Embarca nelle, vai pescar, 1, 7, 3, 4, 6, 5, 9
Que ao depois teras mudança 3,7,5,6,7,5,7,1
Não bebas da tal cerveja 1, 9, 5, 7.
Onde ella ha houve alliança 8, 9, 5, 7.

Conceito

E' facil não tem que ver,
Para o mestre que bem sabe,
O dicipulo que vá aprender,
Pois isto aqui não lhe cabe.
E' um nome proprio e não raro,
Vá procural-o meu caro.

O Silvano.

A praga universal

111

Em todas as regiões e entre as pessoas de todas as regiões e entre as pessoas de todas occupações e profissões, prevalecem as enfermidades pulmonares. Portanto, o grande e admiravel remedio contra ellas e que produz a sua completa aniquilação é o *Peitoral de Anacahuita* o qual as deve perseguir, e em seu devido tempo as perseguirá indefectivelmente até nos mais remotos confins de todo o orbe.

O soldado nos acompamentos, o mineiro nas minas de ouro, o colono nas fronteiras, o lavrador, o viajante por mar e por terra e especialmente todas as pessoas sujeitas á padecerem de tosse, constipações, resfriamentos e catarrhos, bronchites, asthma e outras affecções não menos afflictivas da garganta e dos orgãos da respiração e que tão facilmente se desenvolvem e propagam nos lugares humidos, á inclemencia da atmosphera, acharão com a mais grata satisfação no *Peitoral de Anacahuita*, um remedio irresistivel e absoluto para o completo subjugamento de tão perigosas enfermidades. Compre-se em tempo, pois é bom estar-se prevenido.

COMO GARANTIA contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias.

Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

——

Constancia de Santa Rosa Trindade, achando-se habilitada a leccionar primeiras lettras, musica, piano e trabalhos de agulha, offerece aos senhores pais de familia os seus prestimos mediante uma modica retribuição ; a tractar a rua de S. Thereza n. 17.

——

NOTICE

The undersigned, ther majestys consul, has the honour to invile the British residents in Pernambuco to meet at the telegraph staff quarters, on monday th. 30 the instant, at 8 O' clock p. m., to consider sohether any steps should be takeu to celebrate the Queeus jubilee.

Pernambuco May 24 1887.

A. Cohen.

——

Em homenagem á verdade

Acontecimentos se dão na vida humana que comquanto relativos a um só individuo, interessam, todavia a todos, em geral.

Nesta ordem de factos, está indubitavelmente adstricto o da conservação da vida, isto é, da vida com saúde.

Ha quem diga, de si para si, que a unica convicção firme é aquella que se funda nas provas que cada um adquire pessoalmente e não aquella que se transmitte ao individuo por factos que se dão com outrem. Mas, essa asserção, sobre não ser mais do que um paradoxo inacceitavel, é mais do que isso, pois significa a expressão mais antipathica do egoismo.

Pois é justo e admissivel que só acreditemos em nós mesmos? Pois não haverá, n'aquelles que nos rodeiam, pessoas que mereçam tanta confiança como a que temos no que experimentamos ou no que presenciamos ?

Aquelles que lerem estas linhas, far nos-hão a justiça de crer na sinceridade d'ellas ; não é assim ?

Pois ahi está a resposta mais logica aos argumentos capciosos dos que não crêem nos eloquentes attestados passados em favor dos prodigiosos effeitos do *Peitoral de Cambará*, preparação cujas materias componentes não são, em nada, nocivas á saúde e, além disso, permittem que esse remedio seja o preferido pelas senhoras, creanças e pessoas de paladar delicado.

Em *homenagem á verdade*, pois, é rigoroso dever de quem, como nós, sabe das innumeras curas produzidas pelo *Peitoral de Cambará*, apressar-se a fazer publicas essas mesmas curas, afim de, com isso, prestar relevante serviço a humanidade.

A voz da verdade.

Recife, 11 de Abril de 1887.

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

ADVOGADO

DR. CLODOALDO LOPES

RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 4

Dr. Coelho Leite

Medico, parteiro e operador

Residencia á rua Barão da Victoria n. 15, 1° andar

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 59.

Dá consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Attende para os chamados a qualquer hora telephone n. 449.

——

Clinicamedico-cirurca

DO

Dr, Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de senhoras e crianças.

Residencia — Rua da Imperatriz n. 14, segundo andar.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.° andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados. Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Advogado

O bacharel Julio de Mello Filho tem o seu escriptorio de advocacia á rua Primeiro de Março n. 4, 1º annar, onde pode ser encontrado drs 10 horas da manhã ás 3 da tarde

Medico

Dr. Silva Ferreira, de volta de sua viagem á Europa, com pratica nos hospitaes de Paris, Vienna e Londres, onde dedicou-se a estudos de partos, molestias de senhoras e da pelle, offerece os seus serviços medicos ao respeitavel publico desta capital e fóra d'ella, podendo ser procurado no seu consultorio—rua da Cadeia n. 53, de 1 ás 3 horas da tarde, ou em sua residencia temporaria Ponte d'Uchôa 55.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Advogado e professor de linguas

O bacharel Eduardo Alfredo de Oliveira tem aberto o seu escriptorio de advogado á rua 1º de Março n. 4, onde tambem pode ser procurado para leccionar o inglez, francez e allemão, pratica e theoricamente, nos collegios e casas de familia.

Tambem para a commedidade dos estudantes e empregados do commercio, resolveu abrir um curso nocturno das ditas linguas. A tratar no escriptorio acima referido.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45

Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Advogado

(Foro civil e ecclesiastico)

Bacharel Antonio de Lellis e Sonza Pontes.

Rua do Imperador n. 37 1.º andar.

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 1.

Especialidades—molestias de senhoras e crianças.—Telephone n. 326.

Dr. Mello Gomes

Parteiro

Rua de Paulino Camara (antiga da Cambôa do Carmo) n. 36, 1º andar.

Onde póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite.

Especialidades; — Febres, molestias das senhoras e do pulmão, syphilis e soffrimentos da urethra.

Acode tambem a qualquer chamado para fóra da capital.

Dr. João Paulo

MEDICO

Especialista em partos, molestias de senhoras e de crianças, com pratica nas principaes enfermidades e hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, faz todas as operações obstetricas e cirurgicas concernentes as suas especialidades.

Consultorio e residencia na rua do Barão da Victoria (antiga rua Nova) n. 18, 1º andar.

Consultas das 12 ás 3 horas da tarde. Telephone n. 467.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr Castro Jesus, contando mais de 12 annos de escrupulosa observação, reabre consultorio nesta cidade, á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz n. 23, 1.º andar.

Horas de consultas

De dia: das 11 ás 2 da tarde.

De noite: das 7 ás 8.

Nas demais horas da noite será encontrado no sitio á travessa dos Remedios n. 7, primeiro portão á esquerda, além do portão do Dr. Cosme.

EDITAES

O Dr. José Antonio Correia da Silva, cavalheiro da Ordem de Christo, juiz de direito de orphãos e ausentes da comarca de Olinda, por Sua Magestade a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que a requerimento do curador do espolio da finada Emilia da Conceição Gomes, vai na dia 26 do corrente, depois da audiencia, em hasta publica por venda e arrematação, a quem mais der e melhor lanço offerecer, os bens seguintes:

Uma casa terrea de taipa no lugar Porto da Madeira, em Beberibe, em bom estado, com 2 janellas e 1 porta de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal com o fundo para o rio Lava-Tripa, avaliada em 300$000

Uma dita dita no mesmo lugar, contigua a primeira, tambem com 2 janellas e 1 porta de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra e quintal, com o fundo para o rio Lava-Tripa, avaliada em 150$000.

Um terreno no lugar Aguazinha em Beberibe, á rua Longitudinal n. 2, no sitio Lava-Tripa, com 200 palmos de frente e os fundos por indiviso, avaliado em 200$000.

E um terreno pequeno, contiguo ao mesmo, avaliado em 50$000

Convido, pois, os pretendentes á ditos bens, para comparecerem no dia e hora acima mencionados, afim de ter lugar a alludida arrematação.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, aos 17 de Maio de 1887.

Eu, bacharel Francisco Lins Caldas, escrivão o subscrevi.

José Antonio Correia da Silva

1ª praça

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector se faz publico que ás 11 horas do dia 28 do corrente mez serão vendidas em praça no Trapiche Conceição 16 caixas, marca FI&C, ns. 86 a 101, vindas de Hamburgo no vapor allemão *Uruguay*, entrado em Abril ultimo, contendo 3232 kilos, peso liquido real, de papel para embrulho, abandonadas aos direitos por Fonseca Irmãos & C.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 25 de Maio de 1887.

O chefe,
Cicero B. de Mello.

2ª praça

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector se faz publico que as 11 horas do dia 28 do corrente mez serão vendidas em praça no Trapiche Conceição as seguintes mercadorias:

Armazem n. 3

Uma caixa, marca diamante R de um lado, W do outro e T em baixo, contendo catalogos, obras impressas em uma côr, pesando liquido 46 kilos, vinda de New-York no vapor americano *Finance*, entrado em 27 de Fevereiro do corrente anno, abandonada aos direitos por Adamson Howie & C

Armazem n. 4

Uma caixa, marca CGV, n. 3145, contendo 130 kilos, peso liquido, de etiquetas de mais de duas cores, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Paranaguá*, entrado em 15 idem idem, abandonada aos direitos por Amaro de Barros Correia.

Uma caixa, marca AO&C, n. 14117, contendo 2 kilos de cartazes de uma cor, vinda do Havre no vapor francez *Ville de Pernambuco*, entrado em 9 de Março idem, abandonada aos direitos por Alheiro, Oliveira & C.

Armazem n. 6

Uma caixa, marca Browns & C., sem numero, contendo 17 1/2 kilos de almanaks ou folhinhas de duas cores, vinda de Southampton no vapor inglez *Mondego*, entrado em 11 de Novembro do anno passado, abandonada aos direitos por Browns & C.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 25 de Maio de 1887.

O chefe,
Cicero B. de Mello.

Concurso para o provimento de cadeiras de ensino primario

De ordem do inspector geral da instrucção publico se faz saber a quem convier que em virtude de determinação do presidente da provincia de 6 de Dezembro do anno passado, e para execução do disposto nos artigos 70 e seguintes do regulamento organico da instrucção publica, acha-se posto em concurso o provimento das cadeiras constantes da relação abaixo publicada, e das que vierem a vagar até a terminação do concurso.

Para isso acha-se aberta nesta secretaria a inscripção dos candidatos a este provimento, com o praso de 40 dias a contar do 1º do corrente, observadas as seguintes disposições do regimento dos concursos:

Art. 1º Os pretendentes ao magisterio, que não tiverem as isenções do regulamento organico da instrucção publica, deverão submetter-se a exame de habilitação para prova de capacidade profissional, nos termos do presente regimento.

Art. 2º A inscripção para este exame, dentro do praso annunciado por edital, requerer-se-ha ao inspector geral, instruida a petição com os documentos comprobatorios dos requisitos legaes, a saber:

§ 1º Maioridade legal.
§ 2º Moralidade, e
§ 3º Isenção de culpa

Art. 3º Os requesitos do artigo antecedente deverão ser provados:

O do § 1º por certidão de baptismo.

O do § 2º por attestado do parocho ou de quesquer autoridades do lugar onde residir o concurrente.

O do § 3º pela exhibição de folha corrida.

Art 4º São dispensados:

§ 1º De exhibir certidão de idade—os candidatos que forem ou houverem sido funccionarios publicos e os que apresentarem algum titulo ou diploma que não obteriam sem a maioridade legal.

§ 2º De apresentar folha corrida—os que exhibirem attestados de procedimento civil e moral passados pelas camaras municipaes, autoridades judiciarias e policiaes das localidades em que houverem residido nos dous ultimos annos; — os que se achando no exercicio de emprego publico, exhibirem attestados do respectivo chefe; e as educandas do collegio de orphãs e casa de expostos.

§ 3º De exame de habilitação os candidatos que exhibirem:

I. Diploma conferido pela Escola Normal da provincia ou de qualquer outro curso normal primario do imperio.

II. Titulos em gráos scientificos pelas faculdades do imperio.

III. Diploma conferido pelo Gymnasio Pernambucano ou pelo imperial collegio Pedro II.

Art. 5º O inspector geral, se o candidato satisfizer as exigencias legaes, ordenará por despacho a inscripção, a qual se effectuará pela assignatura do candidato em livro competente.

Art. 6º Findo o praso da inscripção o inspector geral remetterá a lista dos inscriptos ao director da Escola Normal, afim de alli realisar-se o exame de habilitação.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 1 de Maio de 1887.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

RELAÇÃO A QUE SE REFERE O EDITAL SUPRA

Comarcas	*Localidades*
	Masculino
Cabrobó	Bethlém.
Brejo	Couro d'Anta.
Flores	Carnahyba.
Buique	Pedra de Buique.
Garanhuns	Brejão de Santa Cruz.
Buique	Santo Antonio.
Panellas	S. Benedicto.
Bom Conselho	Campo Alegre.
Panellas	Queimadas.
Cimbres	Olho d'Agua dos Bredos.
Ouricury	Serra Branca.
Cabrobó	Cabrobó.
Bezerros	Mimoso.
Ouricury	Santa Cruz de Sitios Novos.
Brejo	S Vicente da Serra do Vento.
Idem	Rio Doce.
Petrolina	Cachoeira do Roberto.
Cimbres	Nossa Senhora das Dores de Poção.
Tacaratú	Volta.
	Feminino
Buique	Pedra do Buique.
Brejo	Santa Cruz.
Ingazeira	Afogados de Ingazeira.
Panellas	Agua Branca.
Ouricury	Serra Branca.
Garanhuns	Brejão de Santa Cruz.
Ingazeira	Chã do Estevão.
Cimbres	Alagoinhas.
Ouricury	Exú.
Timbauba	Pindoba.
	Mixta
Caruarú	Lagedo.
Brejo	Riacho Doce.
Bom Conselho	Cavalheiro.
Buique	Santa Cruz.
Tacaratú	Tacaicó.
Cimbres	Pão de Assucar.
Caruarú	Calçado.
Tacaratú	Jatobá.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 1 de Maio de 1887.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino e de conformidade com o art. 119 do Regulamento complementar, se repete o edital relativo ao concurso cuja inscripção será encerrada ás 2 horas da tarde do dia 30 do corrente, por ser domingo o dia 29 em que deveria terminar o praso para a referida inscripção:

De ordem do Exm Sr. conselheiro director interino, de conformidade com o aviso do Ministerio do Imperio, n. 4655, de 29 de Outubro ultimo, (abaixo transcripto) faço publico que fica marcado o praso de 6 mezes, contados da data deste, para a inscripção dos que pretenderem concorrer ao lugar de lente substituto desta Faculdade, que se acha vago por ter passado a cathedratico o Dr. José Hygino Duarte Pereira.

Pelo que, todos os pretendentes ao dito lugar, poderão apresentar-se desde já nesta secretaria para assignar seus nomes no livro competente, o que lhes é permittido fazer por procurador, se estiverem a mais de 20 leguas desta cidade ou tiverem justo impedimento.

Devem, outrosim, apresentar documentos que mostrem sua qualidade de cidadão brazileiro e que estão no goso de seus direitos civis e politicos, isto é, certidão de baptismo, folha corrida no lugar de seus domicilios e mais o diploma de doutor ou bacharel por uma das faculdades de direito do imperio, ou publica forma justificando a impossibilidade da apresentação do original, e na mesma occasião poderão entregar quaesquer documentos que julgarem convenientes, ou como titulo de habilitação como provas de serviços prestados ao estado, á humanidade ou á sciencia, dos quaes se lhes passará recibo, tudo de conformidade com os arts. 36 e 37 do dec. n. 1286, de 28 de Abril de 1854 e 111 e seguintes do de n. 1568, de 21 de Fevereiro de 1855.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou o mesmo Exm. Sr. conselheiro director interino affixar o presente que será publicado nas folhas desta cidade e nas da côrte.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 29 de Novembro de 1886.—O secretario, José Honorio B. de Menezes.

2.ª directoria —Ministerio dos Negocios do Imperio.—Rio de Janeiro, 29 de Outubro de 1886.—Declaro a V. S. em resposta ao seu officio de 5 do corrente, que se deve proceder a concurso na conformidade dos vigentes estatutos para o provimento dos lugares de lentes substitutos que se acharem vagos nessa Faculdade e dos que vierem a vagar.

Declaro, outrosim, a V. S. que deve considerar-se valida a inscripção dos candidatos que se tenham inscriptos para o concurso que não se realisar, annunciado por edital de 18 de Maio do anno passado, e queiram concorrer no que se vai abrir.

Deus guarde a V. S.—Barão de Mamoré.—Sr. director interino da Faculdade de Direito do Recife.

Conforme.—O secretario, José Honorio B. de Menezes.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 20 de Maio de 1887.

O secretario.
José Honorio B. de Menezes

DECLARAÇÕES

Fabríca de fiação e tecidos de Pernambuco

São convidados os senhores accionistas a comparecerem no dia 28 do corrente, ás 2 horas da tarde, no edificio da Associação Commercial Beneficente, para apreciar os orçamentos da nova fabrica e autorisar o referido contrato. Recife, 25 de Maio de 1887.

Manoel João de Amorim,
Presidente da assembléa geral.
José Adolpho de Oliveira Lima,
1º secretario

Thesouraria de Fazenda

O conselho para fornecimento de viveres, forragens e ferragens aos corpos desta guarnição e enfermaria militar, recebe propostas no dia 6 de Junho proximo futuro, ás 10 horas da manhã, no quartel general do commando das armas, onde funcciona o mesmo conselho, para contractar o fornecimento de generos alimenticios ás praças da guarnição, forragens e ferragens para a cavallada durante o semestre de Julho a Dezembro vindouro

Arroz, kilogramma.
Assucar branco refinado, de 1ª qualidade, idem.
Assucar refinado de 2ª dita, idem.
Assucar mascavado refinado, de 3ª dita, idem.
Azeite doce de Lisboa, litro.
Alfafa, kilogramma.
Bacalhão, idem.
Batatas inglezas, idem.
Café em grão, idem.
Carne de porco, idem.
Carne de vacca, idem.
Carne secca do Rio Grande, idem.
Chá verde da India, idem.
Chá da India preto, idem.
Cevadinha, idem.
Cravos, cento.
Chocolate, kilogramma.
Capim, idem.
Farinha de 1ª qualidade, litro.
Farinha de 2ª dita, idem.
Feijão preto, idem.
Feijão mulatinho, idem.
Fructas, uma.
Farello, kilogramma
Ferradura, numero.
Lenha, acha.
Macarrão, kilogramma.
Maizena, idem
Manteiga ingleza de 1ª qualidade, idem.
Marmelada, idem.
Milho, idem.
Pão, idem.
Sal, idem.
Toucinho de Minas, kilogramma.
Temperos e verduras, ração.
Vinho de Lisboa, litro.
Vinho do Porto, idem.
Vinagre tinto, idem.
Lavagem de roupa passada a ferro peça, uma.
Aguardente, litro.
Aletria, kilogramma.
Ameixas passadas, idem.
Araruta, idem.
Biscouto de araruta, idem.
Café moido, idem.
Figos passados, idem.
Frangos, um.
Gallinha, uma.
Passas, kilogramma.
Tapioca, idem.
Carvão vegetal, sacco.
Dito kock, kilogramma,
Sabão commum, idem.
Vassouras de piassava (grandes), duzia.
Papel pautado fiume, resma.
Dito mata-borrão, folha.
Pennas de aço Perry, caixa.
Gomma arabica, frasco.
Tinta preta, garrafa.
Canêtas de madeira, duzia.
Lapis preto de Faber n. 1, idem.
Banha de porco americana, kilogramma.
Carne de carneiro, idem.
Goiabada em lata, idem.
Ovos, um.
Vinho branco, litro.
Vinagre de Lisboa, idem.
Velas de cêra, kilogramma.
Phosphoros americanos, grosa.
Sanguexugas pela applicação de, uma.
Medicamentos para cavalhada, numero.
Enterro por cavallo, um.

Condições

1ª Todos os generos serão de 1ª qualidade, e os fornecedores deverão satisfazer os pedidos dentro dos prazos marcados nos respectivos contractos, entregando os mesmos generos nos quarteis ou fortalezas e enfermarias, e depositarão na Thesouraria de Fazenda uma quantia, como caução que será arbitrada pelo conselho de fornecimento.

2ª As propostas deverão conter a declaração expressa de sujeitar-se o proponente a multa de 5 % da importancia a que montarem os viveres ou artigos que forem acceitos, se deixarem de comparecer para assignar o respectivo contracto, dentro do prazo que for notificado pelos jornaes.

3ª Só poderá concorrer aos fornecimentos candidatos que se habilitarem na fórma do art. do decreto n 7,085 de 6 de Março de 1880.

4ª Da falta de fiel cumprimento de qualq das abrigações contrahidas, os fornecedores fi

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife 25 de Maio de 1887

Cambio sobre o Rio Grande do Sul, 60 d|v. com 2 0|0 de desconto.

Cambio sobre Londres, 90 d|v. 22 1|8 d. por 1$, do banco, hontem.

Cambio sobre o Porto, 90 d|v. 138 0/0 de premio, particular.

Desconto de letras, 9 0/0 ao anno, hontem.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Movimento bancario

RECIFE, 25 DE MAIO DE 1887

Os bancos hoje abriram o mercado de cambio com a taxa de 22 1/8 d. sobre Londres, sobre a qual fizeram transacções, sendo ás 10 horas substituida pela de 22 d.

Esta taxa, porém, só vigorou officialmente até 1 hora e 25 minutos da tarde, em que estabeleceram a de 21 3/4 d. sobre Londres e as relativas sobre as demais praças, conforme as tabellas seguintes:

Do *Internacional*:
Sobre Londres, 90 d/v 21 3/4 e á vista 21 1 2
Sobre Paris, 90 d/v 437 e á vista 441.
Sobre Italia, á vista 441.
Sobre Hamburgo, 90 d/v 541 e á vista 546.
Sobre Portugal, 90 d/v 244 e á vista 246.
Sobre New-York, e á vista 2$320.

Do *London Bank*:
Sobre Londres, 90 d/v 21 3/4 e á vista 21 1/2.
Sobre Paris, 90 d/v 437 e á vista 441.
Sobre Italia, á vista 441.
Sobre Hamburgo, 90 d/v 541 e á vista 546
Sobre Portugal, 90 d/v 244 e á vista 246.
Sobre New-York, á vista 2$320.

Do *English Bank*:
Sobre Londres, 90 d/v 21 3/4 e á vista 21 1/2.
Sobre Paris, 90 d/v 437 e á vista 441.
Sobre Italia, á vista 441.
Sobre Hamburgo, 90 d/v 541 e á vista 546
Sobre Lisboa e Porto, 90 d/v 244 e á vista 246
Sobre New-York, á vista 2$320.
Sobre as principaes cidades de Portugal, á vista 251.
Sobre Ilha dos Açores, á vista 254.
Sobre Ilha da Madeira, á vista 251.

Mercado de assucar e algodão

RECIFE, 25 DE MAIO DE 1887

Assucar

Os preços deste artigo, pagos ao agricultor, foram os seguintes:

3.ª regular, por 15 kilos, de 2$000 a 2$100.
3.ª boa, por 15 kilos, de 2$200 a 2$300.
3.ª superior, por 15 kilos, de 2$400 a 2$500.
Branco turbina pulverisado, por 15 kilos, de 2$200 a 2$300.
Somenos, por 15 kilos, de 1$400 a 1$500.
Mascavado, por 15 kilos, a 1$100 a 1$200.
Bruto, por 15 kilos, de 960 a 1$000.
Retames, por 15 kilos, de 700 a 800.

O maximo ou minimo dos preços são obtidos conforme o sortimento.

Algodão

Foi cotado o de Pernambuco e boas procedencias, em terra, a 7$000 por 15 kilos.

Vapores e navio despachados

Vapor inglez *Boshena Bay*, sahido hontem para Liverpool, levou a carga seguinte:

Recebida aqui:
5,317 saccas com algodão.
195 saccos com assucar mascavado.
2,566 ditos com caroços de algodão.
Em Maceió:
839 saccas com algodão.
13,833 saccos com assucar mascavado.
Carregou J. Boxwell.

Vapor francez *Ville de Ceará*, seguio hontem para os portos do sul, conduzindo:

Para Bahia:
30 saccos com 1,500 kilos de cera de carnaúba.
Para Rio de Janeiro:
130 pipas com aguardente.
Para Santos:
2,700 saccos com assucar branco.
3,300 ditos com dito mascavado.
5 pipas com aguardente.
Carregaram diversos.

Vapor americano *Alliança*, sahio hontem para os portos do sul levando a carga seguinte:

Para Bahia:
79 barricas com assucar branco.
Para Rio de Janeiro:
1,797 saccos com assucar branco.
142 ditos com côcos (fructa).
60 caixas com cajurubeba.
30 volumes com fructas.
10 pipas com alcool.
Carregaram diversos.

Patacho allemão *Cato*, seguio hontem para o Rio Grande do Sul com a carga seguinte:

400 saccos com assucar branco
1,375 barricas com dito dito.
100/2 ditas com dito dito.
100/4 ditas com dito dito.
Carregaram J. da Silva Loyo & Filho.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE MAIO

ENTRADAS	*Dias*	*Assucar* Saccos	*Algodão* Saccas
Barcaças	1 á 24	32.172	1.999
Vapores	1 á 24	. . .	2.861
Estrada de ferro de Caruarú	1 á 24	3.870	40
Animaes	1 á 25	2.664	5.355
Estrada de ferro de S. Francisco	1 á 23	36.719	2.492
Estrada de ferro de Limoeiro	1 á 23	1.740	1.881
		77.165	14.628

Dividendos

Estão sendo pagos os seguintes:

O 1.º do BANCO DE CREDITO REAL, á razão de 4$ por acção ou 10 0/0 do valor realizado de cada uma.

O pagamento faz-se na séde do banco, das 10 horas da manhã ás 4 horas da tarde dos dias uteis.

O 78.º da COMPANHIA DO BEBERIBE, na proporção de 5$000 por acção ou 10 0/0.

Os interessados devem ir ao escriptorio da companhia, das 10 horas da manhã á 1 da tarde, diariamente até o ultimo do corrente mez e ao depois aos sabbados.

A 16.ª distribuição das cautellas de juros correspondentes ao semestre findo em 31 de Dezembro do anno passado, da companhia GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY.

E' no escriptorio central da companhia, das 10 horas ás 3 da tarde, que se effectua o pagamento.

Memorial

A COMPANHIA DE EDIFICAÇÃO está fazendo o recolhimento da 7.ª prestação de seu capital social, na razão de 10 0/0 do valor das respectivas acções, o qual deverá realizar-se até o dia 14 do mez vindouro.

No dia 6 de Junho vindouro termina o prazo para entrada da segunda prestação das acções ultimamente emittidas pela COMPANHIA DO BEBERIBE.

O recolhimento de NOTAS DILACERADAS do Thesouro, faz-se na THESOURARIA DE FAZENDA, nas terças e sextas-feira, das 10 ás 12 horas da manhã.

As notas do Thesouro de 2$000 da 5.ª estampa, 5$000 da 7.ª e 10$000 da 6.ª, serão substituidas na THESOURARIA DE FAZENDA até o fim do mez de Junho com o desconto de 2 0/0, o qual será elevado a 4 0/0 a contar do 1.º de Julho a 30 de Setembro do corrente anno.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 23 A 28 DE MAIO DE 1887

Assucar branco (kilo)	126
Assucar mascavado (kilo)	066
Alcool (litro)	218
Arroz com casca (kilo)	65
Algodão (kilo)	386
Assucar refinado (kilo)	145
Borracha (kilo)	1$26
Couros seccos salgados (kilo)	500
Couros verdes (kilo)	270
Cacáo (kilo)	400
Cachaça (litro)	077
Café bom (kilo)	460
Café restolho (kilo)	320
Carnaúba (kilo)	366
Caroços de algodão (kilo)	014
Carvão de pedra de Cardiff (ton.)	16$000
Couros seccos espichados (kilo)	585
Farinha de mandioca (litro)	050
Fumo restolho em rolo (kilo)	400
Fumo restolho em lata (kilo)	560
Fumo bom (kilo)	720
Fumo em folha ordinario (kilo)	400
Genebra (litro)	200
Mel (litro)	040
Milho (kilo)	040
Taboados de amarello (duzia)	100$000

Importação

Barca norueguense *Stanley*, entrada de Hamburgo em 25 do corrente e consignada a Fonseca Irmãos & C., manifestou:

Armas 1 caixa á ordem.
Amostras 5 volumes a diversos.
Alcatrão 15 barris e 15 1|2 ditos a Beltrão & Costa.
Barras de ferro 231 feixes a Ferreira Guimarães & C., 727 a Albino Silva & C., 1,000 á ordem.
Bitter 5 caixas á ordem.
Balanças 2 caixas á ordem.
Cimento 3,100 barricas á ordem, 550 a Antonio Rodrigues de Souza & C., 300 a Parente Vianna & C., 50 a Affonso Oliveira & C.
Canela 5 caixas a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.
Cevadinha 10 garrafões á ordem, 10 a Francisco Guedes de Araujo, 10 a Gonçalves Rosa & Fernandes.
Cerveja 80 caixas a Soares do Amaral Irmãos, 30 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 30 a Costa & Medeiros, 10 a Domingos Ferreira da Silva & C., 70 a Gonçalves Rosa & Fernandes 100 a Souza Basto Amorim & C., 305 á ordem, 40 a João Fernandes de Almeida 50 a Fraga Rocha & C., 20 a Affonso Oliveira & C., 50 a Gomes & Pereira.
Conservas 2 caixas á ordem.
Candieiros 2 caixões a Deodato Torres & C.
Drogas 4 volumes a Francisco Manoel da Silva & C.
Ervilhas 10 garrafas á ordem.
Graixa 2 caixas a W. Halliday & C.
Ferragens 71 volumes a Ferreira Guimarães & C., 2 á ordem.
Genebra 25 caixas a Silva Marques & C., 50 a Fraga Rocha & C., 20 a Ferreira Rodrigues & C., 50 a Fernandes da Costa & C., 20 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 145 á ordem, 150 a Ferdandes & Irmãos, 10 a Affonso Oliveira & C., 110 a João Fernandes de Almeida, 50 a Souza Basto Amorim & C.
Louça 15 grades a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 12 a Ferreira Rodrigues & C., 9 a Fernandes & Irmãos, 7 e 1 caixa a Deodato Torres, 47 e 3 barricas á ordem.
Machinas de costura 10 grades á ordem.
Moveis 5 caixões á ordem, 2 a T. Just.
Mercadorias diversas 2 volumes a Nunes Fonseca & C. 3 á ordem, 4 a Conrad Wacherman, 1 a Beltrão & Costa, 1 a Parente Vianna & C.
Papel para impressão 15 fardos a Monhard Huber & C.
Pimenta 10 saccos a J. da Costa, 5 a Fernandes & Irmãos 10 á ordem, 10 a Souza Basto Amorim & C., 2 a Affonso Oliveira & C., 20 a João Fernandes de Almeida.
Polvora 200 barris á ordem.
Pianos 2 caixões a H. Vogeley.
Parafina 15 caixas á ordem.
Phosphoros 40 caixões a Soares do Amaral Irmãos, 5 a Sodré da Motta & Filho, 5 a J. F. da Costa, 5 a Costa & Medeiros, 30 a Fernandes & Irmãos, 10 a Fernandes da Costa & C., 35 a Affonso Oliveira & C., 15 a Fraga Rocha & C., 20 a Souza Basto Amorim & C., 175 á ordem, 5 a Joaquim Felippe & Aguiar, 20 a João Fernandes de Almeida, 20 a Rodrigues & C., 10 a Rodrigues de Faria & C., 20 a Ferreira & Irmãos.
Papel 2 fardos a Conrad Wachsman, 19 á ordem, 1 a Affonso Oliveira & C., oito para embrulho 21 fardos a Francisco Guedes de Araujo, 25 a Costa & Medeiros, 500 a Souza Basto Amorim & C., 521 a Affonso Oliveira & C., 200 a Gomes & Pereira, 110 a Joaquim Felippe & Aguiar, 400 a Joaquim Duarte Simões & C., 1519 á ordem.
Peche 2 barris a Beltrão & Costa.
Rotim 2 fardos á ordem.
Sagú 10 garrafões á ordem, 10 a Gonçalves Rosa & Fernandes.
Sebo 20 barricas á ordem.
Tintas 40 barricas a Francisco Manoel da Silva & C,
Vidros 8 volumes a Ferreira Guimarães & C., 10 a Conrad Wachsman, 1 á ordem, ditos para vidraças 94 caixas a Ferreira Guimarães & C.
Vela 30 caixas a Affonso Oliveira & C., 40 á ordem.

Vapor americano *Alliança* entrado de New York e escala em 25 do corrente e consignado a H. Foster & C., manifestou:

Agua florida 25 caixas a Nunes Fonseca & C.
Amostras 1 caixa á ordem.
Breu 100 barricas a Manoel dos Santos Araujo, 30 a Vianna Castro & C.
Bombas 1 caixa á ordem.
Banha 25 barris a Silva Marques & C., 50 a Domingos Ferreira da Silva & C., 50 a Paiva Valente & C, 50 a Joaquim Duarte Simões & C., 50 a João Fernandes d'Almeida, 50 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 55 a Domingos Cruz & C., 5 barricões a Carvalho & C.
Capsulas 1 caixa á ordem
Canos de ferro 2 feixes á ordem.
Cartões 1 caixa á ordem.
Candieiros 2 volumes a Ferreira Guimarães & C., 7 a A. D. Carneiro Vianna.
Drogas 1 caixa a Faria Sobrinho & C.
Estopa 5 fardos a Beltrão & Costa.
Fogos da China 10 amarrados a Costa Lima & C.
Farinha de trigo 250 barricas a Pereira Carneiro & C.
Ferragens 1 volume á ordem, 3 Albino Silva & C.
Graixa 5 caixas a Costa Lima & C.
Joias 3 caixas á ordem.
Kerosene 50 caixas a Alheiro Oliveira & C, 50 a Fraga Rocha & C.
Machinas 2 caixas a Miranda & Souza.
Madeira 500 peças aos consignatarios.
Maizena 20 caixas a Alheiro Oliveira & C., 50 a Carvalho & C, 100 a João F. de Almeida, 30 a Silva Marques & C., 74 a Fraga Rocha, 50 a Paiva Valente & C.
Mercadorias diversas 1 volume a R. A. Druzina & C., 2 aos consignatarios, 1 a Manoel da Cunha Lobo
Objectos para dentista 2 caixas ao Dr. S. R. Wing.
Pás de ferro 32 feixes a Ferreira Guimarães & C.
Pregos 10 barris a Albino Silva & C.
Retratos 1 caixa a José Alves Dias.
Relogios 11 volumes á ordem, 3 a Bedel & David.
Raizes medicinaes 10 fardos a Francisco Manoel da Silva.
Tecidos de algodão azul 2 caixas a Cramer Frey & C., 3 a Narciso Maia & C.
Toucinho 25 barris a Silva Marques & C., 20 a Paiva, Valente & C., 20 a Domingos Ferreira da Silva & C., 20 a Gomes & Pereira, 40 a João Fernandes de Almeida, 10 á ordem, 5 a Alheiro Oliveira & C.
Vidros 1 barrica a Vianna Castro & C., 4 a Bernardino Duarte Campos & C., 108 grades a W. Halliday & C.

Exportação

RECIFE, 24 DE MAIO DE 1887

Para o exterior

— Na barca portugueza *Alliança*, carregaram:

Para o Porto, J. S. Loyo & Filho 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho nacional *Audas*, carregaram:

Para Montevidéo, Amorim Irmãos & C. 2,310 barricas com 241,348 kilos de assucar branco.

Para o interior

— Na barca nacional *Maria Angelina*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, J. S. Loyo & Filho 400 barricas com 42,127 kilos de assucar branco.

— No patacho nacional *Andalusa*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, T. A. de Azevedo 500 barricas com 46,000 kilos de assucar branco e 50 ditas com 5,125 ditos de dito mascavado.

— No vapor americano *Alliança*, carregaram:

Para o Rio de Janeiro, L. A. da Costa 5,000 cocos, fructa; F. de Moraes 10 pipas com 4,800 litros de alcool.

Para Bahia, C. Burle 79 volumes com 4,082 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *D. Antonia*, carregaram:

Para Mossoró, E. C. Beltrão & Irmão 13 barricas com 3 2 kilos de assucar refinado, 33 saccos com 2,475 ditos de dito branco e 14 volumes com 931 ditos de dito mascavado.

— No hiate nacional *Camelia*, carregaram:

Para Macáo, E. C. Beltrão & Irmão 10 barricas com 1,034 kilos de assucar branco e 1 dita com 90 ditos de dito refinado.

— No hiate nacional *Correio de Natal*, carregaram:

Para o Natal, P. Alves & C. 21 barricas com 1,350 kilos de assucar refinado.

Navios á carga

Estão sendo despachados os seguintes:

Barca portugueza *Alliança*, assucar, para Lisboa e Porto.
Barca norueguense *Nor*, algodão, para o Havre.
Barca ingleza *Prince Arthur*, assucar e algodão, para Liverpool.
Barca nacional *Maria Angelina*, assucar, para o Rio Grande do Sul.
Lúgar norueguense *Stabil*, assucar, para o Rio Grande do Sul.
Lúgar inglez *Maggie*, assucar, para os Estados-Unidos.
Patacho nacional *Maria Augusta*, assucar, para Montevidéo.
Patacho inglez *Kathleen*, assucar, para os Estados Unidos.
Patacho nacional *Audaz*, assucar, para Montevidéo.
Patacho nacional *Andaluza*, assucar e outros artigos, para o Rio Grande do Sul.
Vapor nacional *Mandahu*, varios generos, para Maceió e escala.
Vapor inglez *Neto*, algodão, para o Baltico.
Vapor inglez *Cearense* (á chegar), algodão, para Liverpool.

Navios á descarga

Barca norueguense *Stanley*, vorios generos.
Barca ingleza *Helene Isabel*, bacalhão.
Barca ingleza *J. B. D.*, carvão.
Barca nacional *Mimosa*, xarque.
Lúgar allemão *Gazelle*, trigo.
Lúgar nacional *Marinho VII*, xarque.
Patacho nacional *S. Bartholomeu*, xarque.
Patacho norueguense *Sif*, varios generos.
Patacho nacional *Joven Correia*, xarque.
Patacho nacional *Rival*, xarque.
Vapor nacional *Jacuhype*, varios generos.
Vapor nacional *Ipojuca*, varios generos.

Dinheiro

O vapor nacional *Jacuhype* trouxe:

Do Aracajú para:	
Seixas & Irmãos	1:200$000
Mendes Lima	937$850
De Maceiò para:	
José Candido de Moraes	1:350$000

Rendimentos publicos

MEZ DE MAIO

Alfandega

Renda geral:		
De 2 a 24	580:302$636	
Idem de 25	42:356$680	
		622:659$316
Renda provincial:		
De 2 a 24	78:282$441	
Idem de 25	3:356$423	
		81.638$864
		704:298$180

Recebedoria

De 2 a 24	30:031$497
Idem de 25	1:412$587
	31:444$084

Consulado Provincial

De 2 a 24	33.700$134
Idem de 25	1:039$780
	34:739$914

Recife Drainage

De 2 a 24	4:710$915
Idem de 25	$
	4:710$915

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 25 de Maio foi o seguinte:

Entraram:

41 bois pesando 6,463 kilos, sendo de Oliveira Castro, 29 ditos de 1ª qualidade e 12 ditos particulares.	
921 kilos de peixe a 20 réis	18$420
105 cargas de farinha a 200 réis	21$000
7 ditas de fructas diversas a 300 rs.	2$100
6 taboleiros a 200 réis	1$200
9 Suinos a 200 réis	1$800
Foram occupados:	
25 columnas a 600 réis	15$000
22 compartimentos de farinha a 500 réis.	11$000
21 ditos de comida a 500 réis	10$500
84 ditos de legumes a 400 réis	33$600
17 ditos de suino a 700 réis	11$900
10 ditos de tressuras a 600 réis	6$000
10 talhos a 2$	20$000
10 ditos a 1$	10$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
Deve ter sido arrecadada nestes dias a quantia de	216$520
Rendimento dos dias 1 a 24	4:832$800
Foi arrecadado liquido até hoje	5:049$320

Preços do dia:
Carne verde de 200 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 240 réis a cuia.
Milho de 260 a 320 réis idem.
Feijão de 640 a 1$000 idem

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 98 rezes para o consumo do dia 26 de Maio.

Sendo: 67 rezes pertencente a Oliveira Castro, & C., e 31 a diversos.

Vapores e navios esperados

VAPORES

Gold Hill—do sul hoje.
Argentina—de Hamburgo hoje.
Bkameny—de Trieste hoje.
Merchant—de Liverpool hoje.
Sergipe—do sul hoje.
Manáos—do sul a 27.
Arlindo—do Rio Grande do Sul a 27.

Junho

Ville de Maceió—do sul a 2
Campinas—do sul a 2.
Cearense—de New-York a 2.
Pará—do norte a 3.
Gironde—da Europa a 4.
Ville de Bahia—do Havre a 5.
Pernambuco—do sul a 6.
Nile—do sul a 6
Tamar—da Europa a 10.
Espirito Santo—do norte a 13.
Mondego—do sul a 14.
Manáos—do norte a 23.
Neva—da Europa a 24.
Pará—do sul a 27.
Tagus—do sul a 29.

Movimento do porto

Navio entrado no dia 25

New York e escala — 24 dias, vapor americano *Alliança*, de 2,203 toneladas, commandante James R. Beers, equipagem 67, carga varios generos; a Henry Forster & C.

Macáo—8 dias, hyate nacional *Deus te Guie*, de 90 toneladas, mestre João Sabino Antunes, equipagem 5, carga varios generos; a Bartholomeu Lourenço.

Hamburgo—44 dias, barca norueguense *Stanley* de 480 toneladas. capitão I. B. Johnsen, equipagem 11, carga varios generos; a Fonseca Irmãos & C.

Port-Elizabeth—30 dias, lugar inglez *Eva Lynch*, de 462 toneladas, capitão James Sutherland, equipagem 10, em lastro, ao capitão.

Navios sahidos no mesmo dia

Liverpool—Vapor inglez *Boshena Bay*, commandante William Legg, carga algodão.

Santos e escala—Vapor francez *Ville de Ceará*, commandante J. Simonet, carga varios generos.

Rio Grande Sul - Patacho allemão *Cato*, capitão H. Streckor, carga assucar.

Aracaty—Hyate nacional *Deus te Salve*, mestre Antonio José do Nascimento, carga varios generos.

Santos e escala—Vapor americano *Alliança*, commandante James R. Beers, carga varios generos.

rão sujeitos a pagar o valor do genero registrado ou não recebido em tempo.

5ª Os concurrentes são obrigados a apresentar as amostras dos generos ou artigos que forem julgados precisos pelo conselho.

6ª As propostas serão apresentadas em duplicata até as 11 horas do referido dia 6 de Junho em que alli serão abertas e apuradas em presença dos proponentes, sendo que na mesma occasião se acceitarão propostas para a venda de estrume dos animaes da companhia de cavallaria.

7ª Finalmente os fornecedores que requererem a rescisão de seu contracto, e forem attendidos, ficam sujeitos a multa de 10 % sobre o total do fornecimento do semestre anterior.

Thesouraria de Pernambuco, 20 de Maio de 1887

O secretario,
Luiz Emygdio Pinheiro da Camara.

Aviso

O London & Brasilian Banck, limited, recebe dinheiro em conta corrente simples com os juros de 2 % ao anno, capitalisados de 6 em 6 mezes—Junho e Dezembro.

Recebe tambem dinheiro em deposito com aviso prévio de 30 dias, ou fixo a prazo de 3, 4, 6, 9 e 12 mezes, as taxas de juros, que forem convencionadas entre as partes.

As contas já existentes, vencendo juros por differentes taxas, ficam sem alteração.

Recife, 24 de Maio de 1887.

W. H. Bilton.

Club Internacional de Regatas

Tendo sido marcada para o dia 5 de Junho a terceira regata deste club, de ordem do conselho administrativo convido a quem quizer se inscrever para esta, comparecer na séde do mesmo club, todas as noites, das 7 ás 9 horas, a contar de hoje até 31 do corrente mez, quando definitivamente tem de ser encerrada a referida inscripção.

Secretaria do Club Internacional de Regatas, 23 de Maio de 1887.—O 2º secretario,
Pompêo C. Casanova.

BANCO INTERNACIONAL DO BRASIL

Capital 20,000:000$

Idem realisado 8,000:000$

A caixa filial d'este Banco funccionando temporariamente á rua do Commercio n. 38, saca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

Londres	s/—N. M. Rothschil & Sons.
Paris	» De Rothschild Frères.
Hamburgo, Berlim, Bremente, Frankfort s/ Main	» Deutsche Bank.
Antuerpia	» Banque d'Anvers.
Roma, Genova, Napoles, Milão e mais 340 cidades de Italia	» Banca Generale e suas agencias.
Madrid, Barcelona, Cadiz, Malaga, Tarragone, Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias	» Banco Hypotecario de Espana e suas agencias.
Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas	» Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres, Montevidéo	» English Bank of the River Plate. Limited.
Nova York	» G. Amsirk & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros a razão de 2% ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente,
William M Webster.

Thesouraria de Fazenda

Substituição de notas

Para conhecimento do publico se declara que as notas do Thesouro de 2$000 da 5ª estampa, 5$ da 7ª e 10 da 6ª serão substituidas nesta repartição até o fim do mez de Junho vindouro com o desconto de 2 0/0, o qual será elevado a 4 0/0, a contar do 1º de Julho a 30 de Setembro do corrente anno, na fórma do disposto no art. 13 da lei n. 3313 de 1886.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 5 de Maio de 1887 —O secretario.
Luiz Emygdio P. da Camara.

Companhia dos trilhos urbanos do Recife a Caxangá

Aviso

Os senhores assignantes desta companhia são rogados a tirar suas assignaturas o mais cedo que for possivel, visto que será cobrado a passagem d'aquelles que não possam mostrar o bilhete competente.

A emissão dos bilhetes de assignaturas principiará nos trez ultimos dias uteis de cada mez, findando a 2ª classe no primeiro dia util do mez seguinte.

O escriptorio está fechado nos domingos e dias santificados e nos sabbados depois de 2.30 da tarde.

—

Roga-se tambem aos senhores passageiros de conservar até o fim da viagem a parte do bilhete não tirada pelo conductor, sendo este considerado a unica prova do pagamento da passagem.

Escriptorio da companhia, 23 de Maio de 1887.
A. W. Stonehewer Bird.
gerente

English Bank of Rio de Janeiro Limited

Capital do Banco	£ 1.000,000
Capital realisado	£ 500,000
Fundo de reserva	£ 200,000

A contar desta data e até ulterior resolução, conceder-se-ha juros de dous por cento ao anno, sobre os saldos de dinheiro depositado em conta corrente de movimento no mesmo Banco.

Recebe-se tambem dinheiro em deposito a juros por periodos determinados, ou sujeito ao aviso prévio de trinta dias para ser retirado, mediante as condições de que se dará conhecimento aos interessados.

Pernambuco, 23 de Maio de 1887.
Henry K, Gregory,
Gerente.

SOCIEDADE

Segredo Amor á Ordêm

De ordem do irmão presidente, convido a todos os caros irmãos a comparecerem na séde social, no dia 27 do corrente (sexta-feira), afim de assistirem a sessão de finanças.

Secretaria, 24 de Maio de 1887.
O secretario,
Julio Cesar Cardoso Ayres.

A. F. C. P.

Associação dos Empregados do Commercio em Pernambuco

Communico aos senhores socios que a nossa séde acha-se mudada para a rua do Imperador n. 31, primeiro andar.

Recife, 21 de Maio de 1887.
Ildefonso de Freitas Pinheiro,
2º secretario.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa arrenda-se os seguintes predios:

Rua do Bom Jesus n. 13, 3º andar.
Idem idem n. 44, 1º andar e loja.
Idem do Vigario Thenorio n. 22, 1º andar.
Idem idem n. 25, sobrado.
Idem do Marquez de Olinda n. 53, 3º andar.
Idem do Apollo n. 24, 1º andar.
Idem da Moéda n. 45
Idem idem n. 47.
Idem idem n. 49.
Idem idem n. 37.
Idem da Lingoeta n. 14, 1º andar.
Becco do Abreu n. 2, 2º andar.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 25 de Maio de 1887.
O escrivão intarino,
Francisco Gomes Castellão.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Por esta secretaria são chamados os parentes ou protectores da menor Sophia, filha legitima de José Pedro Ribeiro e Joanna Xavier de Moraes Pessoa, para, até o dia 10 de Junho pproximo, apresental-a no collegio das orphãs, afim de ahi ser admittida, visto ser a primeira inscripta no respectivo quadro.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 25 de Maio de 1887.
O escrivão interino,
Francisco Gomes Castellão.

Sociedade Recreativa Juventude

Sarão bimestral

Em 12 de Junho

Scientifico aos Srs. socios que os convites para este sarão podem desde já ser procurados em poder do Sr. vice-presidente, e os ingressos em mão do Sr. thesoureiro.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude, 18 de Maio de 1887.
José de Medicis,
2º secretario.

Companhia de Edificação

Assembléa geral extraordinaria

São convidados os Srs. accionistas da Companhia de Edificação a reunirem-se no dia 8 de Junho proximo futuro ao meio dia na sede da sociedade, largo de Pedro II n. 77 1º andar, para, em assembléa geral discutirem e approvarem o trabalho da commissão nomeada para a reforma dos estatutos.

A assembléa só se julgará constituida com a presença de accionistas que representem dous terços do capital social na forma do art. 65 do decreto n. 8,821 de 30 de Dezembro de 1882.

Recife, 24 de Maio de 1887.
Gustavo Antunes,
Director secretario.

Companhia do Beberibe

Previne-se aos senhores subscriptores das acções da ultima emissão, que o praso para o pagamento da segunda prestação termina no dia 6 do mez proximo vindouro Recife, 21 de Maio de 1887.—O director secretario,
José Eustaquio Ferreira Jacobina.

IRMANDADE DO

SS. Sacramento de S. Jose' do Recife

De ordem da mesa regedora desta veneravel irmandade, de accordo com o nosso compromisso, convido a todos os irmãos para no dia 29 do corrente, ás 10 horas da manhã, comparecerem no nosso cousistorio, afim de se proceder a eleição da nova mesa regedora para o anno proximo futuro.

Recife, 25 de Maio de 1887.
V. Cunha Sobrinho,
Escrivão.

A Gl∴ do Sup∴ Arch∴ do Un∴

Sob∴ Loja Cap∴ Conciliação ao val∴ da rua do Cabugá

De ordem do Resp∴ Ir∴ Ven∴ são convidados todos os Ir∴ desta Off∴, e bem assim os de outras, para a sess∴ magn∴ de pose∴ inic∴ e fil∴, que se realisará no sabbado 28 do corrente, ás 7 horas da noite. Os MM∴ avulsos que não tiverem recebido convite especial, considerem-se tambem convidados.

Recife, 25 de Maio de 1887.
Frei Caneca 17∴
Secret∴

THEATRO SANTA ISABEL

EMPREZA

SOARES DE MEDEIROS

Quinta-feira, 26 do Maio

6.ª Recita

da companhia dramatica de que faz parte a 1.ª actriz ingenua brasileira

D. Isolina Monclar

—

Alta novidade!

Grande successo!

Unica representação nesta época, do drama de grande espectaculo, de grandes effeitos scenicos em 5 actos e 7 quadros accommodado ao theatro brasileiro por—ELIAS DA FONSECA, e que nos theatros francezes bem como nos theatros da côrte tem feito grande successo

OS ESTRANGULADORES DE PARIS

A acção passa-se em Paris.
Época—Dezembro de 1881.

Na imprensa franceza causou grande sensação e promoveu escandalo a apresentação em scena da MORGUE (necroterio de Paris).

—

Titulos dos actos

1º Acto—O roubo dos brilhantes.
2º Dito—A suspeita.
3º Dito—O necroterio.
4º Dito—O espião de policia.
5º Dito—O collar da morta.
6º Dito—Os Estranguladores.
7º Dito—Justiça.

Todo o scenario é apropriado e inteiramente novo o do 1º acto e do 3º quadro que representa

A MORGUE

(NECROTERIO DE PARIS)

Ensceneção a capricho pelo artista ensaiador Soares de Medeiros.

—

A companhia tendo de retirar se brevemente para a provincia do Ceará, vai realisar os seus ultimos espectaculos nesta capital.

—

Bonds para todas as linhas e trem até Apipucos.

Principiará ás 8 horas.

Devoção de N. S. da Conceição

De ordem da mesa regedora, convido a todos os irmãos admittidos nesta devoção desde sua fundação até o anno de 1885, a apresentarem suas cartas patentes ao irmão thesoureiro, á rua de Santa Thereza n. 58, das 4 ás 6 horas da tarde, com todos os esclarecimentos de idade, estado, naturalidade e residencia, afim de serem lançados no livro de matricula geral dos irmãos, e para este fim está marcado o praso de 30 dias, contados da data da presente publicação,

Consistorio da devoção de N. S. da Conceição, erecta no convento de S. Francisco do Recife, em 13 de Maio de 1887.

O escrivão,
Octaviano Alves Monteiro.

Companhia do Beberibe

Convida-se aos Srs. accionistas a virem receber o 78 dividendo na proporção de 5$000 por acção ou 10 por cento cujo pagamento se effectuará n'este escriprorio das 10 horas da manhã a 1 hora da tarde, diariamente até o ultimo d'este mez, e ao depois aos sabbados.

Escriptorio da Companhia do Beberibe, 14 de Maio de 1887.
José Eustaquio Ferreira Jacobina,
Director secretario.

Monte de Soccorro de Pernambuco

LEILÃO DE JOIAS

De ordem do conselho fiscal faço publico que o leilão de joias deste estabelecimento, annunciado para o dia 24 do corrente, fica transferido para effectuar-se no dia 15 de junho, por não convir expor á venda o grande numero de cautelas ainda não resgatadas; podendo os Srs. interessados resgatar ou reformar até a vespera do leilão as respectivas cautelas, abaixo descriptas.

Os objectos estarão á exposição tres dias antes.

12107 Um annel de ouro com 1 brilhante escuro, 3 ditos com ditos, 1 pulseira com ditos, 1 correntão de ouro, 1 corrente e medalha de ouro com platina, 1 gargantilha, 1 pulseira, 2 broches, 2 pares de brincos e 1 relogio, ouro de lei.
12525 Uma cruz de ouro com brilhantes e 1 volta de trancelim, ouro de lei.
13109 Um par de brincos de ouro, cravejado de brilhantes e diamantes, 1 pulseira, 1 broche e 1 par de rosêtas, ouro de lei.
13110 Uma cruz de ouro com brilhantes e 2 pulseiras, ouro de lei.
13111 Uma pulseira de ouro com brilhantes e 1 corrente para relogio, ouro de lei.
13112 Uma pulseira ouro de lei, contendo brilhantes.
13128 Duas voltas de trancelim e um alfinete, ouro de lei.
13143 Um alfinete, 1 par de brincos e 3 anneis, ouro de lei.
13143 Uma corrente de ouro para relogio e 1 relogio de ouro de lei.
13146 Um relogio, ouro de lei.
13150 Uma pulseira de ouro com pedras.
13158 Dois anneis, 1 brinco e 3 botões, ouro de lei; 1 corôa, 1 bandeira, 1 colher e quatro resplandores, prata baixa.
13159 Uma volta de trancelim, 1 par de rozêtas, 1 annel e 2 teteias, ouro de lei; 1 cruz, ouro baixo.
13174 Dois castiçaes, prata de lei.
13179 Um alfinete, 1 par de brincos, 2 cordões, 1 coração em ouro, ouro de lei.
13202 Uma pulseira e 1 alfinete, ouro de lei; 6 colheres para chá, prata baixa.
13204 Uma pulseira, 1 cruz, 1 figa e 2 anneis, ouro de lei; 1 volta e cordão, ouro baixo.
13206 Um annel de ouro com pequeno brilhante o dous ditos de ouro, ouro de lei: um dedal, ouro baixo.
13222 Uma salva e 8 colheres para sôpa, prata de lei.
13223 Um trancelim, 2 pares de brincos, 1 dito de argollas e 3 anneis, ouro de lei; 1 moedinha de ouro (meia £) com argolla.
13237 Uma pulseira, 2 alfinetes, 1 par de brincos, 1 trancelim e 1 annel, ouro de lei.
13250 Uma pulseira, 1 par de botões, ouro de lei; 6 medinhas de ouro em botões.
13252 Uma pulseira, 1 alfinete, 1 par de rosêtas, 1 medalha, 1 botão e 3 anneis, ouro de lei.
13266 Doze colheres para chá de prata.
13275 Dous alfinetes, 2 pares de brincos, 1 dito de rosetas, 1 dito de botões, 3 anneis e 1 figa, ouro de lei.
13279 Um relogio, ouro de lei.
13294 Um trancelim, ouro de lei.
13303 Um par de rosetas com brilhantes e 1 annel com dito,
13305 Um relogio, ouro de lei.
13309 Um cordão e 1 cruz, ouro de lei.
13311 Um relogio, ouro de lei.
13313 Um trancelim e 1 annel, ouro de lei.
13314 Uma pulseira, 1 alfinete, 1 par de brincos e 1 dito de rosetas, ouro de lei.
13320 Um par de bricos, 1 volta de cordão e 1 annel, ouro de lei.
13325 Uma corrente e 1 medalha para relogio de senhora, 1 volta de ouro, 1 par de pricos ouro de lei.
13327 Um alfinete de ouro para retrato com brilhante.
13331 Uma cruz de ouro com brilhantes, 1 annel com dito, 1 alfinete para manta, 1 dedal e 4 anneis ouro de lei.
13340 Um par de rosetas de ouro com brilhantes pequenos, 2 anneis com ditos e 1 dito de ouro.
13354 Duas salvas prata de lei.
13365 Um trancelim e 1 relogio pequeno, ouro de lei.
13389 Uma corrente para relogio e 1 relogio, ouro de lei.
13393 Um par de brincos, 1 volta de trancelim, 1 medalha, 1 cruz e 2 anneis, ouro de lei; 1 salva, 3 colheres para chá, 1 dita para sopa e 1 fivella, de prata de lei.
13395 Uma volta de ouro para senhora.
13396 Uma pulseira de ouro com rubins, 1 alfinete, 1 par de rosetas e 2 chaves para relogio, ouro de lei, 2 collares (moéda), 1 botão, 1 relogio de ouro de lei.
13401 Um relogio, ouro de lei.
13404 Um par de rosetas de ouro com 2 rubins e circulos de brilhantes, 3 botões de ouro com 3 perolas, 1 relogio de ouro, 1 corrente e medalha para relogio ouro de lei.
13405 Um par de rosetas de ouro com 2 brilhantes, 1 corrente e 1 relogio, ouro de lei.
13406 Um relogio, ouro de lei.
13416 Um annel de ouro com 1 brilhante.
13417 Um par de rosetas com brilhantes e 2 anneis com ditos.
13427 Uma pulseira, 1 broche, 1 cruz e 1 cordão, ouro de lei.
13431 Um paliteiro e 34 colheres para chá, de prata.
13432 Dous pares de rosetas de ouro com 4 brilhantes, 1 annel com 1 dito, 3 pares de brincos, 1 cruz e 1 cordão, ouro de lei; 2 salvas, 1 paliteiro, 18 colheres para sopa, 12 ditas para chá, 1 dita para arroz, prata de lei.
13443 Dous botões de ouro com brilhantes.
13444 Duas trancelins, ouro de lei; e 1 crucifixo, ouro baixo.
13451 Uma corrente para relogio, ouro de lei.
13458 Um par de rosetas de ouro com pequenos brilhantes, 2 pares de brincos, 2 ditos de rosetas, 1 trancelim e 1 teteia, ouro de lei.
13466 Um relogio, ouro de lei.
13472 Um trancelim, ouro de lei; e 1 relogio de ouro.
13494 Um trancelim e 1 cruz, ouro de lei.
13500 Dous anneis de ouro com brilhantes, 1 volta de ouro, 1 pulseira, 2 medalhas, 3 trancelins e 1 moedinha de ouro com laço, ouro de lei.
13501 Um relogio, ouro de lei.
13513 Uma pulseira, 2 trancelins e 1 figa, ouro de lei; e 1 roseta de ouro com brilhante.
13514 Duas moedas de ouro do valor de 10$000 cada uma, em botões, 2 ditas pequenas e 1 relogio de ouro.
13518 Uma corrente e sinête para relogio, 1 volta de ouro, 1 par de brincos e 2 alfinetes, ouro de lei.
13520 Um cordão, 2 cruzes e 1 par de brincos, ouro de lei.
13521 Um par de rosetas e 1 annel de ouro com brilhantes, 1 corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
13522 Um alfinete de ouro com brilhantes.
13523 Um paliteiro e 13 colheres de prata de lei.
13524 Um annel de ouro com brilhantes.
13546 Um par de rosetas de ouro com brilhantes.
13561 Uma corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
13564 Uma pulseira e 1 par de brincos, ouro de lei.
13565 Uma pulseira, 2 voltas de trancelim e um par de brincos, ouro de lei.
13568 Uma volta de cordão, 1 par de argollas, 1 figa e 1 teteia, ouro de lei.
13577 Um par de brincos e 1 cordão, ouro de lei.
13583 Um par de brincos, 2 ditos de rosetas e 1 castão, ouro de lei.
13597 Um par de brincos de ouro cravejado de brilhantes.
13598 Pulseira de ouro com rubins e perolas e 1 alfinete ouro de lei.
13601 Dous grampos de ouro, 1 agulheiro, 1 volta de trancelim, 3 chaves, 1 dedal, um passador, 1 medalha, 3 bollas de ouro, 1 corôa e 3 resplendores, ouro de lei; um paliteiro, 14 colheres, 3 resplendores, 2 dedaes, 1 cruz e 1 pequena peça de prata.
13604 Um relogio ouro de lei.
13605 Uma pulseira, 1 trancelim, 1 cordão, 3 anneis e 3 botões ouro de lei.
13609 Dous anneis de ouro com pequenos brilhantes e 1 broche ouro de lei.
13628 Um par de rosetas de ouro cravejadas de brilhantes.
13637 Uma chapa de ouro (condecoração) cravejada de brilhantes e diamantes e 3 botões com ditos.
13643 Um cordão e 1 cruz ouro de lei, 6 colheres prata baixa.
13645 Uma volta de ouro, 1 medalha, 1 trancelim e um relogio pasa senhora, ouro de lei.
13650 Uma salva, 6 colheres para sôpa, 20 ditas para chá, 3 ditas para tirar sôpa, arroz e assucar, prata baixa.
13654 Uma volta ouro de lei, para senhora.
13664 Uma pulseira ouro de lei.
13678 Dous anneis com brilhantes.
13686 Um par de rosetas com dous brilhantes, 2 anneis com ditos, 1 par de brincos, 1 annel, 2 peças de brincos e 1 cartão ouro de lei.
13695 Uma corrente e medalha para relogio ouro de lei.
13697 Uma cruz de ouro com brilhantes.
13707 Duas medalhas e 1 annel com diamante, ouro de lei.
13708 Duas pulseiras, 1 trancelim, 1 par de brincos, 1 dito de argolões e 2 anneis de ouro de lei.
13712 Uma volta de ouro, 1 dita trancelim, 1 par de brincos, 1 medalha, 1 emblema do Espirito Santo, ouro de lei.
13723 Um annel de ouro com um brilhante.
13724 Um relogio ouro de lei.
13741 Um annel de ouro com brilhante.
13777 Uma medalha de ouro com um brilhante, 1 par de brincos com dito.
13783 Um par de brincos ouro de lei, 1 salva e 1 paliteiro prata baixa.
13789 Uma corrente dupla com medalha para relogio e 2 botões ouro de lei.
13802 Uma corrente dupla com medalha para relogio, ouro de lei.
13805 Um pequeno trancelim com chave, 2 botões e 2 anneis ouro de lei.
13809 Quatro botões de ouro e 1 annel contendo brilhantes.
13815 Um par de rosetas de ouro com brilhantes.
13819 Um relogio de ouro.
13825 Uma corrente para relogio e 1 volta ouro de lei.
13838 Um relogio ouro de lei.
13846 Um annel de ouro com um brilhante, 1 cordão e 1 relogio de ouro.
13849 Uma pulseira, 1 cordão e 1 figa ouro de lei.
13854 Um relogio de ouro para senhora.
13859 Um annel de ouro com um brilhante.
13865 Um trancelim grosso ouro de lei.
13891 Uma corrente e medalha para relogio ouro de lei.
13894 Uma corrente e 1 relogio ouro de lei; uma salva prata baixa.
13895 Doze colheres para sôpa e 12 ditas para chá, prata baixa.
13897 Uma volta de trancelim com 6 teteias de ouro, 1 medalha e 1 annel ouro de lei.
13899 Um par de rosetas de ouro com dous brilhantes grandes.
13903 Treze colheres para chá, prata baixa.
13909 Um cordão, 1 par de rosetas, 2 anneis de ouro e 4 colheres de prata para sôpa.
13944 Um correntão para relogio, ouro de le.
13916 Um broche de ouro com brilhantes.
13918 Um par de brincos, 1 dito de rosetas, 1 volta de trancelim, 1 medalha, 1 alfinete, 2 anneis e 2 botões ouro de lei.
13715 Um annel de ouro, 1 par de rosetas com brilhantes, 1 cruz de ouro com topasio e perolas e 1 par de brincos ouro de lei.

Recife, 5 de Maio de 1887.
O gerente,
Felino D. Ferreira Coelho.

MARITIMOS

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor Campinas

E' esperado dos portos do sul até o dia 2 de Junho e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa e Hamburgo

Para passagens, tracta-se com os
CONSIGNATARIOS

Borstelmann & C.

RUA DO COMMERCIO N. 5
1º andar

Royal Mail Steam Packet Company

Vapor extraordinario

O vapor Nile

De 3,039 toneladas de registro

Sahirá do porto do Rio de Janeiro no dia 1 de Junho proximo com escala para Bahia e Pernambuco, seguindo depois de pouca demora com malas e passageiros para

LISBOA E SOUTHAMPTON

Desde já recebe-se encommendas para camarotes na

AGENCIA
Rua do Commercio n. 3
1º andar

Adamson Howie & C.

AGENTES

Companhia Bahiana de navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Sergipe

Commandante Pedro Vigna

E' esperado dos portos acima até o dia 29 de Maio, e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na
AGENCIA
7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO SUL

Rio Formoso e Tamandaré

O vapor Giquiá

Comandante Lobo

Segue no dia 26 de Maio, pelas 4 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 25.

Encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 4 horas da tarde do dia 25.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete Gironde

Commandante Minier

Espera-se da Europa até o dia 3 de Junho, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos senhores recebedores de mercadorias que só se attenderá as reclamações por faltas nos volumes que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas fazerem qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9 RUA DO COMMERCIO 9

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor Mandahu

Segue no dia 27 de Maio, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 26.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 27.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor Manáos

Commandante 1º tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do sul até o dia 26 de Maio, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens encommendas e valores tracta-se na agencia
PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Bahia

Commandante Sebire

E' esperado da Europa até o dia 6 de Junho, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

—

O vapor Ville de Maceió

Commandante Panchévre

Espera-se dos portos do sul até o dia 2 de Junho seguindo depois de indispensavel demora o **HAVRE**, tocando em **LISBOA** havendo numero sufficiente de passageiros de 1ª classe.

O VAPOR ENTRARA' DENTRO DO PORTO

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os qaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata se com o

AGENTE

Auguste Labille

9 RUA DO COMMERCIO—9

LEILÕES

— O de moveis, tapetes, candieiros a gaz carbonico, louça, crystaes e mais objectos de casa de familia annunciado para quinta feira 26 deve ter lugar na casa do Caminho-Novo n. 90, para onde partirá ás 9.45 um trem que dará passagem gratis aos concurrentes.

— Sexta-feira 27, o de duas barras prova de fogo, carteiras, repartimento de escriptorio, moveis e mais objectos existentes no 1º andar do sobrado da rua do Bom-Jesus n. 43.

Leilão

De moveis, 2 lustres de crystal, arandelas

Uma mobilia de jacarandá, 1 relogio, 2 escarradeiras, 4 pés para piano, 1 tapete aveludado, 3 tapetes de porta, 1 transparente, 1 tapete de lã, 4 ca tiçoes e mangas, 4 jarros, 5 quadros, 3 etagers, 5 pannos de crochet, 2 almofadas, 1 album de madreperola, 1 tapete forro de sala e esteira forro de quartos, louça, vidro e crystaes.

Uma mesa elastica, apparadores, 2 fructeiras, cadeiras de balanço, 1 apparador, cadeiras de junco, mesas e trem de cosinha.

Uma cama franceza, 1 mesa de cama, 1 lavatorio, 1 caixão, 1 costureira, 1 cama de ferro, 1 marquezão, 3 quadros, 1 cama de jacarandá, 3 machinas de costura, 2 cadeiras de balanço, 1 cadeira de braço, 1 rewolver e muitos outros objectos de casa de familia.

Quinta-feira, 23 do corrente

Agente Pinto

Na casa do Caminho Novo n. 90, entre as estações da Solidade e Caminho Novo.

Os concorrentes que tomarem o trem das 9 e 45 terão passagem gratis.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

Agentes Burlamaqui e Gusmão

3º leilão definitivo

No armazem á rua do Imperador n. 30

HOJE

Quinta-feira 26 do corrente

A's 11 horas em ponto

ASSUCARES, AGUARDENTE E MEL

Os agentes acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. juiz do commercio, levará a leilão definitivo os assucares, aguardente e mel, dos engenhos centraes, pelos maiores preços que for possivel encontrar-se, sendo no acto da entrega facultada toda a fiscalisação aos interessados.

Leilão

De 160 saccos com feijão mulatinho, de Lisboa, mazena e cognac.

Quinta-feira 26 do corrente
A's 11 horas
No trapiche do Sr. Annes, defronte da Alfandega.

Agente Modesto Baptista

Agente Pestana

Leilão

De um terreno da Estrada Nova de Caxangá, com 271 palmos de frente e 184 de fundo.

Uma parte da casa n. 25 á mesma estrada, com 32 palmos de vão e 66 de fundo pertencentes ao espolio de Manoel de Jesus Jordão Caldeira.

O agente Pestana autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, e com assistencia do mesmo, venderá um terreno e a parte da casa acima mencionados.

Sexta-feira, 27 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua do Vigario n. 12

Leilão definitivo

Agente Pestana

De uma parte da casa terrea sita á rua do Bemfica n 2 (Passagem da Magdalena), pertencente ao espolio de Ignacio de Sá Lopes Fernandes.

Sexta feira 27 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua do Vigario Tenorio n. 12

O agente Pestana, autorisado pelo Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, venderá no dia e hora acima mencionados, com assistencia do mesmo senhor, a parte da casa terrea da rua do Bemfica n. 2.

Leilão

De uma burra (cofre) e uma pratileira para papeis

Sexta-feira 27 de Maio

A's 11 horas

O agente Pinto levará a leilão, a requerimento de Manoel de Oliveira Fonseca, e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio, uma burra e pratileira, arrestados a João Carrére em acção que lhe moveu a firma Sá Leitão & Coimbra, existentes na rua do Bom Jesus n. 43, onde haverá um outro leilão de moveis, fazendas, ferragens e miudezas.

Grande e variado Leilão

De fazendas, miudezas, ferragens, moveis, vinhos, livros, pedras marmore, papel, candieiros á gaz, arandellas e muitos outros artigos, que serão vendidos

Ao correr do martello

Duas caixas com mariposa, 2 peças de pellucia de cores, 24 duzias de lenços de linho finos e 2 casacas de panno preto.

Linhas, cabeçadas, lóros, rabichos, bridões, papel pautado, papel forro de sala, papel para impressão e typographia.

Dous pianos, sendo um de meia cauda e outro de armario, arandellas de bronze e mangas avulsas, relogios de parede e de mesa, jarros e vasos para flores, machinas de costura de mesa e de mão, berços, commodas, mesas redondas, cadeiras de junco, quadros, diversas camas de ferro, cabides, cobertas de metal, lanças pretas e douradas filtros, taboletas e pratileiras.

Cinco fogões de ferro, sendo 1 completamente novo e niclado, barris com pregos, alavancas e trem de cozinha.

Repartimentos para escriptorio, caixas de madeira, carteiras para mesa para duas pessoas, 2 burras prova de fogo, machina para copiar cartas e para limpar facas e pastas.

Candieiros á gaz carbonico e kerosene, de crystal e de bronze, arandellas e pendentes, revolvers e espingardas.

Caixas com cognac, vinho do Porto, rhum, champagne, bitter, caixas com latas de milho em conserva.

Uma caixa com livros cirurgicos, muitos e differentes livros.

Pedras grandes para mesas e consoles e muitos outros objectos, que estarão patente ao exame dos concurentes.

Sexta-feira 27 do corrente
Na rua do Bom Jesus n. 43

O agente Pinto tendo de mudar seu escriptorio da rua do Bom Jesus para o armazem da rua do Marquez de Olinda n. 52, levará a leilão, por conta e risco de quem pertencer, e sem reserva de preço, todos os objectos existentes em seu deposito, alguns dos quaes desde 1860.

A entrega effectuar-se-ha em 24 horas.

O leilão principiará ás 10 horas em ponto por serem muitos os lotes.

2º Leilão

De dividas na importancia de 13:659$600, sendo 8:767$760 em letras e 4:891$840 em conta de livro

Espolio do coronel José Antão de Souza Magalhães

Sexta-feira 27 do corrente
A's 11 horas

No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Martins, autorisado por alvará do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel, fará leilão pela segunda vez, com assistencia do mesmo juiz, das dividas activas do espolio do coronel José Antão de Souza Magalhães.

Podem ser examinadas as letras e a relação das dividas em poder do mesmo agente.

Leilão

De bons moveis e espelhos, etc.

Agente Brito

O agente acima, autorisado pelo Illm. Sr. Manoel José da Silva Mergulhão, que retirou-se para fóra da provincia, levará a leilão o seguinte: 1 importante mobilia de mogno, com sofá, 1 jardineira, 2 consolos com pedra, 2 cadeiras de braços e 16 de guarnição, 1 espelho oval, 1 cama franceza de jacarandá, 1 dita de amarello, 1 bidet, 1 toilet, 1 lavatorio com pedra, 1 sofá, 12 cadeiras de junco, quasi novas, 1 sofá e 12 cadeiras de amarello, 4 cadeiras de balanço de junco, 3 espreguiçadeiras de junco e páo carga, 1 commoda, 1 meia commoda, 1 cabide de columna, 1 quartinheira, 1 mesa elastica, 1 guarda-louça, 1 guarda-comida, 1 aparador de caixão, 1 marquesão, 1 se-

cretaria, 1 marquesa, 1 mesa com estante, 1 relogio de parede, jarros, tapetes, candieiros, bandejas, lanternas, copos, calices, facas, colheres, louça para almoço e jantar, trem de cosinha e algumas obras de ouro de lei e brilhantes.

Sexta-feira, 27 do corrente
As 10 1|2 horas
Rua da Princeza Isabel n. 12

Ultimo leilão

Sexta feira 27 do corrente
A's 11 11 horas
No armazem da rua do Imperador n. 22

O agente Stepple, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, levará a leilão a requerimento do testamenteiro do espolio de Anna Buzik as casas seguintes a Ilha do Carvalho antiga rua Bella ns. 20, 24, 26 e 28.

Para qualquer informação o mesmo agente dará.

Agente Pestana
Leilão

De duas partes da casa sita á rua de Luiz do Rego n. 27

O agente Pestana, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos e com assistencia do mesmo, venderá no dia e hora acima mencionados as partes da casa já referidas, pertencentes ao inventario de Manoel Pereira Lemos.

Sabbado 28 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua do Vigario n. 12

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Precisa-se alugar uma casa grande proxima da cidade com commodos para hotel, sendo preferida na rua do Paysandu' (Chora Meninos). Para informações á rua do Imperador n. 26.

— Precisa-se de criados para vender taboleiro; na rua da Matriz da Boa-Vista n. 3.

— Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia, que seja de boa conducta; na rua do Imperador n. 73, 3· andar.

— Ignorando-se a morada dos senhores abaixo declarados se lhes roga de irem ao largo da Alfandega n. 7, armazem, á negocios de seus interesses:
André Avelino Pereira de Mello.
José Tavares Carneiro.
Leodegario de Souza Barbosa.
Manoel Rodrigues de Mattos.

— Aluga-se as casas terreas n. 4 á rua de Antonio Henrique, outr'ora Açouguinho, e n. 122 Coronel Suassuna, outr'ora Hortas; a tratar com Pinheiro á rua da Paz n. 42.

— Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia, que durma em casa; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 39, loja.

— ALUGA-SE a casa da rua do Marquez do Herval n. 150; trata-se na rua da Imperatriz n. 16, segundo andar.

— Traspassa-se a taverna da rua do Apollo n. 13; a tratar na mesma.

— Aluga-se o 2· andar do sobrado n. 7 na Passagem, com agua, bastantes commodos e commodo preço; a tratar no mesmo, com Loureiro & Companhia.

— O vigesimo n. 404559, da loteria de ..... 2,000:000$, pertence a Sra. D. Anna, que é moradora na travessa do Raposo, de sociedade com uma senhora viuva. A pessoa que delle estava incumbida, tendo-o perdido, suppõe que salva por este meio sua responsabilidade.

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma que tenha bom e abundante leite; á tractar na rua Duque de Caxias n. 42, 3.º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar em casa de familia: na rua do Riachuelo n. 13 se dirá.

AMA

Na Praça do Conde d'Eu n. 17 2º andar, precisa-se de uma cozinheira para casa de pequena familia.

Superior cognac

Marca Georges Seguin & C., garantido legitimo, de vinhos sem mistura algu a: á venda nos principaes estabelecimentos de molhados
GROSSO

G. Laporte & C.
Rua do Imperador n. 46, primeiro andar.

LEITE NATURAL
(Seiva)
DE
ALVELOZ

CONSERVADO LIQUIDO SEM ALTERAR-SE

O ALVELOZ, planta da familia das euphorbiaceas, que habita os nossos sertões, é hoje reconhecido como um verdadeiro especifico para destruir as epitheliomas ou cancroides, facilitando a renovação dos tecidos atacados, e trazendo afinal uma cura completa, sem outro tratamento que a applicação topica de sua seiva (vulgarmente *leite*) como caustico.

São numerosos os casos de cura, alguns dos quaes já levados ao conhecimento do publico, em diversas publicações, pelos illustrados clinicos desta capital e no estrangeiro, os Srs. Drs. Alcibiades Velloso e Bandeira, e optimos resultados, tambem foram obtidos nas feridas e nas ulceras chronicas de caracter syphiliticas.

DEPOSITO GERAL
Pharmacia e Drogaria de Bartholomeu & C. Successores
34, Rua Larga do Rosario Pernambuco

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviços domesticos de uma casa de pequena familia; a tratar na estrada do Rosarinho, sitio n. 5, casa amarella.

Harrison Line of Steamers

Pede se aos recebedores das caixas marca cia OS

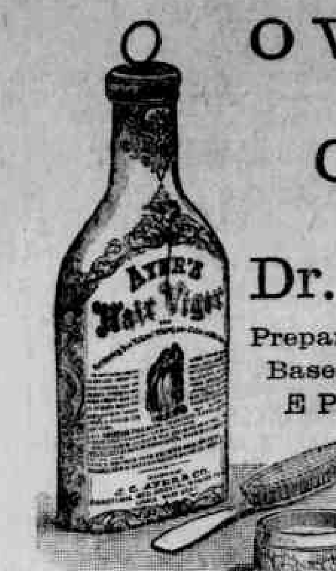
MN&C,

consignadas a M. Northmann & C., descarregadas do vapor inglez « Mariner » a virem com urgencia tratar de assumpto concernente as mesmas caixas, com o agente dessa companhia, á rua do Commercio n. 15

Recife, 25 de Maio de 1887.

Aluga-se

a casa terrea á rua do Hospicio n. 70; a tratar na mesma rua n. 81.



O Vigor do Cabello do Dr. Ayer.

Preparado Sob Bases Scientificas E Physiologicas, para o Toucador.

O Vigor do Cabello
Do Dr. Ayer.

Devolve, com o brilho e frescura da juventude, ao cabello grisalho ou branco uma rica côr natural, castanho ou preto, como se deseja. Pelo seu uso, ao casco claro ou rôxo póde dar-se uma côr escura, e grossura ao cabello fino, emquanto que frequentemente cura a calvicie, porem nem sempre.

Impede a queda do cabello, estimulando o debil e enfermo a crescer vigorosamente. Reprime o progresso e cura a tinha e caspa, curando quasi todas as doenças peculiares do pericraneo. Como Cosmetico para aformosear o cabello das Senhoras o Vigor não tem rival; não contem azeite ou tinta alguma, torna o cabello suave, brilhante e sedoso na apparencia, e communica-lhe um perfume delicado, agradavel e permanente.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.
A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Ao commercio

Os abaixo assignados scientificam ao commercio ou a quem interessar possa que amigavelmente, em 19 do corrente, dissolveram a sociedade que tinham no estabelecimento de seccos e molhados á rua do Conselheiro Perette n. 48, sob a razão de Paulo Ribeiro & C., retirando-se o socio Antonio de Souza Duarte Ferreira pago e satisfeito de seu capital e lucros ficando o activo e passivo a cargo de Paulo Luiz Alves Ribeiro, de conformidade com o balanço que procederam para a dissolução.

Recife, 23 de Maio de 1887.
Antonio de Souza Duarte Ferreira.
Paulo Luiz Alves Ribeiro.

AVISO

Concertam-se machinas de costura de qualquer fabricante, bombas e toda e qualquer qualidade de machinas movidas a vapor, ou gaz, etc.

PREÇOS SEM COMPETENCIA
39-Rua do Bom-Jesus-39

Animal furtado

Furtaram do cercado do engenho Santa Luzia ou Contra-açude, termo de Gamelleira, estação de Ribeirão, uma égoa mellada, sem ferro, boa de passo e baixeira, está prenhe e ainda dá leite, pois deixou a cria; quem a apprehender e leval-a ou der noticias certas no referido engenho, será bem recompensado. O furto deu-se na noite de 11 para 12 do corrente. Engenho Santa Luzia, 14 de Maio de 1887.

Vinho da Mourisca
A delicia da época

Acaba de chegar nova remessa deste excellente vinho de mesa, que se torna recommendavel por ser com sante a vide o deu; vendem Justo Teixeira & C. Successores, á rua da Penha n. 8.

Silhão montaria ingleza

Vende-se um silhão de montaria ingleza com pouco uso e com todos os arreios, por metade de seu valor: a tractar na rua da Madre de Deus n. 5.

Vinho da Mourisca
Proprio para mesa
A' rua de Pedro Ivo n. 22
Romano & C.

Pharmacia central
Rua do Imperador n. 38

José Francisco Bittencourt, antigo pharmaceutico da pharmacia franceza á rua do Barão da Victoria n. 25, avisa a seus amigos e freguezes, que se acha na pharmacia acima, onde espera continuar a merecer a confiança que felizmente depositaram em seus trabalhos professionaes.

Attenção
Grandes Pechinchas

Cazacos bordados finissimos para senhoras a	5$500
Camisas bordadas para senhoras a	4$500
Saias bordadas o que ha de bom a	4$500

Lans finas para vestidos modernas a 360 réis o covado na rua do Duque de Caxias n. 49.

Loja do Triumpho
Bastos & C.

Engenho Dous Irmãos

A companhia do Beberibe arrenda a parte agricola do engenho Dous Irmãos, por praso de seis annos, sob as condições para esse fim estabelecida, e que os pretendentes podem examinar neste escriptorio.

As propostas serão apresentadas em carta fechada no dia 30 ao meio dia, e abertas na presença dos pretendentes, em seguida ao recebimento das mesmas.

Recife, 17 de Maio do 1887.
José Eustaquio Perreira Jacobina,
Secretario.

Criada

Precisa-se de uma criada que saiba engommar e ensabear bem, dando fiador de sua conducta; a tratar na rua do Progresso n. 7, na Soledade.

Caixeiro

Na rua da Palma n. 37, precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados e que dê fiador á sua conducta.

Canello

Compra-se em grande ou pequena porção; na rua larga do Rosario n. 1.

Attenção

Uma pessoa que se retira da provincia tem para vender uma casa e um sitio no lugar Encanamento, freguezia do Poço, tendo a casa 22 palmos de frente e 40 de fundo, 2 quartos, cosinha, 2 janellas no oitão, porta e janella de frente, caiada e pintada, tendo o sitio sem palmos de frente e 600 de fundo, com excellentes arvoredos fructiferos, cacimba com optima agua, todo cercado, ficando o fundo para a rua de S. João; quem pretender, dirija-se ao mesmo lugar a tratar com o dono, ou á rua do Visconde de Goyanna n. 111.

Engenho Conceição Velha de Ipojuca

Tavares de Mello, Genro & C., repetindo o procedimento que tiveram o anno passado por este *Diario*, protestam contra toda e qualquer transacção que o Sr. tenente-coronel Francisco Manoel de Siqueira Cavalcante, faça re ativamente, ás partes que possue no engenho Cnceição Velha de Ipojuca, ou de uma hypotheca, celebrada quando já estava vencido o seu debito para com os protestantes, que ha mais de anno o estão demandando judicialmente.

Repetimos este annuncio para que ninguem se chame á ignorancia.

Recife, 18 de Maio de 1887

Tavars de Mello Genro, & C.

22.--Rua do Bom Jesus antiga da Cruz

PASTILHAS
De ANGELIM & MENTRUZ

ROQUAYROL FRERES

Vende-se na Botica Franceza

Fabrico de assucar

Apparelhos economicos para o cozimento e cura. Proprio para engenhos pequenos, sendo **modico em preço** e **effectivo em operação.**

Pode-se ajuntar aos engenhos existentes do systema velho, melhorando muito a qualidade do assucar e augmentando a quantidade.

OPERAÇÃO MUITO SIMPLES

Uzinas grandes ou engenhos centraes, machinismo aperfeiçoado, systema moderno. Plantas completas ou machinismo separado.

Especificações e informações com
Browns C.
5—RUA DO COMMERCIO—5

Jatrophá
Manipoeira

Esse medicamento de uma efficacia reconhecida no beriberi e outras molestias em que predomina a hydropesia, acha-se modificado em sua preparação, graças a uma nova formula de um distincto medico desta cidade, sendo que somente o abaixo assignado está habilitado para preparal-o de modo a melhorar lhe o gosto e cheiro, sem todavia alterar-lhe as propriedades medicamentosas, que se conservam com a mesma actividade, se não maior em vista do modo por que é elle tolerado pelo estomago.

Unico deposito
Na pharmacia Conceição, á rua do Marquez de Olinda n. 61.
Bezerra de Mello

Ama

Precisa-se de uma ama de boa conducta, para casa de familia de duas pessoas, e que durma em casa; a tratar na Capunga, rua de Joaquim Nabuco n. 10.

TRASPASSA-SE

um importante estabelecimento de molhados no melhor local que ha na freguezia de Santo Antonio, boa armação, offerece todas as vantagens: quem pretender, na fabrica Tigre informa.

SEMPRE VIVA
250$000

Uma pessoa que tinha 250$000 em seu poder depositados, perdeu-os, e roga a quem os achou a restituição, pois o prejudicado é pobre e não póde prestar contas, são duas sedulas de 100$ e uma de 50$000; pede este grande favor de consciencia, e gratifica generosamente na rua de Hortas numero 36.

Freguezia do Recife

Aluga-se por preço muito commodo a um pequena familia o sotão do 1º andar da rua do Visconde de Itaparica, antiga do Apollo n. 153. No mesmo precisa-se de um menino para fazer compras e uma preta para cosinhar para duas pessoas dá-se roupa e bom ordenado.

Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiène do Imperio do Brazil.

Xarope-Zed
(De CODEINA e TOLU)

O **Xarope Zed** emprega-se contra as *Irritações do Peito, Tosse dos Tisicos, Tosse convulsa (Coqueluche), Bronchites, Constipações, Catarrhos e Insomnias persistentes.*

PARIS, 22, rue Drouot, E EM PHARMACIAS

Per 22$

Aluga-se a casa n. 26 da rua de S. João, com bons commodos, bom quintal e está limpa; a tratar na rua Duque de Caxias n. 85, loja.

Terreno no Arrayal

Tendo sido annunciada a venda de um terreno á rua da Harmonia, no Arrayal, pertencente a Rufino Cruz Couceiro, previne se a quem interessar que a cerca ultimamente feita nos fundos do mesmo terreno invadio os dos vizinhos.

Saudavel morada

Aluga-se uma boa casa por preço commodo, na estrada nova do Caxangá, ficando entre as estações do Zumbi e a do bonds; a tratar no sitio da viuva do Sr. Valença, na mesma estrada, ou no escriptorio deste Diario.

Criados

Na rua da União n. 13, precisa-se de duas criadas e um criado.

Tinta preta
INALTERAVEL
E
COMMUNICATIVA

PHARMACIA CENTRAL
38 Rua do Imperador 38
Pernambuco

Serve para escripturação mercantil e dá 3 ou 4 copias de uma vez.

PEDIDO
N. 252:160 rs.

José Antonio de Albuquerque Pedroza pede ao Sr. José Barreto Paes de Mello, o favor de pagar a importancia de sua letra já vencida; Vmc. sabe que tambem devo e quero pagar aos meus credores. A nossa casa é muito perto da do Sr. seu sogro José Ignacio Avila, marco-lhe o prazo de 8 dias para este pagamento.

Recife, 24 de Maio de 1887.
José Antonio de Albuquerque Pedroza.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de pouca familia; na rua Augusta n. 274.

Aluga-se

uma casa com sotão, edificada a moderna. com accommodação para familia, sitio pequeno, entre as duas estações Jaqueira e Tamarineira.

OUTRA

Uma casa nova em frente do Sr. Thom, propria para pequena familia, entre Jaqueira e Tamarineira; a tratar na rua Primeiro de Março n. 25, loja de joias.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos de idade, com pratica de taverna e que dê fiador de sua conducta; na rua das Trincheiras n. 23.

Ao publico

Joaquim Ribeiro Lauriano, morador no Peres, 3· districto de Afogados, no lugar rua do Fogo, declara pelo presente, que não é Joaquim José de Castro, e nem tem casas collectadas e não deve nada, portanto, de impostos de decimas até a data deste.

Sementes e carrapato

Compra-se na fabrica Apollo á rua do Hospicio numero 79.

Engenho para arrendar

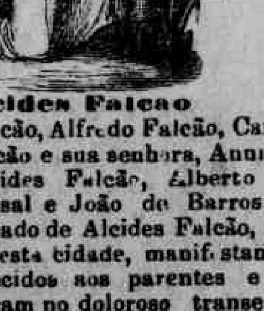
O Goiabeira, d'agua, moente e corrente, meia legoa distante de Jaboatão, com terras para safrejar 2,000 pães de assucar, e boa casa de vivenda; a tratar na rua da Imperatriz n. 49, segundo andar.

Assistente

Candida Firmina Tavares de Mello mudou-se para a rua da Conceição n. 39. Presta-se a chamados para dentro e fóra da cidade a qualquer hora.

Deposito

Vende-se um deposito sito a rua Imperial n. 153, uma armação toda nova, muito boa, o aluguel da casa só é 8$000. tem poucos fundos; a casa é sufficiente para familia; tudo muito em conta a favor de qualquer principiante: quem pretender dirija se ao mesmo para tratar, e se lhe dirá os motivos por que se vende.



Alcides Falcão

Guilhermina Falcão, Alfredo Falcão, Carlos Falcão, Argemiro Falcão e sua senhora, Annibal Falcão (ausente) Euclides Falcão, Alberto Falcão, Sylvia Falcão Cassal e João de Barros Cassal, mãi, irmãos e cunhado de Alcides Falcão, fallecido a 21 do corrente n'esta cidade, manifestam-se profundamente agradecidos aos parentes e amigos que os acompanharam no doloroso transe porque acabam de passar, e lhes solicitam o caridoso obsequio de assistir aos suffragios de 7· dia que mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, ás 7 1|2 horas da manhã do dia 27 do corrente.

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito, tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sômente no Estabelecimento do Professor Holloway, **78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,** E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote, se não teem a direcçao, 533. Oxford Street. são falsificaçoes.

PHARMACIA CENTRAL
38---Rua do Imperador---38

Tendo passado por uma completa reforma acha-se montada a satisfazer com promptidão as indicações medicas, tendo para esse fim medicamentos de primeira qualidade e especialidades pharmaceuticas dos primeiros fabricantes.

NÃO HA MAIS DÔRES DE DENTES!

POR MEIO DO EMPREGO DOS
Elixir, Pó e Pasta dentifricios
DOS
RR. PP. BENEDICTINOS
da Abbadia de SOULAC (Gironde)
DOM MAGUELONNE, Prior
2 MEDALHAS DE OURO
Bruxellas 1880 — Londres 1884
As mais elevadas recompensas.
INVENTADO NO ANNO **1373** Pelo Prior Pierre BOURSAUD

« O uso quotidiano do **Elixir Dentifricio dos RR. PP. Benedictinos,** com dose de algumas gottas com agua, previne e cura a carie dos dentes, embranquecendo-os, fortalecendo e tornando as gengivas perfeitamente sadias.

« Prestamos um verdadeiro serviço, assignalando aos nossos leitores este antigo e utilissimo preparado, o ***melhor curativo*** e o ***unico preservativo*** contra as ***Affecções dentarias.*** »

Casada fundada em 1807
Agente Geral: **SEGUIN** 3, RUE HUGUERIE, 3 BORDEAUX
Acha-se em todas as boas Perfumerias, Pharmacias e Drogarias.

JOSEPH KRAUSE & C.
Rua 1º de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro, prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapor são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

TONICO *FEBRIFUGO* REGENERADOR

VINHO DO DOUTOR JOHANNO

Quina, Coca, Extracto de Carne e Hypophosphito

Recommendão-no nos casos que necessitão **tônicos** para **reconstituir** e **regenerar** o organismo arruinado por molestias, excessos, natureza do clima, **Anemia, Chlorosis, Amenorrhea, Cachexia, Fluxo branco,** que tanto arruinão a saude das mulheres, **Pobreza de Sangue, Fraqueza geral, Debilidade,** etc.

H. VIVIEN, Droguista, 50, Boulevard de Strasbourg, em PARIS

PHARMACIE 1ER PRIX 1856 — **XAROPE DE DUREL AO ALCATRAO FERRUGINOSO** — PHARMACIE 1ER PRIX 1857

Chlorose,—Anemia,—Catharro pulmonar,—Bronchite chronica, Catharro da Bexiga,—Phtisica,—Tosse convulsa,—Dyspepsia,—Palidez Perdas seminaes,—Catharros antigos e complicados, etc.

Boulevard Denain, 7, em PARIZ, e nas principaes Pharmacias.

CONSTIPAÇÕES e MOLESTIAS do PEITO

XAROPE ANTIPHLOGISTICO DE BRIANT

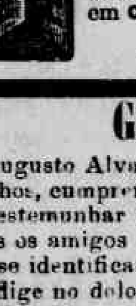
PARIS, Pharmacia BRIANT, 150, rua de Rivoli, PARIS.

As celebridades medicas de Paris recommendão ha mais de **50** annos o **XAROPE BRIANT** como o medicamento peitoral *de gosto mais agradavel e de efficacia mais certa* contra os **Defluxos, Constipações, Catharros,** etc.

Este **Xarope** *nunca fermenta.*—Deve-se exigir a Brochura em nove linguas com a assignatura bem lisivel do inventor:

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

Briant



HOGG, Pharmaceutico, 2, rue Castiglione, PARIS

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE HOGG

Sem cheiro nem gosto dos Oleos de Figado de Bacalhao ordinarios.

Este Oleo natural e puro é de uma efficacidade certa, contra as **Molestias do Peito,** a **Tisica, Bronchitis, Constipações, Tosses chrónicas, Tumores glandularios;** é tamben efficaz para **fortificar** as **Crianças fracas e delicadas.**

Deve-se exigir o nome de HOGG, e de mais o certificado do **Snr LESUEUR,** *Chefe dos Trabalhos Chimicos da Faculdade de Medicina de Pariz,* que vai impresso no rotulo colado em **Cadra vidro triangular.**— O **OLEO de HOGG** vende-se em todas as principaes Pharmacias.

AVISO.—Exija-se no rotulo o sello azul do Governo Francez.

Gratidão

José Augusto Alvares de Carvalho e seus innocentes filhos, cumprem um dever sagrado, vindo a publico testemunhar o seu sincero reconhecimento a todos os amigos e parentes que tão generosamente se identificaram com a crudelissima dor que os affige no doloroso transe da morte de sua sempre chorada esposa e mãe, fazendo votos ao Altissimo para que lhes affaste dos seus lares tão tremendas provações.

Recife, 25 de Maio de 1887.

Francisco Antonio da Silva Cavalcante

Maria Rita da Silva Cavalcante, Francisco de Assis da Silva Cavalcante, Cordulina Amalia Cavalcante Lima, Delphina Margarida Cavalcante Toledo, Zulmira Asteria da Silva Cavalcante, Francisca Anna da Silva Cavalcante, Antonio Candido Guimarães da Silva e sua esposa Francisca Juventina Guimarães da Silva e netos, ainda sob a mais dolorosa impressão, agradecem o caridoso obsequio de todos que acompanharam ao cemiterio os restos mortaes do seu muito prezado e saudoso esposo, pai, sogro e avô, Francisco Antonio da Silva Cavalcante, e pedem ás mesmas pessoas e aos parentes e amigos do finado, para que se dignem de assistir as missas que mandam resar pelo eterno repouso de sua alma, segunda-feira 30 de Maio, ás 7 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, setimo dia do seu passamento; pelo que se confessam desde já eternamente agradecidos

Guilhermina dos Passos Figueirôa

Maria Josephina de Queiroga manifesta-se profundamente agradecida a todos os cavalleiros que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua idolatrada tia, Guilhermina dos Passos Figueirôa; e de novo roga aos mesmos e a todas as pessoas de sua amizade o caridoso obsequio de assistirem as missas que manda resar no setimo dia, na igreja da veneravel ordem terceira do Carmo, ás 7 1|2 horas da manhã de sabbado 28 do corrente, e antecipa a sua eterna gratidão a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Rosalia Maria Martins

Antonio José Martins, mergulhado na mais profunda dor pelo infausto passamento de sua extremosa mãi, Rosalia Maria Martins, manda celebrar missas na matriz da Boa-Vista, pelas 8 horas da manhã de sabbado 28 do corrente, trigesimo dia de seu passamento; convida aos seus amigos a assistir a este acto de religião e caridade, pelo que se confessa eternamente grato

Peitoral de cambará

Agentes e depositarios geraes nesta provincia
FRANCISCO M. DA SILVA & C.
No armazem de drogas á rua do Marquez de Olinda n. 23.
Preços: — Frasco 2$580, 1/2 duzia 13$000 e duzia 24$000

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem. e gaz.
Rua Coronel Suassuna n. 141, quarto.
Rua de Santo Amaro n. 14, loja
Rua do Corredor do Bispo n. 18,
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Advogado

O bacharel Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão tem sua banca de advocacia na praça de Pedro 2º n. 75, no mesmo escriptorio do Dr. Manoel Netto Baudeira.

Manteiga ingleza

Tem para vender em latas com meio kilo cada uma a 700 rs. Antonio Duarte, á rua da União n. 54 e Arthur Gonçalves Maçães, á rua da Aurora n. 85, confrontando-se com a estação de Olinda.

Para alfaiates

Pastas de algodão; na rua do Rangel n. 53.

Xarope de cambará guaco e balsamo de Tolú

preparado pelo pharmaceutico José Francisco Bittencourt

E' um poderoso preparado para todas as affecções dos orgãos respiratorios, como catarrho pulmonar, asthma, coqueluche, bronchite, pneumonia, tisica, etc., etc.

Cada frasco 1$000

Deposito na Pharmacia Central, rua do Imperador n. 38. Pernambuco.

Attendite

José Samuel Botelho, o bem conhecido fabricante de bouquets para casamentos e outros actos, e capellas mortuarias de perpetuas, tanto de flores naturaes como artificiaes, offerece-se ao respeitavel publico para ser procurado na rua Nova, loja de miudezas n. 20, e na rua da Cadeia do Recife, loja de selleiro n. 43, promettendo todo o asseio e promptidão no seu trabalho.

Boa casa

Aluga-se o sobrado n. 67 á rua do Bartholomeu, confronte a estação de Caruarú, com bastantes commodos e boa vista; a tratar na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

Capunga

Aluga-se a casa terrea n. 40, á rua da Amizade, está concertada e caiada; a tratar na rua velha de Santa Rita, sobrado n. 14, das 8 horas ao meio dia, e das 4 ás 6 horas da tarde.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia; na rua Nova n. 14, segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia; a tratar na rua do Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar; na rua Primeiro de Março n. 16.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme para marido e mulher sem filhos, e que durma em casa: a tratar na rua da Conquista n. 29, ou rua do Amorim n. 56.

Ama

Precisa-se de uma menina de 12 a 15 annos, para andar com uma criança; na Casa Forte, á rua Real n. 20.

Ama para cosinhar

No largo do Corpo Santo n. 19 2º andar precisa-se de uma boa cosinheira que durma em casa.

Ama de leite

Precisa-se de uma na rua de Hortas n. 118.

Ama

Para todo serviço de uma familia de duas pessoas, precisa-se de uma ama morigerada; na rua do Rangel n. 53.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; a tratar na rua do Visconde de Inhaúma, antiga Rangel, n. 25, 2º andar.

Criado

Precisa-se de um criado: a tratar na rua do Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia e que seja de boa conducta; na rua do Imperador n. 73, 3º andar.

Aula particular

Aula particular mixta, á rua da Conceição numero 39.

OS NOVOS BARATEIROS
GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

20--Rua 1.º de Março (junto ao Louvre)--20

Adimirem os preços

Bramante de linho, com 10 palmos, a 1$900, o metro.
Bramantes de algodão, com 4 larguras, a 800 rs., 1$000 e 1$100, o metro.
Madapolões, a 3$800, 4$500, 5$000, 5$500 e 6$000, a peça.
Ditos americanos, com 24 jardas, a 7$800 e 8$000, a peça.
Algodões, a 3$000, 4$000, 4$500, 5$000 e 5$500, a peça.
Cretónes escuros, côres fixas, a 320 e 360 rs., o covado.
Ditos claros, lindos padrões, a 280, 300 e 320 rs., o covado.
Percales de côres, fazenda superior, a 240 rs., o covado.
Ditos de côres escuras, a 200 rs., o covado.
Zephyres de côres, a 160, 180, 200 e 240 rs., o covado; muito largos.
Setinetas, de côres, a 320, 360, 400 e 440 rs., o covado.
Crepes de côres, para acabar, a 360, o covado
Batistes de côres, muito largas, a 160, 240, e 280 rs., o covado.
Cambraias brancas bordadas, a 5$500, a peça com 8 1/2 varas.
Ditas, em retalhos, a 700 rs, a vara.
Alpacas de côres, lisas, de preço de 600 rs., o covado, por 280 rs., o covado.
Sargelins de todas as côres, da melhor qualidade, a 240 rs, o covado.
Chitas finas para coberta, a 280 e 320 rs., o covado.
Gangas muito finas, com lindos desenhos, a 280 e 300 rs., o covado.
Esguião pardo, para vestidos e vestuarios de crianças, a 380 rs., o covado.
Pano da Costa, de listras, a 1$100, o covado.
Dito dito, de quadros, a 1$400, o covado.
Brins de côres para calças, a 240 rs., o covado.
Ditos de linho de côres, a 1$500, 1$800 e 2$200, a vara.
Dito de dito branco n. 6, a 2$400, a vera.
Casemiras de côres, para costumes, a 1$800, o covado.
Ditas em córtes para calças, com listras de sêda, a 6$000 e 10$000, um.
Cobertas forradas, com dous pannos, a 3$000, uma.
Lençóes de linho e algodão, a 2$000 e 3$000, um.
Cortinados de cambraia bordada, a 6$500 e 8$000, o par.
Chambres para homem, a 5$000 e 6$000, um.
Toalhas felpudas para rosto, a 3$500 e 5$000, a duzia.
Ditas grandes, para banhos, a 1$500, uma.
Espartilhos finos de todos os numeros, para senhora, a 5$000, um.
Babados e entremeios bordados de 500 a 2$000, a peça.
Fichús, de linho, rendados, a 2$000 e 2$500, um.
Ditos, de lã, felpudos, a 5$000, um.
Lenços brancos, a 1$200, a duzia.
Ditos de esguião de linho, a 4$500, a duzia.
Meias de côres, lisas, para homens, a 4$800, a duzia.
Ditas de fio de Escossia, cruas, para homens, a 11$000, a duzia.
Ditas ditas, rendadas para meninos de 6 mezes acima, a 500 rs., o par.
Ditas de lã, de côres, para homens, a 1$200, o par.
Ditas de algodão, de côres, com listras, muito finas para senhora, a 10$000 e 14$000, a duzia.
Camisas de lã, sem punho e sem collarinhos, por barato preço.
Colletes de flanella com mangas e sem ellas, de differentes preços.
Costumes de banho de mar, para senhora, a 10$000 um
Ditos de dito, para homens, a 8$000, um.
Ditos de dito, para meninos, a 5$000, um.
Sapatos para o mesmo fim de differentes tamanhos.
Grande sortimento de artigos para homens, sendo: de camisas de linho, ditas de meias, gravatas, punhos, collarinhos, ceroulas e muitos outros que lembraremos na presença d'aquelles que se dignarem visitar o nosso estabelecimento.

A' rua Primeiro de Março n. 20
JUNTO DO LOUVRE
Telephone n 158
AMARAL & C.

ANEMIA — AS VERDADEIRAS — CHLOROSE

PILULAS DE VALLET

NÃO SÃO PRATEADAS

O nome VALLET é impresso em preto sobre cada pilula.

A maior parte dos medicos concordão con a *Academia de medecina* em que ellas merecem a preferencia que se lhes dá sobre os outros **ferruginosos**.

Existem numerosas imitações das **PILULAS DE VALLET** *Exigir em cada extremidade do frasco um sello impresso em* QUATRO CÔRES.

DU DOCTEUR VALLET PILULES PARIS — Exiger ce cachet en quatre couleurs comme garantie d'origine du produit.

DEVE-SE EXIGIR A ASSIGNATURA Vallet 19, rue Jacob, Paris.

Venda na maior parte das pharmacias.

Tricofero de Barry

Garante-se que faz nascer e crescer o cabello ainda aos mais calvos, cura a tinha e a caspa e remove todas as impurezas do casco da cabeça. Positivamente impede o cabello de cahir ou de embranquecer, e infallivelmente o torna espesso, macio, lustroso e abundante.

Agua Florida de Barry

Preparada segunda a formula original usada pelo inventor em 1829. E' o unico perfume no mundo que tem a approvação official de um Governo. Tem duas vezes mais fragrancia que qualquer outra e dura o dobro do tempo. E' muito mais rica, suave e deliciosa. E' muito mais fina e delicada. E' mais permanente e agradavel no lenço. E' duas vezes mais refrescante no banho e no quarto do doente. E' especifico contra a frouxidão e debilidade. Cura as dores de cabeça, os cansaços e os desmaios.

Xarope de Vida de Reuter No. 2.

Cura positiva e radical de todas as formas de escrofulas, Syphilis, Feridas Escrofulosas, Affecções, Cutaneas e as do Couro Cabelludo com perda do Cabello, e de todas as doenças do Sangue, Figado, e Rins, Garante-se que purifica, enriquece e vitalisa o Sangue e restaura e renova o systema inteiro.

Sabão Curativo de Reuter

Para o Banho, Toilette, Crianças e para a cura das molestias da pelle de todas as especies e em todos os periodos.

Approvados e autorisados pela inspectoria geral de hygienne do Rio de Janeiro. Deposito em Pernambuco casa de Francisco Manoel da Silva & C.

Tonico de mutamba

Composto com quina e glycerina

CONTRA AS CASPAS

22 = Rua Larga do Rosario = 22

CONTRA

Defluxos, Grippe, Bronchites, Irritações do Peito, o XAROPE e a PASTA peitoral de NAFÉ de DELANGRENIER são de uma efficacia certa e verificada por Membros da Academia de Medicina da França. Sem *Opio, Morphina* nem *Codeina* dá-se sem receio ás crianças affectadas de **Tosse** ou **Coqueluche**.

PARIS, rua Vivienne, 53, PARIS

E EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO.

Engenho

Arrenda-se o engenho Mussahiba, uma legoa distante da cidade de Jaboatão, e outra da estação de S. Lourenço, com extensas terras e matas. Tambem se vende ou retalha-se em sitios á vontade dos compradores, todos com agua corrente na frente; a tratar na rua Primeiro de Março, loja n. 17.

Criado

Precisa-se de um que saiba ler e durma em casa: a tratar a rua da Madre de Deus n. 5 armazem ou Corpo Santo n. 19 2º andar.

ATKINSON

PERFUMARIA INGLEZA

afamada ha mais de um seculo; excede todas as outras pelo seu perfume delicado e exquisito.

TREZ MEDALHAS DE OURO

PARIZ 1878, CALCUTTA 1884

pela extra-fina excellencia de sua qualidade.

SPRING FLOWERS

JOCKEY CLUB | JASMIN
HELIOTROPIO | MAGNOLIA

Agua afamada de

LAVANDA INGLEZA DE ATKINSON

e outros muitos conhecidos perfumes per sua qualidade e odor deleitavel e exquisito.

PASTA ORIENTAL PARA DENTES DE ATKINSON sem rival para alvejar e embelecer os dentes e preservar as gengivas.

Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes

J. & E. ATKINSON

24, Old Bond Street, Londres.

Marca de Fabrica—Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro."

CASA

Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 27 á rua do Imperador, pintado de novo e com agua; a tratar na rua do Duque de Caxias n. 47.

VENDAS

= Vende-se o estabelecimento da rua de S. João n. 5, tem poucos fundos, e se vende por seu dono estar doente; a tratar no mesmo.

Chocolate homeopathico

Vende-se na pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43.

Cofres de ferro

Carlos Sinden recebeu, em consignação, cofres de ferro prova de fogo. Assim como chá preto de superior qualidade, e vende por preços mais barato que outro qualquer.

48--Rua do Barão da Victoria--48

Sobrado a vender-se

Vende-se o sobrado n. 87 á rua da Aurora, em frente a ponte de Santa Isabel; quem pretender, póde entender-se com o corretor Pedro José Pinto, na praça do Commercio.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil

BROWNS & C., agentes

Cabriolets

Vende-se dous cabriolets, sendo um descoberto e outro coberto, em perfeito estado, para um ou dous cavallos; á tratar á rua Duque de Caxias n. 47.

A' Florida

Rua Duque de Caxias n. 102

Chama-se a attenção das Exmas. familias par os preços seguintes:
Cintos a 1$000.
Luvas de pellica por 2$500.
Luvas de seda côr granada a 2$, 2$500 e 3$ o par.
Fitas de velludo n. 9 a 600 rs., n. 5 a 400 rs. o metro.
Albuns de 1$500, 2$, 3$, até 8$.
Ramos de flores finas a 1$500.
Luvas de Escossia para menina, lisas e bordadas, a 800 e 1$ o par.
Porta-retrato a 500 rs., 1$, 1$500 e 2$.
Pentes de nikel a 600 rs., 700 e 800 rs. um.
Anquinhas de 2$, 2$500 e 3$ uma.
Plissés de 2 a 3 ordens a 400, 500 e 600 rs.
Espartilho Boa Figura a 4$500.
Idem La Figurine a 5$000.
Pentes para cocó com inscripção.
Enchovaes para batizados a 8, 9, e 12$000
1 caixa de papel e 100 envelopes por 800 réis
Capella e veus para noivas
Suspençorios americanos a 2$500
Lã para bordar a 2$800 a libra
Mão de papel de cores a 200 réis

Estojos para crochet a 1$000 rs
Bico de cores 2, 3, e 4 dedos

de largura a 3$000, 4$000 e 5$000 a peça
Leques transparentes a 3$000
Idem preto a 2$000
Lindos Broxes a 3$000 1$000 e 500 réis
Leques para menina a 200 réis.
Linha para machina a 800 réis a duzia, (CBK)
Bordados com dois dedos de largura 600 réis, 3 dedos 800 réis, 4 dedos 1$200.
Garrafa d'agua Florida 800 rs.
Leques com borlota a 800 rs.
Bicos brancos para setinêta, cretone e chita para correr babados a 1$000, a 1$500 a peça com 10 varas, é barato.!
Albuns de chagrem, veludo e verbotina para 50 e 60 retratos a 6$, 7$ e 8$000.
Meias de Escossia para senhoras, a 1$500 o par.
Lenços de linho em lindas caixas,
Bico das Ilhas muito fino proprio para toalhas e saias.
Idem japonez proprio para alvas e requets e toalhas de altar.
Idem brancos com 5 dedos de largura, a 3$000 a peça com 10 varas.
Caixas com sortes de jogo de magica proprios para salão, a 5$000.
Sabonetes de deversas qualidades.
Bolsas de coure para menina de escola.
Collarinho de linho a 300 réis um.
Grande pechincha em espartilhos de linho a 3$000, um.

BARBOSA & SAONTS

NOVIDADES

Na loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 61

Telephone 211

LEQUES TRANSPARENTES «Aza de Mosca» ultima moda, o que ha de mais lindo a 2$000 2$500 e 3$000.
LÃS de quadrinhos fazenda escura lindas côres a 360 rs.
SETINETAS de listras e quadrinhos de côres a 320 rs.
FUSTÃO branco a 360 e 400 rs.
CÓRTES de vestidos brancos fazenda de quadrinhos como organdy a 5$000.
CAMBRAIA de salpico e bordada a 800 rs., em peça 6$000.
SETINETA japoneza fazenda de listras largas com lindas côres a 400 rs.
MADAPOLÃO americano igual ao camiseiro a 6$000.
BRAMANTE de quatro larguras a 900 rs.
CHITAS finas percales côres seguras a 240 rs.
CRETONES francezes ultima novidade côres seguras a 320 e 360 rs.
SARGELIM francez qualquer côr a 240 rs.
MERINÓS enfestados todas as côres a 800 rs.
RENDA hespanhola preta uma guarnição para vestido a 3$000 e 4$000.
BICCO de côres e matizados a 4$500 a peça.
LUVAS de seda pretas e de todas as côres a 2$000 e 2$500.
RENDA DA CHINA fazenda branca aberta a 200 réis.
CORTES DE VESTIDOS BORDADOS côr de creme com matiz a 9$000.
LEQUES DE FANTAZIA de côres e para meio luto a 500 réis.
BALEIAS PARA VESTIDOS melhor qualidade a 300 réis a duzia.
ESPARTILHOS couraça a 4$000, 5$000 6$000.
LENÇOS brancos finos a 1$500 e 2$000 a duzia.
BORDADOS e entremeios fapados, tranparentes, e de fustão, todo o preço.
MEIAS para senhora, para homem e meninos, todo o preço.
FICHUS de seda côr de creme e pretos a 2$500.
MANTILHAS hespanholas ultima novidade a 4$000
E outras muitas fazendas novas que as Exmas. Sras. poderão ver na loja ou mandar ver as amostras que se dão sem penhor na—**Loja das Listras Azues**—de

José Augusto Dias

Grande sortimento
DE
Fogos e sortes

para os festejos das noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Ultima novidade

Vende-se por preços muito rasoaveis e faz-se grande differença em porção.

61, Rua do Barão da Victoria 61

Loja do Souza

Vende-se

o bem afreguezado hotel, sito á travessa do Arsenal de Guerra n. 13, com pequeno capital; a tratar no mesmo.

Terreno

Vende-se um terreno confronte a estação do Principe, estrada de João de Barros, com 90 palmos de frente e bastantes fundos, e com alicerces para 3 casas; á tratar na rua d'Apollo n. 30, primeiro andar.

Cimento patente Portland, marca Robins London & Northfeeld Kent

Vendem Livramento & C, no caes do Apollo numero 45.

Invisiveis grandes

Recebeu á Exposição Central, á rua larga do Rosario n. 38.

Livramento & C.

vendem cimento portland, marca Robins, de 1ª qualidade; no caes do Apollo n. 45.

GRANDE LIQUIDAÇÃO!

De todas as fazendas existentes na antiga casa de
CARNEIRO DA CUNHA

Os seguintes artigos comprovam a realidade em vista dos seus preços

Cortes de fustão para coletes, a 1$000, 1$200 e 1$800!
Idem de casemira de côres, a 2$000, 2$500 e 3$000!
Casemiras pretas e flanellas, a 800 rs., 1$000 e 1$200 o covado, uma largura
Idem diagonáes, a 2$000, 2$200 o dito! duas larguras.
Brins de puro linho, de côres, a 800 rs. e 1$000 metro!
Idem idem, branco n. 6, a 1$500 o dito!
Lãs de todas as qualidades para vestidos, a 200 e 240 rs. o covado! em retalho para acabar.
Cachemiras idem, a 400 e 500 rs., o dito!
Setins de côres, a 600 e 800 rs. o dito!
Fustões branco e de côres, a 250 e 320 rs. o dito!
Meias alvas para meninas, a 2$500 a duzia!
Camisas inglezas, finas, a 36$090 a dita!
Idem francezas, branca e de côres, a 24$000 a dita!
Guardanapos grandes e de linho, a 3$500 a dita!
Ceroulas bordadas, de 20$000 (para acabar) a 12$000 e 15$000 a dita!
Espartilhos, de 8$000 e 10$000 (vende-se a 4$000 e 5$000!
Madapolão americano, a 6$000, peças de 20 jardas!
Esguiões para casacos, a 4$000 a dita de ditas!
Cambraias brancas bordadas, a 5$000 e 5$500 a peça!
Grande sortimento de chapéos para senhora, a 4$000 e 5$000! é para liquidar.
Fichús e capas de lã, a 2$000, 4$000 um!
Bramantes de linho puro, de 3$000 (para acabar) a 2$000 o metro!
Setinetas, a 280 rs., de todas as côres.
Pannos para mesas, atoalhados brancos, algudões, e finalmente liquidam-se todas as fazendas por menos 40 % dd seu valor as que estiverem abertas as peças.

Antiga casa
DE
CARNEIRO DA CUNHA
59---Rua Duque de Caxias---59

A REVOLUÇAO

O 48 a Rua Duque de Caxias

Tendo recebido directamente um completo sortimento de fazendas que vendem por preços que admiram

Lindas cachemiras bordadas a sêda, a 700 rs., covado.
Linon com salpicos, fazenda muito larga, a 600 rs., covado.
Lãs com listrinhas, novidade, a 560 rs., covado.
Ditas com quadrinhos, a 400 rs., covado.
Lindas alpacas de côres, a 320 rs., covado
Ricas peças de etamine, modernissimo, a 10$000, peça.
Cambraia bordada, a 5$500 e 6$500, peça.
Ricas guarnições de viludilho, bordadas a vedrilho, a 6$500, uma.
Lindos damassê, 320 rs., covado.
Gorgorinas de listrinhas, a 320 rs., covado.
Fustões de côres, a 320 e 400 rs., covado.
Dito branco, a 400, 440, 500 e 640 rs., covado.
Linhos escocezes, a 200 e 240 rs., covado.
Lãs escocezas, a 120 rs., covado.
Setinetas finas, a 320 rs., covado.
Veludilhos, lisos e lavrados, a 1$000 e 1$200, covado.
Ditos bordados a retroz de sêda, a 1$800, covado.
Cortes de cachemira para vestido, gosto escocez, a 20$000.
Toilets para baptisados, a 9$000 e 12$000, um.
Renda do Japão, novidade, a 200 rs., covado.
Cortes de fustão para collete, a 1$000, um.
Camisas para senhora, a 30$000 e 48$000, duzia.
Cortinados bordados, a 6$500, 7$000 e 9$000, par.
Espartilhos de couraça, finos, a 4$000, 5$000, 6$000 e 7$500, um.
Colchas de côres, a 2$000, 4$800, 5$500 e 6$000, uma.
Lenços de esguião, a 2$000, 2$400, 2$800 e 4$000, duzia.
Fichús de retroz com palmas de sêda, a 1$000 e 1$500, um.
Meias para senhora, a 3$000, 4$000, 5$500, 6$000 até 15$000, a duzia.
Ditas para homem, a 2$400, 2$800, 3$000, 4$000, 5$500 e 7$000, duzia.
Grande sortimento de madapolões e algodões, brins de côres e brancos, casemiras pretas e de côres, cheviote e muitos outros artigos de phantasia.

SÓ NA REVOLUÇAO
48---RUA DUQUE DE CAXIAS---48
Henrique da Silva Moreira

LINIMENTO GÉNEAU

Para os Cavallos

Empregado com o maior exito nas cavalhariças reaes de SS. MM. o Imperador do Brazil, o Rei da Belgica, o Rei dos Paizes-Baixos e o Rei da Saxonia.

Suppressão do Fogo E DA QUEDA DO PELLO

35 Annos de Exito SEM RIVAL

Só este precioso **Topico** é o unico que substitue o **caustico** e cura radicalmente em poucos dias as **manqueiras**, novas e antigas, as **Torceduras, Contusões, Tumores** e **Inchações das pernas, Esparavão, Sobre-Cannas, Fraqueza** e **Engorgitamento** das *pernas* dos potros, etc., sem occasionar nenhuma *chaga*, nem *queda do pello* mesmo durante o tratamento.

Os resultados extraordinarios que tem obtido nas diversas **Affecções do Peito**, os **Catarrhos**, **Bronchitis, Molestias da Garganta, Ophtalmia**, etc., não dão logar á concurrencia.

A cura faz-se com a mão em 3 minutos, sem dor e sem cortar, nem raspar o pello.

Deposito em Paris: Pharmacia GÉNEAU, Rua St-Honoré, 275, e em todas as Pharmacias.

Loteria da Provincia

Será brevemente annunciado o dia que deve ser extrahida a 4.ª parte da loteria em beneficio da matriz de Itambé, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

CAPSULAS

MATHEY-CAYLUS

Preparadas pelo DOUTOR CLIN Premio Montyon

As **Capsulas Mathey-Caylus** com *Envolucro delgado de Gluten* não fatigão nunca o estomago e são recommendadas pelos Professores das Faculdades de Medecina e os Medicos dos Hospitaes de Paris, Londres e New-York, para a cura rapida dos: **Corrimentos** antigos ou recentes, a **Gonorrhea**, a **Blennorrhagia**, a **Cystite du Collo**, o **Catarrho** e as **Molestia da Bexigas** e dos *orgãos genito urinarios.*

4424 *Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.*

Exigir as Verdaderas Capsulas Mathey-Caylus de CLIN & Cie, de PARIS, que se achão em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.

RELIGIÃO

O jubileu sacerdotal de Leão XIII

(Appello aos brasileiros)

Para celebrar dignamente o jubileu sacerdotal de Sua Santidade, o Papa Leão XIII, formou-se em Roma uma commissão superior e central, sob a presidencia do Exm. Sr. Cardeal Schiaffino, o qual convidou a todos os Bispos, sacerdotes e catholicos do mundo, para se unirem á manifestação que vai ser feita, ao Vigario de Jesus Christo na cidade eterna.

Essa commissão romana, a que estão subordinadas todas as outras, propôz quatro especies de offertas para as bôdas de ouro de S. Santidade.

1.ª Uma pequena prece quotidiana;

2.ª Uma diminuta esmola, como esportula da Missa, que o Papa dirá no dia 31 de Dezembro do anno corrente.

3.ª Uma peregrinação a Roma.

4.ª Uma exposição no Vaticano de todos os objectos, offerecidos por essa occasião a Leão XIII.

Essa exposição vaticana, está chamando a attenção universal. Informações exactas, vindas de toda a parte, promettendo, que, pelo seu caracter peculiar, multidão, variedade e riqueza de objectos, e pela sua munificencia verdadeiramente real, a dita exposição vai figurar como a mais grandiosa de todas as que se tem visto em Rosa, no correr dos seculos.

Todos os Bispos, não só da Europa e da America, mas tambem os das missões mais afastadas appellarão para a piedade filial dos catholicos e tem sido tão prompta e efficazmente correspondidos, que como por encanto, surgem em todas dioceses commissões, animadas de fé viva, de coragem pujante envidando todos os esforços para offerecer ao Vigario de Jesus Christo o que de bello e de util, especialmente em relação ao culto divino, sabem produzir a industria e as artes, o gosto, progresso e civilisação do seculo XIX.

Quantas vezes não se tem dito e ainda se diz algures ou por ignorancia ou por malicia, haver antagonismo entre a religião e o progresso, entre a doutrina catholica e a civilisação moderna.

Que refutação mais cabal e peremptoria de tamanho absurdo, vêr o mesmo progresso, corôado de louros pelas suas sublimes invenções, prostar-se humildemente ao pés do representante da religião calumniada, e entornar-lhe no seio, com profuzão os primores de sua industria, artes e sciencia, qual homenagem devida aos Pontifices Romanos, factores perpetuos do progresso material e moral.

Que sublime espectaculo comtemplar a civilisação do seculo XIX, revestida de todas as suas galas, refulgindo com todo o brilho de suas riquezas apresentar-se Aquelle que faz as vezes de Deus na terra, e protestando contra a ousadia da incredulidade e do materialismo, que pretendem agrilhoal-a nos antros de suas tenebrosas cavillações. proclamar que sua maior gloria é ser filha do Céo, que o que em si ha de bello, sublime e encantador, é participação da perfeição divina, reflexo d'aquella luz deslumbrante que forma o sol do empyrio e allumia todo o homem que vem a este mundo.

Embora apregoada pelos homens como a maior das maravilhas, não deixa de reconhecer apesar disso, que é apenas uma sombra da realeza divina, e cheia de gratidão, vem submissa render suas homenagens e em signal de vassallagem, offerecer os seus donativos mais preciosos á Divindade, na pessoa de seu representante.

Que santo enthusiasmo não ha de excitar na alma do crente, que lagrimas de ternura e gratidão não fará brotar de seus olhos essa reparação da gloria divina, esse triumpho esplendido da religião: esse desmentido, não com palavras mas com factos, esse desmentido solemne, retumbante por todo o universo, das blasphemias vomitadas pelas fauces immundas do seculo de Voltaire, desse corypheu da impiedade, desse Satanaz em carne humana, que cego de orgulho, peior que Juliano o apostata, exclamou: esmaguemos o infame (blasphemia horripilante) o arremettendo contra o throno do Papa, para sepultal-o no esquecimento eterno, prophetisou que não dava mais do que vinte annos de existencia ao christianismo.

Insensato! arremetteste contra a pedra, que é Pedro, e ficaste esmagado por ella, e bem poderias com o mesmo Juliano exclamar, venceste, Galileo! se te fosse dado surgir do selpulchro e ver o extraordinario movimento religioso em honra d'aquelle mesmo papado que tanto odiaste e perseguiste!

E na verdade esse movimento religioso, só é em toda a extensão da palavra catholico, isto é universal. Quem o diria? Até a Patagonia, povo quasi desconhecido, do extremo sul da America Meridional, trabalha activamente para enviar seus donativos ao Pai commum dos fieis: não só centenares de Bispos, milhares de sacerdotes e religiosos, milhões de catholicos, porém, até schismaticos, acatholicos, magnates e todos os monarchas e chefes de republicas (não exageramos, veremos os factos) rivalisam entre si, para com os seus donativos, venerarem o Pastor supremo do rebanho de Christo, o Mestre infallivel da verdade, o Vigario de Deus na terra; os outros, renderem homenagem ao representante da dynastia mais respeitavel e antiga, do solio mais elevado e mais firme, da força moral mais poderosa do Universo. Que alegria não causará aos justos e que espanto e raiva aos impios, ver essa força moral resurgir em toda a sua pujança no pontificado de Leão XIII.

Exercendo prodigiosamente a sua actividade, nos tres primeiros seculos do Christianismo, do fundo das catacumbas onde religiosamente os successores de Pedro, essa força moral sempre crescente, vencendo toda a resistencia das paixões, entra e reina na consciencia que converte e por vontade de Constantino e mais ainda de Carlos Magno, occupa o throno dos cesares romanos na pessoa dos papas Silvestre e Leão III; essa força acatada por um Atila, o flagello de Deus, que recua deante della na pessôa de S. Leão Magno, respeitado na de S. Gregorio VII deante de quem se humilha o perfido Henrique IV em Canossa, da de VII, que embora prisioneiro de Napoleão, faz extremecer o seu algoz, e obriga-o a confessar que *se deve tratar ao Soberano Pontifice como a um monarcha a quem rodeia um exercito de cem mil baionetas*; invencivel na de Pio IX, que entrincheirado naquelle *non possumos* do principe dos Apostolos, faz desesperar os inimigos da Religião e finalmente suave, mas energica e decidida na pessoa de Leão XIII, a cuja sabedoria, pericia e alto tino politico rendem preito os sabios, sem distincção de credos, distinguindo-se entre elles o maior politico da actualidade, que de viva voz e com factos tem apregoado as qualidades eminentes deste Pontifice, considerando-o não já como uma potencia inimiga e estrangeira, porém amiga e benefica e de grande influencia, não só nas cousas ecclesiasticas como até ainda nas civis.

Vamos aos factos.

1º O sultão remetteu a Santa Sé pelo patriarcha armeno um annel magnifico de brilhante, no valor de 250 mil francos.

2º A imperatriz da China deu a conhecer officialmente o seu intento de enviar um presente de valor.

3º O imperador Guilherme já encommendou a um ourives de Berlim, um joia de inestimavel valor.

4º A rainha Victoria pretende mandar uma Vulgata (Biblia) luxusa e artisticamente encardernada.

5º A rainha Christina de cujo filho é padrinho S. Santidade, já mandou pelo seu embaixador um annel valoliosissimo com uma riquissima saphyra: e consta que os soberanos da Austria de Portugal não se farão esperar.

6º Quanto a França, sabemos que o presidente da Republica offereceu dois magnificos vasos de Sévres, que se acham recolhidos a bibliotheca particular do Papa com os demais donativos dos monarchas. Os vasos são da mais fina porcellana branca, jaspeada de pó de marmore, e ornados de flores vermelhas de admiravel matiz, de extrema delicadesa, acompanhando-os outro donativos que é um tinteiro que é um primor d'arte, tambem de porcellana de Sévres, azul ultramar com ornatos de ouro, encimado de uma estatua de Minerva, homenagem especial da França á penna inspirada de Leão XIII na sua Encyclica: *Nobilissima Gallarum gens*. Este acha se collocado na mesa de escrever do Papa, junto a outro de malachites, dadiva do Czar a S. Santidade no dia de sua coroação.

Quanto as Dioceses quasi em toda a parte, representar se hão por uma offerta collectiva, independentemente daquellas que foram as diversas corporações, communidades e particulares.

Em Lyon, na França, preparam uma casula magnifica de brocado e ouro sobre seda branca, com as armas da mesma cidade e com as do Papa, acompanhadas das palavras do Apocalipse: *Vicit Leo de tribu Juda*.

A diocese de Dijon enviará uma estatua de marmore de S. Bernardo, seu mais illustre filho: a de Soissons um producto precioso de suas fabricas de crystal: a de Alençon uma alva riquissima: a de Beauvais um tapete de grande valor: a de Tarbes, basilica e gruta de Nossa Senhora dos Lourdes em miniatura artistica: a sociedade bibliographica de Paris fará homenagem de uma obra prima de sua typographia. As religiosas da abbadia de Nossa Senhora de Lerins vão reunir em um só volumes o *Magnificat* em 150 linguas, encandernardo em chromotypia, com gravuras coloridas e desenhos magnificos.

O bravo e valente Charette, o ex-coronel dos zuavos pontificios, appellou para os seus antigos companheiros de armas, e é certo de que essa nobre phalange representará na exposição vaticana um papel tão brilhante como outr'ora nos campos de batalha em Castelfidardo e Patoy.

Paris finalmente, resolveu apresentar como sua offerta principalmente uma tiara de ouro e prata, cravejada de saphyras e outras pedras preciosas

As 2,750 parochias da Belgica raaolveram offerecer cada uma, um donativo particular, independente das offertas das Dioceses, escolas, circulos, collegios; o mesmo paiz prepara uma importante collecção das obras dos escriptores catholicos belgas, publicadas desde a proclamação de sua independencia: igual idéa tiveram os catholicos d'Allemanha, constando que a collecção não contará de menos vinte mil volumes.

A Hollanda entre outras offertas, trabalha activamente num altar de madeira de carvalho, obra admiravel de moldura e entalha.

Seminaristas de quasi todos os paizes do mundo cotisam-se para a erecção de um monumento a S. Thomaz de Aquino na capital do Orbe Christão.

E as Filhas de Maria, phalange predilecta do Senhor e corôa a mais bella e esplendida da Igreja terão invejavel dicta de fornecer o frontal do altar em que o Santo Padre hade celebrar a sua missa quinquagenaria alem de outros presentes valiosos.

Quanto a donativos de particulares citaremos somente um rubim no valor de 50$000 francos, encerrado em mimoso estojo de marfim forrado de seda tendo a forma de um ovo, joia esta offerecida por uma senha da alta aristocracia ingleza.

Por estes pormenores poderão os leitores avaliar o esplendor e munificencia que ha de abrilhantar o Jubileu sacerdotal de Leão XIII.

Passamos por alto, na quasi impossibilidade de descrever o numero infinito de objectos, cada qual mais rico, pertencentes ao culto divino, destinados a maior parte para as missões, cuja prosperidade tem sido o objecto especial da attenção do Papa,— Que alegria para o Pae commum dos fieis poder assim prover a tantas igrejas nascentes dos objectos necessarios ao culto religioso!

Que papel representará o Brasil nessa pomposa manifestação ao Papa Leão XIII.

Não sabemos dizer a julgar pela constituição que proclama, como religião do estado, a catholica, apostolica romana, essa manifestação do nosso paiz deveria ser official. Mas que importa a letra da lei quando nella fallece o espirito? Muito poderião fazer as irmandades e corporações religiosas se em sua maioria não estivessem desviados de seus fieis religiosos. Comtudo ha verdadeiros catholicos no Brasil, e esses, graças a Divina Providencia são muitos, porem em condições taes que pouca expansão publica poderam dar nessa occasião dos seus sentimentos religiosos. Espalhados por um territorio immenso, confudidos entre indifferentes ou impios, com pouca industria, sem uma direcção efficaz, nós brasileiros não podemos igualar e muito menor exceder as outras nações na Exposição Vaticana, mas nem por isso deixarão de ser vehementes os nossos transportes de jubilo pelas bodas de ouro de S. Santidade.

A nossa oração fervorosa pela conservação da preciosa sdude do Santo Padre não deixará de penetrar o throno de Deus; e o Brasil pode concorrer quiça mais abundantemente do que os outros paizes com a esmola que virá juntar-se a esportula da missa do Summo Pontifice, que hade certamente subir a milhões de francos, e que distribuida com os pobres e gasta no sustentamento das missões fará baixar as bençãos do ceu sobre os seus doadores.

E' mais que proverbial a generosidade dos brasileiros, que o digam tantos estrangeiros que tem aportado as nossas plagas e aqui fixado ou não a sua residencia: pois bem, si não nos é dado podermos nos distinguir nos ultimos dous artigos propostos pela commissão central, podemol-o nos dous primeiros, e devemol-o, sob penna de desmerecermos do nome de catholicos, de attrahirmos sobre nós o despreso dos catholicos de todo o mundo e de amargurarmos o coração paternal de Leão XIII que ama aos seus filhos Brasileiros e delles não pode deixar de esperar uma prova de amor e adhesão á sua sagrada pessoa.

Recife, 24 de Maio de 1887.

Conego *Vicente Sebastião Wolffenbütel.*

LITTERATURA

O SEGREDO DE DANIEL

POR

JULES DE GASTYNE

—(*)—

Segunda parte

(*Continuação*)

XX

Quando se separou de Clara, o velho deixou cahir a especie de exaltação que o sustentava na sua presença. Achou-se face a face com a realidade. Como cumpriria a promessa que acabava de fazer; como havia de restituir-lhe Jorge de Fresnières, sempre apaixonado, sempre digno della?

Estava persuadido que o mancebo não podia ter trahido a sua noiva, ter deixado de a amar.

Para elle Clara era tão bella, tão acima de todas as outras mulheres, que parecia-lhe impossivel que alguem se lembrasse de a abandonar.

Devia haver em tudo isso algum mysterio, algum drama, algum crime talvez.

Sem conhecer André Roustan, sem saber se valia mais que seu pai, tinha contra elle uma desconfiança instinctiva.

Tinha-o visto atravessar o jardim. Agora se lembrava.

Lembrava se do seu rosto, e achava que tinha alguma cousa da falsidade, da perversidade de seu pai.

Aquelle homem faria a desgraça de Clara.

Não devia amar a mulher com quem queria casar.

Era por interesse que procurava fazer aquelle casamento. E todos os meios deviam ter-lhe parecido bons para chegar aos seus fins.

Tal era a idéa que dominava o nosso amigo, e dominado por essa idéa poz-se a caminhar.

Era preciso salvar o futuro, a felicidade de Clara.

Foi primeiro á rua de la Monnaie, á casa de Jorge.

Interrogou a porteira.

— O Sr. Jorge de Fresnières, disse ella. Ha perto de um mez que está ausente.

— E sabe onde está?

— Eu não... entretanto...

— Partio a negocios, sem duvida.

— Não sei dizer.

— Não lhe deixou nenhuma ordem para lhe fazer chegar ás mãos as cartas, se algum negocio urgente se apresentasse?. .

— Nenhuma... se lhe estou dizendo que nem ao menos nos prevenio.

— E' singular! murmurou o desconhecido, desnorteado.

A porteira preseguio:

Se é! um advogado! E que tinha tanto que fazer! Todos os seus negocios ficaram parados... Nem mesmo avisou clientes.

— E se lhe tivesse acontecido alguma desgraça! disse o nosso amigo.

— Ah! sim, desgraça! exclamou a porteira. Acreditaria antes no que dizem os jornaes... Elle é moço, não é verdade?

O velho approximou-se com o coração apertado.

Estava muito pallido.

— E que dizem os jornaes? balbuciou elle.

— Dizem que anda mulher nesta historia.

O nosso heroe vacillava.

— Uma mulher? O que a faz suppor isto?

A porteira olhou para elle.

— E' amigo do Sr. Fresnières?

— Sim... sou...

— Tem-lhe interesse?

— O maior interesse.

— Vou dizer-lhe tudo que ainda não revelei a ninguem. O senhor parece-me um homem prudente e razoavel.

O velho approximou-se.

— Falle, minha senhora, disse elle a tremer.

— Conhece a mulher com quem o Sr. de Fresnières partio... Vi-a... fallei-lhe.

— Ah! murmurou o velho.

— Vi-a tão perto como o estou vendo Uma mulher soberba... Muito moça... á primeira vez que se apresentou, pedio-me informações sobre o Sr. de Fresnières, sobre os seus negocios. Vinha, dizia ella, para tractar de um processo... mas se separou de mim, metteu-me um luiz na mão... Ora, só os homens e as mulheres apaixonadas distribuem moeda de ouro com essa facilidade. Não me enganei além disso, estava muito commovida.. Se fosse uma simples cliente...

— E essa mulher, perguntou o desconhecido que soffria todas as angustias, conhece-a? Disse-lhe o seu nome?

— Não me atrevi a perguntar.

— E era nova, bella, disse a senhora?

— Oh! senhor, bella como ainda não vi outra! .. E que vestido!

Cada detalhe dado pela porteira fazia no nosso herôe, o effeito de uma punhalada, que nos cravam no coração.

Via Clara abandonada, desprezada.

Já não havia esperança de restituir-lhe Jorge.

Jorge estava longe, não pensava nella.

Apoderava-se delle um grande odio contra o mancebo, e contra aquelle missravel, que tinha preferido á sua filha aquella aventureira.

Desfallecia.

As feições estavam por tal fórma alteradas, que a porteira notou?

— Mas que tem, senhor?

— Nada, nada, apressou se elle em responder.

— E' talvez parente do Sr. de Fresnières?

Elle murmurou machinalmente:

— Sou.

Seu pai talvez, exclamou a porteira. Ah! meu Deus...

Este grito chamou a si o desconhecido. Sacudio a cabeça, encontrou as forças, a energia.

— Não, minha senhora, não sou o pai do Sr. de Fresnières, tranquillise-se.

Depois não podendo sustentar a conversa por mais tempo, despedio-se da mulher e afastou-se.

Pelo caminho reflectia.

A desgraça de Clara era completa, sem remedio.

Elle nada podia por ella, nada, nada! E a fatalidade queria que fosse testemunha do seu desespero, que fosse elle quem lhe désse o ultimo golpe.

Por que se encarregou daquella missão?

Que esperava elle?

Esperava que Jorge de Fresnières se conservasse fiel... descobrir o seu esconderijo, e trazer áquella a quem amava, esta boa noticia. E em vez d'isto...

Não; era horrivel!

Que ia dizer lhe?

Dizer-lhe tudo, era fazel-a soffrer, Matal-a talvez...

Mentir-lhe era deixar no seu coração o germen de um amor que já não podia mais florescer.

Que razão havia de dar para impedir o casamento com Roustan?

Já não tinha.

E, entretanto, aquelle casamento era impossivel, absolutamente impossivel.

Parecia-lhe que seria amaldiçoado pelo céo.

Uma nodoa de sangue separava as duas familias.

A filha do assassino com o filho do assassinado!

Não! não! não deviam pensar em tal. Mas como impedil-o? Seria preciso então dizer tudo? Confesso?

O velho abatido, perdido, desejava a morte. Voltava para o palacio de Serves o mais de vagar que podia.

A entrevista que ia ter com Clara assustava-o.

Que dôr ia causar-lhe, que lagrimas ia vel-a derramar, dôr que não tinha o direito de acalmar, lagrimas que não podia enxugar.

Nunca situação mais horrivel se havia apresentado.

Elle, o pai, que desejaria fazer os seus filhos felizes, ia levar o desespero ao coração de sua filha, que desejaria ver a mais amada, a mais feliz de todas as mulheres.

Agora não podia procurar enganal-a.

Não podia encher-lhe o espirito de mentires.

Não podia dizer-lhe que Jorge de Fresnières não era culpado, que lhe tinha acontecido alguma desgraça.

Acreditava agora na culpabilidade de Jorge.

Como poderia ser de outra fórma?

Depois das informações que tinha recebido daquella mulher, que não tinha nenhum interesse em mentir lhe, tinha elle o direito de duvidar ainda?

Jorge era moço.

Tinha succumbido a um momento de tentação.

Perdeu talvez a esperança de obter Clara, que sabia ser cortejada tambem por André Roustan.

Este era mais rico que elle, era amigo do irmão, parecia ter todos os trunfos na mão.

Teve um accesso de desanimo, e entregou-se a um outro amor, para arrancar do coração o amor de Clara.

Por que não tinha o velho sabido d'aquillo mais cedo?

Tel-o-hia amparado; teria trazido de novo a confiança ao seu coração.

Mas agora era muito tarde.

Estava tudo acabado, consumado.

Pensando assim, sem dor por isso, tinha feito o seu caminho.

Levantou os olhos.

O portão do palacio de Serves estava na sua frente.

Estremeceu.

Clara lá estava. Esperava-o com impaciencia.

Por um momento, teve impetos de se afastar, de fugir, de lhe deixar ainda as suas illusões; mas podia resolver-se a não tornal-a a ver? E o outro casamento?

Fez um esforço sobre si mesmo. Levantou os olhos para o céo, e pareceu imploral-o, e perguntou-lhe o que devia fazer.

A noite cahia.

As trevas estendiam se sobre o bosque.

O céo estava carregado de nuvens, como que prenhe de tempestades... O ar estava pesado, abafado. No poente estendiam se compridas listras vermelhas.

O dia parecia acabar em um banho de sangue.

O velho alli estava immovel, não se animando a dar um passo para a frente.

Foi arrancado as suas reflexões pelo ruido que fez o portão, abrindo-se.

Ia alguem sahir.

Quem?

Teve por um momento a esperança de que seria Clara, mas vio Carlos descer só e entrar para a carruagem. Apenas teve tempo de atirar se para o lads, para evitar ser esmagado como no primeiro dia em que o apresentamos aos nossos leitores, grudado ás grades como uma cariatide.

Carlos tinha-o visto, mas já não lhe prestava mais attenção. Mal respondia com um movimento de cabeça aos comprimentos que elle lhe dirigia.

Carlos, mais indifferente, mais preoccupado, menos terno, não tinha tido, com a presença do desconhecido, as sensações mysteriosas de sua irmã. Era por condescendencia, por aquillo a que elle chamava as suas manias caritativas, que tinha deixado tratar, e que ainda consentia em sua casa o homem que continuava a considerar como um velho vagabundo, um mendingo qualquer.

Não se preoccupava com elle, é mal lhe prestava attenção.

(Continúa.)

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 13 DE MAIO DE 1887

PRESIDENCIA DO SR. GOMES DE CASTRO

O Sr. Affonso Penna analysando o acto da demissão do general Deodoro, de presidente da provincia do Rio-Grande do Sul, diz que o governo não teve forças para impedir as manifestações instigadas por um delegado de sua immediata confiança; e conclue declarando que o nobre presidente do conselho attribuio ao Sr. Affonso Celso Junior, o concitar a classe militar á revolta, quando o que este nobre deputado disse foi que a classe militar estava no seu direito de reclamar, pelos seus brios offendidos.

O Sr. Coelho Rodrigues (1º secretario, pela ordem) requer e a camara concede o encerramento da discussão.

Introduzido no recinto o Sr. ministro da fazenda, lê a sua proposta e relatorio.

Em seguida entram no recinto os Srs. ministros de estrangeiros e agricultura, que procedem a leitura dos respectivos relatorios.

Entrando-se na ordem do dia, o Sr. presidente annuncia que se vai proceder a eleção da commissão de administração provincial e municipal.

Feita a chamada verifica-se não haver numero, pelo que fica adiada a eleição, sendo annunciada a 3ª discussão do projecto n. 178 sobre reforma municipal.

O Sr. Affonso Celso Junior (pela ordem) julga essencial a presença dos nobres ministros da fazenda e do imperio na discussão desse projecto, e por isso manda á mesa um requerimento pedindo o adiamento da discussão até que compareçam os nobres ministros.

Vai á mesa, é lido, apoiado e entra em discussão o requerimento.

O Sr. Henrique Salles faz algumas observações sobre a conveniencia do adiamento da discussão deste projecto, visto a importancia da materia.

Tendo dado a hora e não havendo numero para votar-se, fica adiada a discussão do requerimento.

FOLHETIM

==

JOSÉ LARONZA

POR

JACQUES DU FLOT E PEDRO MAEL

==

TERCEIRA PARTE

==

O ABYSMO

(Continuação do n. 118)

IX

Houve um silencio.

Stephan Rouval folheava rapidamente o registro.

— Agradam-me as suas rubricas. Todas têm um sentido duplo. Admiro muito esta: emprego dos fundos da Sra. condessa de T... Onde collocou você esses fundos?

— Oh! meu caro, onde os collocamos todos, nas mãos habeis e felizes do illustre capitão Laronza.

Rouval levantou-se um pouco pallido.

— Celanos, disse elle gravemente. Nunca pronuncies esse nome aqui. Nestes ultimos dezoito mezes elle adquirio uma notoriedade perigosa. Mesmo neste momento, ha na França ou bem perto da França, um homem que o conhece e que conhece tambem o dono.

— Ah! Como se chama esse homem?

— João de Treguern. E' tenente da marinha.

— Oh! oh! é o mesmo que...

— Sim, o mesmo; mas basta de fallar nelle. Você agora deve comprehender por que recommendei que supprimisse o judeu.

— Não, ainda não comprehendo.

— Então, perdeu a memoria, Celanos? Não se lembra que a mulher deste Jacob, antes de acompanhar Laronza, foi amasia de Stephan Rouval?

— E o que tem isso?

— Tem alguma cousa. E' muito facil de apanhar o fio e de Laronza chegar a Rouval.

Celanos abanou a cabeça em signal de duvida.

— Muita precaução demais, meu caro. Zelo demais é prejudicial. Tome tento. Esse judeu não nos aborrecia. Ora, estou informado de que a sua morte despertou suspeitas.

— Ah! Estás certo disso?

— Perfeitamente certo. Pediram informações. E' preciso que um israeltta tenha muitos remorsos para se atirar n'agua, ou muito pouca presença de espirito para se deixar cahir no Sena.

— Quem procurou essas informações?

— Oh! é ahi que cessa a minha inquietação. O homem que procurou as informações não tem nenhuma influencia e sobretudo não tem nenhum interesse em molestar-nos. E', o joven Darmailly, sobrinho da Sra. Francés.

— Sim! disse Rouval desconcertado; mas por que procurou elle informações?

— Isso é facil de comprehender. Não foi esse moço que defendeu Jacob, quando nós o processamos?

— Sim, foi elle mesmo.

— E' provavel que os parentes ou pelo menos os... interessados do judeu recorressem aos bons officios desse presumido. Elle continuou o seu officio de advogado, quasi de amigo, do defunto.

— Tem razão, respondeu Stephan. Por esse lado não ha nada que receiar.

Depois, com uma insistencia particular:

— Mas, ao menos, podemos haver as tres letras que Jacob guardou?

Celanos hesitou um momento antes de responder.

— Não, disse elle em voz surda.

Stephan soltou uma exclamação:

— Ah! esse era o ponto capital. Que nos importa a sua morte sem isso?

O hespanhol julgou dever defender-se.

— Fizemos o impossivel para isso. Até aqui as pesquizas têm sido infructiferas. Depois, puzeram os sellos. Espero que sejam levantados para continuar as nossas pesquizas em casa delle.

Rouval estava visivelmente preoccupado.

— Precisamos dellas, Celanos; precisamos dellas a todo custo. Seria um desastre se nos podessem lançar em rosto, nas circumstancias actuaes, esse nome de Laronza.

Treguern está a chegar a cada momento. e, quanto ao outro, se escapar, e isso não é impossivil, visto como é mais feliz do que eu, póde tambem fornecer o seu quinhão de informações funestas. Comprehenda-me bem, nada no mundo nos seria mais funesto do que a revelação desse nome fatal.

Celanos pareceu recuar ante uma confissão; mas, resolvendo-se, de repente:

— Preciso confessar uma cousa...

— Você disse confessar? Então que é?

— Oh! uma perda que soffri.

— Uma... perda... grave?.... Que foi que perdeu?

A voz do representante tremeu.

— As suas ultimas cartas, ambas ellas.

Stephan pulou. Segurou o hespanhol pelo braço:

— Desgraçado! Ellas são significativas Ellas nos comprometem.

Tentou attenuar o effeito deploravel da sua confissão?

— Oh! quando muito, aos olhos do Sr. d'Isaac.

Rouval respirou.

Mas esse nome do Sr. d'Isaac tinha distrahido a sua attenção.

— E' preciso achar essas cartas, Celanos. A proposito do Sr. d'Isaac, sabe alguma cousa de novo a seu respeito? Elle pagou o nosso celebre vale reformado. E' admiravel. Elle escapa-nos.

Pacheco deu uma risada diabolica.

— Oh! não será por muito tempo, se soubermos aproveitar as circumstancias. O nosso barão está em uma posição terrivel.

— Devéras! disse Rouval admirado. Conte me isso.

— Sim, vou lhe contar; mas antes preciso fallar-lhe com franqueza. Você sempre achou bons os meus conselhos.

— Sem duvida. Onde quer chegar?

O hespanhol approximou-se do chefe e, em voz baixa:

— Ouve, disse elle lentamente, sabes que eu sempre acreditei em presentimentos! Pois bem, tenho máos presentimentos agora.

— Isso é parvoice. A respeito de que?

— A respeito dessa paixão que te inspira a menina d'Isaac.

— Como assim? Explica-te.

— E' difficil. Entretanto, te direi, que me parece, que neste negocio não tens o sangue frio, a calma, a perspicacia que revelas em tudo o mais. Creio que essa mulher te enfeitiçou.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.